PREFEITO LOTEIA PRAÇA PRINCIPAL E REPARTE ENTRE AMIGOS

(Página 16)

METRAN

FOI ASSASSINADO NUM LAUDO E SUICIDOU EM OUTRO!

O Cinco de Março não se equivocou na divulgação da matéria. O perito Leonardo é quem "mudou" de opinião. Agora o leitor julgará o perito Leonardo pelas palavras do próprio perito Leonardo, saídas do fundo de nossos arquivos. As contradições falam por si. E por Leonardo. (Página 6)

NEM WASHINGTON, NEM MOSCOU, NEM ROMA — TUDO PELO BRASIL

Cinco de Março

ANO XIII — Goiânia, de 19/6 a 25/6 de 1972 — Nº 589
DIRETOR: Batista Custódio — REDATOR PRINCIPAL: Anatole Ramos
Preço do Exemplar: Cr$ 1,00

PRÊDIO CONDENADO DA UFG EM TESTE DEFINITIVO. PERITOS APONTARÃO CULPADOS

(PÁGINA 7)



CPI CONCLUI QUE NÃO HOUVE A PROPALADA AMEAÇA DE MORTE POR PARTE DO DELEGADO DE POLICIA DE NOVO BRASIL. INCONFORMADO COM O RESULTADO DA COMISSÃO, DERVAL DE PAIVA MUNE-SE DE VOLUMOSA DOCUMENTAÇÃO E DENUNCIA PORQUE SE PLANEJAVA SEU ASSASSINATO:

- AQUI ESTÃO AS CORRUPÇÕES DO DEPUTADO BRASÍLIO

(PÁGINA 22)

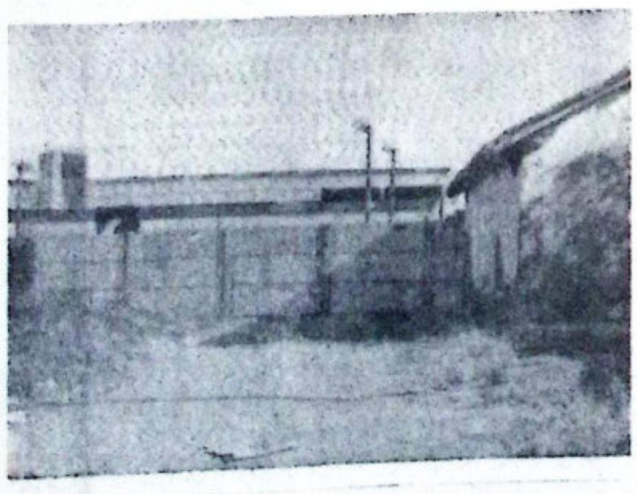
ELE É DEPUTADO FEDERAL DA ARENA. POSSUI PROJETO DE FINANCIAMENTO. É PRESIDENTE DA COMISSÃO (CÂMARA DOS DEPUTADOS) DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA. MAS ANALISA, PONDERA E EXPÕE:

- GOIÁS LESADO NA SUDAM. O ESCÂNDALO NACIONAL DOS INCENTIVOS FISCAIS

(Página 5)

Cotelgo alerta prefeitos do interior contra marreteiros dos telefones

(Página 19)



CIDADÃO CONSTRUIU MURO NO MEIO DA RUA EM GOIÂNIA

(Página 10)

O Brasil inteiro virá a Goiás em setembro.

A PASSARELA DO BOI

(Páginas 20 e 21)

CONJUNTO DEU O CANO E BAILE DO COLEGIO TERMINOU EM QUEBRA-QUEBRA

(PÁGINA 3)

Anápolis em nova crise política. Denúncia Municipal ao Tribunal de Contas do Estado.

ARENA:

- SANTILLO ESMOLA EMPRÉSTIMOS E BURLA AS LEIS!

SANTILLO:

- É A BURRICE POLÍTICA QUE ACABA COM A ARENA!

(Página 7)

Analole Ramos

A BELA LIÇÃO DOS "HIPPIES"

(ou: cê já viu um índio "hippie", bicho?)

Simpatizo muito com essa moçada livre, que enche o pescoço de colares, deixa o cabelo crescer à vontade, usa qualquer tipo de roupa e cultiva o artesanato para viver e a música para temperar a vida. A contestação de desprezo que muita gente bota na palavra "hippie" corre por conta do atraso cultural da burguesia, a que pertenço, com muita honra, mais que de vez em quando mija fora do caco. Os "hippies" são os anti-burgueses em essência, daí a ojeriza. Mas o desprezo da classe média não os atinje, porque eles são gente simples, avessa à violência, à maledicência e à maldade. Se pregam algo como uma volta às origens, é porque gostam do que é puro e simples, como eles fizeram, sem abdicarem de suas personalidades. E como tem personalidade essa gente, que rema contra a maré, enfrentando a incompreensão de todo mundo. No Estado do Rio, um docente mental, como o delegado Belot, manda raspar os cabelos de todos eles e os obriga a tomar banho, como se na pelosidade e na falta d'água estivesse toda a filosofia dos "hippies". Isso de que "hippie" não toma banho é cascata da grossa. Essa questão é mais de individualidade, cada um com seu gosto. O mal da generalização, que é típico do burguês, foi que viu num "hippie" inimigo do banho todos os demais fugindo da água. Sem essa, né?

O que não entendo é a permanência dessa moçada toda nas grandes cidades, justamente onde menos chance tem ela de praticar sua filosofia. A menos que essa presença signifique o protesto vivo deles, visando a modificar todo mundo, como fazem os protestantes, quando vão lá para a *zona* da cidade, tentar convencer os freqüentadores daquele local a levarem uma vida limpa, com Jesus e seus apóstolos. Uma cantada às avessas, podemos dizer assim, não? Pra mim, se eu fosse "hippie", o certo seria todos irem para o meio do mato, que tem mato pra burro neste Brasil de céu azul de anil pra ser explorado. Ou então ia viver no meio dos índios, que já são uns "hippies" purinhos da silva. Se bem que o Acary dos Passos, uma vez, me disse que conheceu um índio "hippie" numa dessas aldeias aí do meio do mato. O aborigene nacional cortava cabelo à militar, usava *smoking*, camisa social, gravata francesa, sapatos de verniz, meias de seda pura, polainas e galochas. E só fumava cigarros turcos, com piteira. No filtro da piteira, o *embalo*: uma ervazinha que ele havia descoberto, que dava passagem de ida e volta ao País do Gozo Eterno. Diz o Acary que o índio "hippie" vivia mais na ida que na volta, porque sempre que voltava entrava no pau. Seus (como é que a gente diz?) cotabeanos (da mesma taba, tou certo?) não aprovavam sua filosofia, de modo que faziam com ele o que o delegado Belot e outras figuras da ignorância brasileira fazem com os "hippies" (quem quiser se machucar que se machuquem): desciam o porrete nele.

Na aldeia só não havia mais "hippies" porque não tinha smoking, **que é mais difícil que calça Lee, mas erva pro balanço tinha de dar com o pé. E todo mundo da taba gostava de tirar umas baforadinhas. Mas não se afobem, crianças, que não era maconha não. Era outra erva, que só o índio "hippie" sabia onde encontrar. O pessoal fumava enquanto ele viajava, quando ele voltava, baixava o pau nele, aí ele sumia no mato, para voltar carregado do seu material. Era só ele embargar de novo e cafam na erva dele.**

Bem, a história do índio "hippie" corre por conta das pesquisas do Acary, que é sertanista sério. Se alguém se meter pelo mato, à procura dele (ou da erva) e não encontrar nada, ou só encontrar maleita, quero que se dane. Nem eu nem Acary autorizamos ninguém a sair atrás de nossas personagens.

Mas eu perdi a rédea do assunto e ele desembestou. Eu falava dos nossos índios, quero dizer, dos nossos "hippies" que bem poderiam ir viver a vida livre dos índios no meio do mato. E estariam com tudo: volta às origens verde-amarelas, ar puro impoluído, artesanato autêntico, erva para fumar à vontade, sem Belot, sem polícia, sem restrições. Bem, tem os fazendeiros, os grileiros, os funcionários da Funai e outros inimigos dos nossos indígenas, e é por causa deles que andam falando, lá no estrangeiro, que nós praticamos o genocídio. Isso, porém, não iria empatar nossos "hippies"; pelo contrário mais os motivaria para a luta pelos nossos primitivos, uma luta bacana pacas, transbordante de romantismo. Tra coisa: os índios brasileiros estão em extinção, todo mundo sabe disto (acho até que a Funai quer dizer a Fundação Nacional do Índio). Ora, com o reforço "hippie" haveria um soerguimento da raça indígena. Nem não fazia mal que de repente desse de aparecer índio louro, de olhos de todas as cores. Nossa raça branca não tem gente de todos os matizes? E não tem índio preto também? E após?

Ciência condena outro remédio dos mais populares

Entero-Viofórmio pode dar cegueira

A Ciência, às vezes, faz uma revisão em seus conceitos e volta tudo à estaca zero ou afirma justamente o contrário do que vinha afirmando. Os medicamentos por ela descobertos, recebiam aplausos, eram pedidos até que ela própria descobre que eles são perigosos para a saúde das pessoas e podem até matar.

Ciclamato de cancer, tetraciclina de leucemia, hexaclorofeno é veneno, pílulas anticoncepcionais dão câncer, são as últimas novidades revisionistas da Ciência, depois do ciclamato haver ulcerado a boca dos obesos e diabéticos, ou da tetraciclina haver curado a bronquite das criancinhas, do hexaclorofeno ter prevenido a saúde bucal de milhões e milhões de pessoas, da pílula ter controlado a concepção da maioria das mulheres no mundo.

DESARRANJO E CEGUEIRA

Agora chegou a vez do Entero-Viofórmio, o eficiente medicamento dos desarranjos intestinais. Está na penúltima revista VEJA (pág. 59) a notícia que passamos aos nossos leitores integralmente.

"Só com receita

Há mais de quarenta anos, o remédio Entero-Viofórmio vem sendo usado na terapêutica dos desarranjos intestinais. E nesse tempo todo, comercializado livremente, tornou-se um companheiro quase inseparável dos viajantes, pela presteza com que conseguia controlar os problemas causados por mudanças bruscas de alimentação. Nos últimos dias de maio, porém, baseando-se numa recomendação da Associação Médica Americana, a Administração de Alimentos e Drogas dos Estados Unidos decidiu que o Entero-Viofórmio só poderá ser vendido no país sob rígida prescrição médica. Idêntica medida já havia sido tomada na Suécia e na Austrália. E no Japão a própria fabricação do remédio foi proibida.

A Associação Médica Americana contestou os possíveis efeitos prejudiciais do Entero-Viofórmio: "Não há provas de que ele consiga prevenir as diarréias de viajantes". Depois, afirmou que o uso moderado do remédio pode trazer perigosas complicações paralelas: na sua composição existe um elemento (iodoclorohidroxiquinoleína), que, absorvido pelo sangue, poderia intoxicar o nervo óptico, causando até a cegueira.

Conclusão plausível — *O Entero-Viofórmio começou a ser um remédio suspeito há alguns anos, no Japão, quando foi localizado em cerca de 10.000 casos de "smon" (Sub-acute myelo-optic neuropathy, ou neuropatia mielo-óptica subaguda), a intoxicação do nervo óptico. Contudo, para o dr. Mauricio Teichholz, consultor médico do Departamento de Medicina da Ciba-Geigy Química S.A., fabricante do remédio no Brasil esses números não significam muita coisa: "Tomamos conhecimento de que cerca de 10 milhões de japoneses haviam sido medicados com preparados à base de quinoleínas. Mas desse total apenas 10.000, ou 0,1%, apresentaram sintomas de "smon".*

De qualquer modo, os farmacologos admitem que o iodo (da iodoclorohidroxiquinoleína) pode ter, eventualmente, efeitos tóxicos e alerígenos. Além disso, um remédio sob receita indica, pelo menos, que a pessoa necessitada de suas propriedades terapêuticas passou pelo médico, antes de ir até a farmácia."

Semanália

Antônio José de Moura

Eu proponho uma chantagem

Não tolero, não admito, não aceito qualquer tipo de chantagem. Nem mesmo a sentimental, que, em alguns casos, tem um gosto agridoce de maçã madura. A de mãe, por exemplo. Chantagenzinhas em que entram gulodices e ternuras para aplacar o ímpeto traquinas do filho, evitando-lhe pequenas porém funestas travessuras — um puxão no fio da enceradeira ligada, a quebra de um copo, de um vaso, de um pires etc. E ternura de mãe, vocês sabem, de tão doce, enjoa. Só que é um enjôo volátil, nobre, sublime.

Pois bem. Não gosto de chantagem, nem mesmo da sentimental. Mas hoje eu quero propor uma — e assumo o risco, e já me julgo um chantagista só que um chantagista de uma chantagem específica, única, definida. E já a batizo com um nome: a chantagem humanitária.

Digo tudo isso, escrevo estas linhas, proponho-lhe uma chantagem por um simples motivo: penso, estou pensando em uma mãe. Seu nome? Pois não: Dona Belinha.

Se você não sabe, fique sabendo: há oito anos Dona Belinha cuida do Preventório Afrânio de Azevedo. Quero dizer: cuida há oito anos de mais de 150 crianças. E todos a chamam de mãe e a todos ela trata com ternuras de mãe — de mãe de coração imenso, como o da minha, o da sua, como o coração de todas as mães do mundo.

Eu quero insistir nas perguntas (não há melhor resposta às vezes do que uma pergunta oportuna): — Você sabe quem são essas crianças? São filhos de hansenianos, do pessoal lá da Colônia Santa Marta, em sua maioria. Outras, dessas crianças, são flores que se abriram na pobreza extrema, muitas das quais filhas de tuberculosos no asilo.

Atualmente, 158. Cento e cinquenta e oito meninos e meninas, de doze anos para baixo (alguns recém-nascidos), mas todos precisando de roupa, de agasalhos, de pão com manteiga de manhã, de calcados, de arroz, de feijão, de gordura, de carne, de remédios.

Enfrentemos de novo as perguntas: — Você já refletiu no que seja uma casa com 158 crianças? Já pensou no de que elas precisam?

Seja, comigo, mais corajoso: estabeleça um confronto entre a vida dessas crianças e a vida dos seus filhos. O arroz que sobra na nossa mesa ou no nosso bolso — e quantos desperdícios não cometemos em pequenos ou grandes gestos perdulários! —, por esse arroz uma boca pode estar clamando no Afrânio de Azevedo (ou nas ruas de Goiânia).

—oOo—

Atendo-a ao telefone, e Dona Belinha me informa: — "Vou deixar a presidência do Preventório no próximo dia 31, depois de oito anos de muita luta. Quero entregar à minha sucessora, Dona Dirce, tudo em ordem. Com muito custo, comprei 100 camas novas para os meninos. Mas estamos precisando de cobertores, de roupas, de calçados. Você sabe que a meninada na faixa dos 8, 9 e 10 anos gasta muito sapato, não sabe?

Sei, Dona Belinha. Sei também que eles gastam, não apenas sapato, mas também comida, roupas e medicamentos. E que a senhora, ou melhor, que o coração da senhora fez tudo para mantê-los convenientemente vestidos, calçados e alimentados durante quase dez anos, apesar das dificuldades — inenarráveis, presumo — com que lutou.

—oOo—

Dona Belinha diz que não vai deixar o Preventório. Deixará apenas a direção, passando-a à Dona Dirce, a quem auxiliará muito, tenho certeza, a partir de julho. Não deixará — ela sabe — de ser a **Mãe Belinha** de 158 crianças que a chamam assim. Quando lembra essas crianças, ela o faz com os olhos chorando. Ou com a voz mal disfarçada num soluço. E acrescenta: "Deixar o Preventório? Nunca! Deixo apenas a diretoria!"

Pois bem. Vou citar o que eu vejo de errado. Apenas isto: o Preventório Afrânio de Azevedo tem vivido até aqui quase que exclusivamente da caridade particular. Falta-lhe verbas, dotações do poder público. É necessário que se dose as duas coisas, para que estejamos — eu, você e quem dispõem de maior poder decisório do que nós — com a consciência tranqüila.

Dona Belinha pede que eu não cite o problema da luz. Vou citá-lo. Trata-se do seguinte: o Preventório devia para a Celg quantia superior a 25 milhões antigos. Felizmente a Celg jamais — pelo menos até agora — deixou as crianças dali no escuro. Mas apresenta as contas; pois, como emprêsa, é obrigada a agir assim.

Dona Belinha pede que eu não cite o problema da luz, observando que ela esteve com o Governador e que este prometeu solucioná-lo. Se Leonino prometeu solução, então — ele pode e quer — o problema está resolvido.

Mas — sejamos realistas —, nem só de lâmpadas acesas vive uma casa com 158 crianças. Elas precisam de feijão, de arroz, de carne, de roupas etc.

Se o Governador vai resolver a angustiante questão da conta de luz — o que já é uma grande ajuda —, então está resolvido: não vou falar mais sobre luz. Contudo, insisto: — e o resto?

A manutenção do Afrânio, a subsistência de 158 crianças segundo um padrão de conforto desejável depende de mim, de você, de todos nós. Por isso — pela primeira vez na vida — eu proponho uma chantagem: a chantagem do apelo, da persuação, da pressão se fôr preciso — a chantagem humanitária. Torne melhor a vida dos meninos do Preventório, auxilie como você puder ou quiser — levando roupas, colchões, remédios, gordura, carne, arroz, feijão, calcados ou dinheiro. Não fique apenas nisto. Convença também o seu vizinho, o seu amigo, o seu parente a fazer o mesmo. Qualquer contribuição serve.

Assim, você abrirá uma exceção para a única chantagem que enobrece: — a chantagem humanitária. Façâmo-la, lembrando sempre: 158 crianças dependem dela, 158 crianças dependem de nós.

P.S. — Escrevo com pressa, mas ainda há tempo para este post-scriptum: — **CONFIO NA SUA SENSIBILIDADE E NOS SEUS SENTIMENTOS HUMANOS TANTO QUANTO CONFIO NOS MEUS OLHE PARA SEU FILHO E LEMBRE-SE DOS MENINOS DO PREVENTÓRIO.**

Ronaldo de Brito, filho do sr. Hélio de Brito, será candidato (de Leonino, dizem) a deputado estadual.

* * *

Outro que será candidato à Assembléia — eu estou confirmando — é o sr. Rui Brasil Cavalcante Filho. Pela Arena, está claro.

* * *

O MDB traçou e promete cumprir um programa de ataques ao Governo até as eleições vindouras. Passada a questão dos aviões, o próximo alvo da oposição será o sr. Luiz Rogério Gouthier Fiúzza e a Caixego, na transação com o Banco do Brasil. Como no caso das aeronaves, o MDB usaria a mesma técnica: atacar por atacar. Tal estilo de luta, na maioria das vezes invadindo a vida pessoal, morreu em 45, ano em que a extinta UDN nascia. Hoje, exige-se uma oposição mais séria, racional, responsável e consciente, sem que isso implique na perda da característica fiscalizadora a ela inerente. Pelo contrário. Todavia, se o MDB cumprir o prometido, fazendo da Caixego e do sr. Rogério Gouthier alvo do ataque-pelo-ataque, vai bater com a cara na porta. Todo mundo sabe que a aquisição da exsede do BB pelo estabelecimento de crédito goiano foi feita em nível de entidade para entidade — uma estadual, a outra federal —, portanto com absoluta lisura. Também o comportamento do sr. Rogério Gouthier Fiúzza, inclusive o político (elogiado até por adversários mais ponderados e sérios), o coloca como um objetivo fora do alcance das pretensões oposicionistas. E' preciso que a Oposição saiba escolher entre dois caminhos que se lhe abrem: ou o do grito-pelo-grito, de mero efeito retórico, ou nem isso, ou o caminho da oposição consciente mas lúcida e equilibrada (de Danton Jobim, por exemplo), pois quem fala muito, sem saber o que fala, dá bom dia a... **(complete o resto do chavão popular, muito conhecido).**

* * *

O serviço metereológico pode indicar a qualquer hora tempo quente na Câmara Municipal. Um vereador informa que o Paulo Magalhães é useiro e vezeiro em ir à tribuna, utilizando expressões tais como: "Aqui não tem homem". Um terceiro vereador se diz disposto ao revide, prometendo provocar uma tempestade na vida do Paulo, caso ele retorne com insultos pessoais desse jaez. Não confirmo nem desminto que seja o Vicente Miguel.

* * *

Por falar em Vicentão Pleibói — Muita gente lembrando que ele é o criador da idéia do Autódromo de Goiânia, tendo, inclusive, apresentado projeto pioneiro na Câmara Municipal, neste sentido.

* * *

A Secretaria da Educação promoveu, em Silvânia, entre os dias 8 e 12 passados, um Curso de Saúde da Comunidade, dentro do Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra (convênio PIPMO/SEC): 120 professores estiveram presentes. O curso foi coordenado pelo prof. Salomão de Melo Filho.

* * *

Jornalista S. Póvoa satisfeito com a homenagem do Goiânia Ténis Clube, que deu o seu nome (dele, Póvoa) à medalha oferecida ao goleiro menos vasado do quadrangular de futebol de salão realizado dia 17 último.

* * *

Deputado João Felipe tem se valido por aí dizendo que é sócio do deputado Leão Caiado.

* * *

Diretor da **Folha de Goiaz** — o Sá Filho — convidou o Secretário da Educação, Hélio Mauro, para um almoço.

* * *

Muita gente compareceu no sábado à chacara do sr. Irapuan Costa Júnior, presidente da Celg. Motivo: aniversário do filho de Irapuan, Frederico.

* * *

Tem muita gente achando que na próxima lista de desembargadores um nome que deve ser lembrado — pela capacidade e mérito pessoal — é o do atual promotor Aziz Américo.

* * *

Helio de Brito já retornou de um giro pelo nordeste brasileiro, em companhia de seu genro Flávio Ivo Bezerra.

* * *

Araguaia Mansidão, segundo livro de poesia de José Godoy Garcia, será lançado por esses dias em Goiânia.

* * *

Jornal Nacional, da TV-Globo, tem audiência total em Goiânia. Naquele horário (19,45) não prevalece conversa de Café Central, nem qualquer outro tipo de dispersão local: todo mundo vê, via Embratel e a cores (ou em preto e branco — é o mesmo caso), o excelente noticioso.

* * *

Deputado Derval de Paiva entrou em Brasília, nos órgãos competentes, com um volumoso dossiê de misteriosa capa preta contra atos que ele chama de "irregularidades do deputado Brasílio Caiado", quando este ocupava à Prefeitura de Goiás.

* * *

Dione Craveiro, diretor do Dentel, visitou sábado o Cinco de Março. Recordo-lhe que foi o Dione, amigo velho, quem, inclusive, pôs telefone no cárcere quando o jornalista Batista Custódio esteve preso.

* * *

Já chegou ao Supremo Tribunal Federal a ação penal contra o deputado Henrique Fânstone (em torno de um acidente automobilístico em que morreu uma pessoa). Logo à chegada dos autos (Inquérito n.º 8 — Ação Criminal n.º 214), o parlamentar requereu, por intermédio de seu advogado, vista dos mesmos. O processo em que Fânstone figura como réu deverá entrar em pauta para julgamento logo após o recesso do Judiciário, durante o mês de julho ou começo de agosto.

* * *

E' bom lembrar que o prédio do ICHL, que está caí-não-caí, não foi construído na gestão do Reitor Tárnese Dias Maciel.

* * *

Aviso ao Departamento de Turismo da SIC: aproxima-se a Festa de Trindade (que recebe milhares de turistas) e ninguém vê nada do departamento a respeito. Dizem que a Prefeitura de Trindade está fazendo o máximo que pode. Só isso.

* * *

Camargo Junior elaborou um bom estudo — Estado por Estado — sobre mercado de trabalho. A Sudeco nos mandou a pesquisa, impressa em 21 volumes, de excelente qualidade, além de ótima para consulta.

* * *

Ministro Jarbas Passarinho confiou ao Secretário Hélio Mauro um dos maiores planos educacionais já realizados no País: o plano, de grande amplitude, terá início em Goiás. O fato confirma a deferência do Ministro para com o titular da SEC goiana.

* * *

Arena de Inhumas está em crise: escolha de candidato à prefeito. Firminópolis, também. Problemas para o dr. Zé Fleury — o nosso leitor n.º 2 — resolver.

* * *

Sujeito bom, o Carlos Alberto Ferreira Coelho. Só que anda meio difícil a gente encontrá-lo para uma conversa política.

* * *

Recebi convite do Colégio Química Industrial Planalto (assinado pelo seu diretor, prof. Sergio Dias Guimarães) para o show "Brasão D'Oiro" (concerto), que fará realizar nos dias 25, 26 e 27, como parte das comemorações do Sesquicentenário Horário: 20,30. Local: Auditório Gilson Alves de Souza (Palácio das Indústrias).

* * *

Rubens Zupelli trabalhando muito à frente da .... COHAB-GO. Até fins de agosto, ou início de setembro, a COHAB já terá concluído e estará entregando a 1a. etapa de Cidade Novo Horizonte, em Goiânia: são 1.220 casas populares. A 2a. etapa (1.110 unidades) já foi posta em concorrência.

* * *

A Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas (Direito, Filosofia, Economia, Administração etc.), da Associação Goiana de Ensino, entrará em funcionamento ainda este ano. Diversos professores respondem pelo grande empreendimento (muito bom para Goiás), entre os quais Paulo de Lima (presidente da A.G.E.), Getúlio Targino de Lima, Geraldo Luccas e Sérgio S. Magalhães.

* * *

Brasília (do correspondente): Em nível de liderança, o deputado Siqueira Campos fará pronunciamento amanhã na Câmara Federal. Já tem, escrito, o elogio da Administração Leonino Caiado.

* * *

Rezende Monteiro ocupou a tribuna da CF, fazendo um apelo ao Ministro dos Transportes e ao Diretor-Geral do D.N.E.R. O deputado reivindicou o estudo de viabilidade para o asfaltamento da BR—158, de Jataí a Aragarças, classificando a estrada como importantíssima para a economia de dois Estados: Goiás e Mato Grosso.

JARMUND NASSER



QUANDO A NOITE CAÍA

Caia a noite. O Anjo da Morte acomodou-se ao volante do caminhão e se fez motorista. A hora era convidativa. Talvez ninguém percebesse o ato, que ficaria, como tantos outros, impune e encoberto pelas sombras da noite. Vertiginosamente, como um raio, o Anjo baixou suas asas e colheu, gulosamente, mais três vidas. No negrume do asfalto, as poças de sangue atestaram a sua passagem macabra. Até as primeiras estrelas da noite se compungiram diante do quadro, pois não mais receberiam os olhares carinhosos daquelas três moças que jaziam sobre o asfalto, esmagadas, inermes, como simples postas de carne humana.

A loucura tomou conta do trânsito de Goiânia. Tem-se já a impressão de que as leis são inúteis, as autoridades impotentes e os homens incapazes para conter os excessos e os abusos que se verificam a toda hora e por toda parte. O filho que sai para a escola, o pai de família que vai para o trabalho, a mãe que precisa ir à rua para as compras normais da casa, nenhum deles, ninguém mesmo, poderá afirmar com segurança que estará vivo daí a pouco.

A alta velocidade dos carros, desnecessária, imprudente e abusiva, é uma ameaça permanente à vida dos transeuntes. Os escapamentos abertos, em desrespeito manifesto à lei, irrita, enerva, perturba a mente do povo. A agressividade de motoristas que sentados ao volante se julgam os únicos donos da rua, com direito de passar por cima de tudo e de todos, impõe ao trânsito a lei do mais forte, o jogo da estupidez, a irracionalidade dos ignorantes. Os sinais de trânsito — estes, coitadinhos — é como se não existissem. E, no meio de tudo isto, o povo. O povo que anda a pé, o povo que precisa das ruas para se locomover, para trabalhar, para cuidar da vida, dessa vida custosa e difícil de ser levada, fica exposto à insanidade, à agressividade, à violência, à falta manifesta de cortesia, de civilidade, de urbanidade. Será que a civilização do automóvel significa o esmagamento do homem como ser, o império da violencia e da irracionalidade? Será que o homem é que deve ficar a serviço do automóvel e não o automóvel a serviço do homem?

Isto que está acontecendo no trânsito de Goiânia é uma coisa revoltante. Essa máquina de fazer mortos e aleijados não pode continuar funcionando a todo vapor, como o vem fazendo. O sr. Renato Olinto de Almeida, quando encheu as ruas de fileiras e mais fileiras das chamadas "tartarugas", tinha toda razão. É necessário um obstáculo na pista para chamar a atenção dos motoristas e evitar a velocidade exagerada e desnecessária.

Poderão objetar-me que tais obstáculos atravancam o trânsito. Engano. As ruas não são pistas de corridas. Os atropelamentos e as batidas de carros, além de ceifarem vidas, atrapalham muito mais. O problema é de convivência de pedestres e motoristas. Não é o de sobrevivência destes, como se eles fossem os únicos com o direito de utilizarem as vias públicas.

O povo de Goiânia está à espera das inadiáveis e drásticas providências das autoridades competentes. Não é mais possível que o direito de vida de qualquer cidadão fique a mercê da irresponsabilidade dos loucos do volante. Que outras noites possam vir sem que o asfalto se manche de sangue inocente!

Conjunto deu o cano e baile do colégio terminou em quebra-quebra

O professor José Maria Baldino, do Educandário Moderno, acompanhado pela sra. Miralva Araújo procurou a reportagem para denunciar o chamado conjunto **Os liberais**, que, "não cumprindo o contrato para tocar baile naquela escola, no último sábado, ensejou quebra-quebra por parte de alunos e professores nas dependências onde se realizaria a tal festa".

Adiantam ainda que, "no fim de tudo, a polícia chegou e acabou com a farra, levando gente para as grades".

FESTA SEM ORQUESTRA

O professor José Maria Baldino, coordenador do Centro Cívico do Educandário Moderno, diz que, "por ocasião da posse da primeira diretoria da entidade, foi contratado para tocar o baile o conjunto representado pelo sr. Antônio de Tal — **Os Liberais**. Acontece que, às 22 horas aprazadas, o tal conjunto nada. Por volta das 23, resolvemos ver se achávamos uma caixa de som para salvar a situação. Eu e Miralva fomos à **Buate Tasca** 8 ver se encontrávamos a tal caixa. Não é — continua — que quando lá chegamos o conjunto que animava o ambiente era mesmo **Os Liberais**. Descaradamente nos deu o cano e estava tocando em outro local".

QUEBRA E POLICIA

"Por volta das 23,30 horas — diz o professor José Maria — voltamos ao Educandário e o quebra-quebra já se generalizara. A arruaça partiu dos que haviam comprado ingressos para o baile ao preço de 5 cruzeiros, sem que o tal baile se realizasse. Depois de garrafadas e cadeiradas, a polícia chegou. Acabou com a baderna e levou gente em cana". Não quis citar nomes dos detidos e faz apelo para os que compraram ingressos terem consciência, pois, na última hora, vários ingressos não vendidos desapareceram. "Os nossos prejuízos são inestimáveis: além dos que beberam e não pagaram, ainda estamos atravessados com quase um mil cruzeiros em bebidas, adquiridas para o baile que não se realizou" — finaliza.

FOTÓGRAFOS E CINEGRAFISTAS FUNDAM ASSOCIAÇÃO DE CLASSE

Os repórteres fotográficos e cinegrafistas do Estado de Goiás reuniram-se, no sábado passado, quando fundaram a associação que congregará os profissionais das câmeras.

Por aclamação ficou escolhida a diretoria provisória constituída dos senhores: Cilio Soares, Presidente, Vanderley Peçanha, Secretário, José Eustáquio, Tesoureiro e Valdivino Ferreira, Relações Públicas.

DEFINITIVA

Organizada a associação classista, ficou estabelecido que nos próximos dois meses será eleita a sua Diretoria definitiva. Salienta-se que o comparecimento à essa reunião de formação da entidade que congregará os profissionais fotógrafos e cinegrafistas, contou com a presença dos mais renomados especialistas do ramo em Goiás.



O Prefeito Manoel dos Reis, que foi homenageado pela população de Morrinhos, agradeceu ao prefeito Domingos Villaforte a distinção que lhe foi conferida e ressaltou o dinamismo no povo daquela comuna.

Com música, luzes e festas

Morrinhos fica mais bela com uma praça feita de flores

Texto de: Emival de Oliveira Fotos de: José Afonso

Morrinhos, a "Cidade dos Pomares" e que hoje se orgulha em ser um dos municípios que se destacam como produtor de abacaxi e que vê indústrias de latarias surgindo do dia para a noite, como cogumelos em suas terras férteis, tem, agora, uma praça de singular beleza, a Praça "Rui Barbosa", construída na administração Domingos Villaforte. O logradouro inaugurado no sábado passado tem 4.500 metros quadrados e é iluminada com luminárias do tipo "pétalas", semelhantes às de Goiânia. A urbanização da Praça "Rui Barbosa" foi feita pelo Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura de Goiânia.

A Praça "Rui Barbosa" constitue-se no cartão de visitas de Morrinhos, pois fica no ponto principal da cidade, por onde passam os turistas que se dirigem às termas de Caldas Novas. Com a sua feérica iluminação, a Praça "Rui Barbosa" tornou-se o ponto de encontro da juventude de Morrinhos e o local de recreio das crianças, nas tardes sempre agradáveis da cidade.

UMA PRAÇA DO POVO E PARA O POVO

As solenidades inaugurais tiveram lugar às 19 horas do dia 17 e contou com a presença dos Prefeitos Municipais de Goiatuba, Caldas Novas, Cromínia, Piracanjuba, Buriti Alegre, Tupaciguara (MG) e do Prefeito de Goiânia, Manoel dos Reis e Silva. Destacando a importância do ato e ressaltando o dinamismo do chefe do Executivo morrinhense, os prefeitos visitantes discursaram e foram unânimes em afirmar que Morrinhos está caminhando para o seu grande futuro, com a diversificação de sua economia.

Em nome do legislativo e traduzindo a palavra do povo, o Presidente da Câmara Municipal de Morrinhos falou da confiança que aquele poder deposita no prefeito Domingos Villaforte e reafirmou a certeza de que a sua administração segura e bem orientada conduzirá Morrinhos a um lugar de destaque no concerto dos municípios goianos. Em seguida, usou da palavra o Vice Prefeito de Morrinhos, sr. Antonio Júlio de Melo que destacou a harmonia política daquele município o que vem colaborando para que o poder executivo municipal tenha a necessária tranquilidade para bem conduzir os destinos daquela comuna. "Morrinhos sabe conservar as suas tradições e orgulha-se em ser o portal de entrada para a fabulosa região de turismo — as termas do Rio Quente. Assim, não poderíamos deixar de ser uma cidade acolhedora e sempre agradável aos visitantes" — falou o Vice-Prefeito.

HOMENAGEM A MANOEL

No decorrer da solenidade de inauguração da Praça "Rui Barbosa", foi prestada significativa homenagem ao Prefeito de Goiânia, sr. Manoel dos Reis e Silva, destacando-se a atuação do Prefeito da Capital do Estado pelo seu dinamismo e participação nos problemas comuns dos municípios deste Estado.

A FALA DE VILLAFORTE

Finalizando a solenidade, o Prefeito Domingos Villaforte usou da palavra e externou a sua satisfação em estar entregando à população mais um melhoramento público, dizendo "esta praça é do povo e nós, morrinhenses, saberemos fazer bom uso dela, porque nós nos orgulhamos de nossa cidade".

Anunciou o Prefeito de Morrinhos que a municipalidade assinou contrato com o Consórcio Rodoviário Intermunicipal — CRISA —, para a pavimentação de 60 mil metros quadrados de asfalto na cidade, cujas obras já foram iniciadas. O cronograma de obras de pavimentação prevê a entrega dos primeiros 15 mil metros quadrados de asfalto dentro de 60 dias.

"Acima dos problemas e das questões políticas estão os interesses de Morrinhos. A nossa missão é administrar esta cidade, desenvolvendo esforços no sentido de que o nosso trabalho corresponda a confiança que essa gente valorosa e pujante nos confiou". Concluiu o sr. Domingos Villaforte.

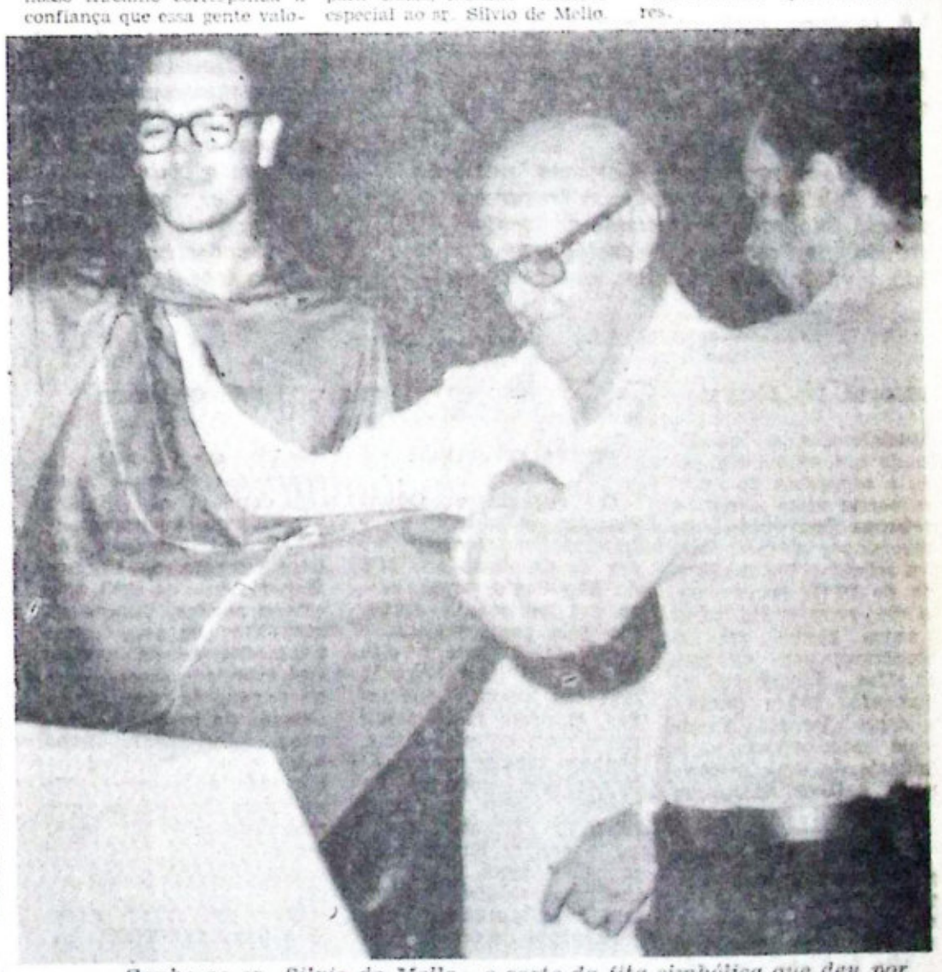
AS TRADIÇÕES DE MORRINHOS

Dizendo estar profundamente sensibilizado, o Prefeito Manoel dos Reis, agradeceu a homenagem que lhe fora prestada e ressaltou a figura dos grandes políticos e administradores que Morrinhos já deu para Goiás, fazendo menção especial ao sr. Silvio de Mello.

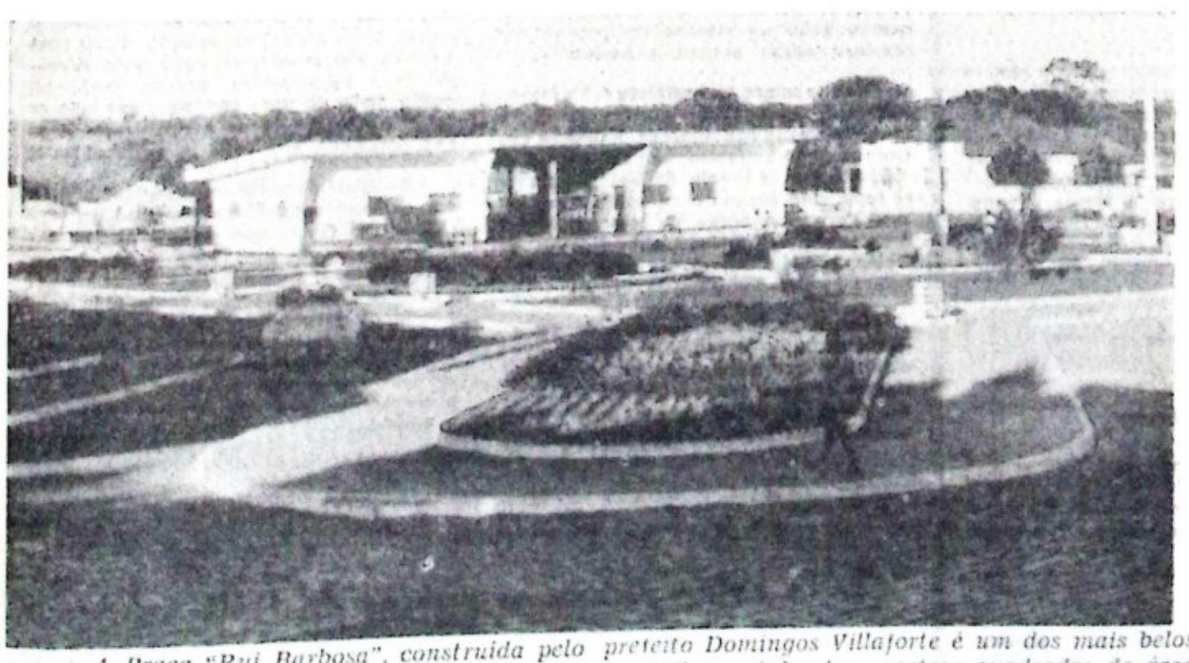
DOIS ESPETÁCULOS

Após os discursos, o Prefeito Domingos Villaforte convidou o sr. Silvio de Mello para cortar a fita simbólica de inauguração da Praça "Rui Barbosa", ato que foi seguido de um espetáculo pirotécnico.

Para maior brilhantismo da festa, que contou com a participação de toda a cidade, a Banda da Prefeitura de Goiânia executou belas peças, enquanto os jovens tomavam conta das passarelas da Praça "Rui Barbosa" que é toda flores.



Coube ao sr. Silvio de Mello, o corte da fita simbólica que deu por inaugurada a Praça "Rui Barbosa". O final da festa foi um espetáculo de luzes e de fogos de artifício.



A Praça "Rui Barbosa", construída pelo prefeito Domingos Villaforte é um dos mais belos logradouros públicos do interior goiano. Com quatro mil e quinhentos metros quadrados de área urbanizada, a praça transformou Morrinhos em sala de visitas da região turística de Goiás.

SRS. PREFEITOS E DIRETORES DE COLÉGIOS

A CASA DO POVO. TRADIÇÃO EM INSTRUMENTOS MUSICAIS

ESTÁ PRONTA A ATENDÊ-LOS.

FORMEM OU EQUIPEM MAIS SUAS FANFARRAS COM OS INSTRUMENTOS "VERIL" A CASA DO POVO — POSSUI TAMBÉM ACESSÓRIOS: PELES — BAQUETAS — TARRACHAS E AROS DE MADEIRA

COMPREM NA CASA DO POVO, REPRESENTANTE DA VERIL EM GOIÁS, E GANHE UMA BANDEIRA NACIONAL.

CASA DO POVO

A CASA MUSICAL POR EXCELÊNCIA

Novo endereço — Avenida Araguaia, esquina com 21, Fone — 6 1116

PRÉDIO CONDENADO DA UFG EM TESTE DEFINITIVO. PERITOS APONTARÃO CULPADOS

Texto de AMIR SABBAG



O engenheiro paulista Odécio Ferreira Meneses e o Laboratorista Gonçalo Caires, no esclarecimento ao repórter.

Mistério. Despiste. Mentiras e até falta de educação foi o que encontrou o repórter do CINCO DE MARÇO, quando buscava esclarecimentos e informações sobre o famoso prédio do Instituto de Ciências Humanas e Letras (ICHL), que a Universidade Federal interditou e o povo aposta que vai cair.

Afinal, atravessando o espesso muro de medo e de silêncio, conseguimos travar contatos e até fotografar a comissão de técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, vinda a Goiânia expressamente para apurar o que há de errado na construção do prédio do ICHL. Se ele vai ou não cair. Quem são os culpados.

As aulas daquela unidade, que abriga aproximadamente três mil universitários, depois de interrompidas durante algum tempo, já foram reiniciadas, mas em caráter precário. E com uma agravante: muitos alunos se recusam a voltar aos estudos, sob a alegação de que as salas provisórias são impraticáveis e inacessíveis. Algumas delas, por exemplo, situam-se nas imediações da Fazenda Capivara, na sede da Escola de Agronomia e Veterinária.

ALERTA DO JORNAL

Inicialmente, a revelação de que estava em perigo a segurança do prédio, partiu deste jornal. A novíssima construção da Universidade Federal estava *selando*. Um desmentido do UFG. Depois, outro dia, novo estalo, pânico entre alunos que se encontravam em algumas das salas. Progressão do *selamento*. Outra denúncia deste jornal. Finalmente, reconhecendo a iminência de um desabamento, a UFG interditou o edifício.

A Comissão do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, que vistoriou o prédio na manhã de sexta-feira passada, também se fechou em copas para a reportagem. Não diz nada. Aliás, disse: "Nosso relatório somente daqui a 30 dias".

SELAMENTO

PROSSEGUE

A reportagem percorreu o prédio, desafiando a severidade da proibição e a ordem do Departamento de Obras da UFG, para que ninguém penetre em suas instalações. Nos últimos dias, as lajes desceram mais dois centímetros. A parede de um longo corredor aparenta estar côncava. Os biombos de madeira, que também ficam na parte inferior do prédio, encontram-se espremidos e racharam.

PROVA DE CARGA

O engenheiro Odécio Ferreira de Meneses e o Laboratorista Gonçalo Caires, da Comissão do IPT de São Paulo, terão, agora, um importante trabalho pela frente: testar o prédio. Ao chegarem, nada fizeram, de início, senão olhar os defeitos apontados. É ponto pacífico que numa obra de engenharia, nenhum técnico poderá afirmar com certeza, de pronto e a olho, suas reais condições. Há que realizar o que se chama *uma prova de carga* e, com o instrumental que trouxeram, experimentar o comportamento da construção.

Os entendidos explicam: toda laje é calculada para suportar determinado peso por metro quadrado. Que farão os técnicos então?

Vão escolher a área mais visada da construção e submetê-la à carga, geralmente de sacos de cimento. Diga-se de passagem, submetem-na a uma carga além da calculada para área visada. A experiência leva de 6 a 8 horas.

Nesse período, sempre ocorrem deformações, mas essas deformações, se a obra está garantida, não podem ultrapassar os limites das normas estabelecidas.

OS RESPONSÁVEIS

MAS quem construiu mesmo o prédio que tanto está dando o que falar? Perguntamos ao engenheiro Benôni Procópio, do Departamento de Obras e Planejamento da UFG. Não quis responder. Tudo é sigilo. Ninguém pode dizer nada. O vigia do edifício está orientado severamente no sentido de impedir a entrada de pessoas estranhas. Justamente esses fatos é que constituíram o desafio ao repórter. Ir ao fundo das coisas que realmente estão ali ocorrendo.

Quem construiu o prédio foi a firma CONSTEC, na gestão do ex—Reitor Jerônimo Geraldo Queiroz. Afirmam funcionários antigos da Universidade que na época, o Reitor foi alertado para várias irregularidades encontradas no prédio, quando de sua entrega. Mas tinham pressa em inaugurá-lo. A firma CONSTEC, cujo proprietário é o engenheiro Geraldo Fonseca, entregou o edifício.

Um fato pitoresco aconteceu quando da inauguração do prédio. O Ministro Jarbas Passarinho veio para assistir ao ato. Contam que, no exato momento da solenidade, um dos painéis divisórios do edifício desabou, provocando pequeno pânico. Quer dizer: O ICHL já nasceu azarado.

IRREGULARIDADES

O QUE está acontecendo com o ICHL? Um técnico afirmou-nos, peremptoriamente, que em toda essa questão, que mobiliza técnicos e leigos, a iniciativa mais ponderada e mais certa que até agora se adotou foi a convocação pelo Reitor Farnese Dias Maciel Neto, dos técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo.

"Realmente — diz ele — há defeitos na construção do prédio. Algo está ocorrendo ali. Mas tudo deve ser decidido cientificamente. O palpite leigo só serve para tumultuar." E exemplificou: "Há poucos dias, por exemplo, o noticiário Associado, de caráter nacional, diga-se de passagem, abordando o assunto, mostrou a fotografia de uma fenda, afirmando, com ênfase, que aquilo era o afastamento das paredes. Ora, quem entende do assunto, imediatamente viu que aquilo era afastamento de paredes coisa nenhuma. A fenda era apenas uma junta de dilatação junta que deve existir em todos os edifícios".

ERRO POSSÍVEL

Outro técnico, consultado pelo repórter, revela:

É possível que tenha ocorrido um erro nessas juntas de dilatação do ICHL. Normalmente, coloca-se nelas betume ou outro material asfáltico qualquer.

No prédio, a CONSTEC colocou juntas de cobre. Tem mais: os vãos entre as colunas são muito grandes. O prédio, rústico, não tem qualquer proteção térmica. Não possui o revestimento de argamassa, geralmente 3 centímetros, que atenua a violenta dilatação diariamente recebida em nosso clima. No caso do embodocamento das divisórias de madeiras, por exemplo, o DOP da Universidade naquela época responsável pelo acabamento da obra, deveria ter seguido o exemplo da Universidade de Brasília. Ao alto, ali, as paredes de madeira são presas às lajes por molas. Podem ocorrer as dilatações que ocorrerem, que elas não sofrerão pressões de qualquer espécie."

FALHAS GRAVES

Novo contato. Outro engenheiro. Perguntas. Ele esclarece:

"O prédio, realmente, apresenta deformações. Mas o fundamental é que se faça uma meticulosa prova de carga. Se ocorrerem deformações além das normais, o prédio, indubitavelmente, terá de ser interditado até que se lhe apliquem os remédios usuais nesses casos."

— E quais os remédios, dr.?

"Normalmente, claro que depois de todos os levantamentos, procede-se à colocação de mais pilastras. Uma coisa é certa.

A gravidade em tudo o que ali ocorre é que uma obra de tal vulto, para nós técnicos, não pode apresentar falhas. Deve ser perfeita. Há responsabilidades a apurar.

O importante é que a obra, necessariamente, terá de sofrer os reparos para atingir a perfeição exigida. E, mais importante ainda: a Universidade, daqui para a frente, como responsável pela fiscalização das firmas que constroem para ela, cuidará para que os prédios sejam feitos como a técnica recomenda."

SILÊNCIO

ELOQUENTE

Quando nos dirigimos à Reitoria da Universidade, o Reitor Farnese Dias Maciel não estava. Queríamos dados, informações. Era o início desta reportagem.

Num suntuoso gabinete, porém, via-se, sentado, aparentemente sem fazer nada na sala refrigerada, o Vice-Reitor Paulo Bastos Perilo. Pedimos uma audiência. Mandou dizer.

— "O sr. Vice-Reitor está muitíssimo ocupado agora. O assessor de seu Gabinete vai falar com o senhor."

— "Obrigado, nossa palestra tinha que ser com o próprio Reitor, ou com seu Vice".

Saímos dali intrigados. Por que tudo isto? Nosso objetivo é divulgar fatos reais e não prejudicar organismos tão importantes para nós como a UFG.



Os técnicos do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, tendo ao lado o repórter, examinam a laje, motivo de toda a controvérsia.

Aliás, a Universidade deveria mesmo, era abrir o livro e colocar, de público, tudo sobre esse controvertido ICHL.

Já estávamos no pátio interno do prédio da Reitoria, quando um velho funcionário nos cochichou, à guisa de consolo pela decepção:

— "Sabe quem é esse Vice-Reitor? Ele é aquele engenheiro responsável, há alguns anos atrás, pela construção do prédio do CERNE, aquele mesmo prédio da Vila Nova que, inacabado, certo dia, durante o intervalo do almoço dos operários, desabou uma laje, matando, com toneladas e mais toneladas de cimento armado, vários trabalhadores..."

Só então entendemos a atitude do Vice-Reitor.

Prédio balança-mas-não-cai manda cursos pros quintos

Texto de ANATOLE RAMOS

Antes mesmo de ir ao chão o prédio que abrigava o ICHL — Instituto de Ciências Humanas e Letras —, a Faculdade de Educação e o Colégio de Aplicação, todo aquele complexo que as três entidades abrigavam, se esfacelou. Cada unidade foi atirada a um canto como se tivesse ocorrido o temido desabamento, depois de um recesso de alguns dias. Tal qual um boneco de engonço, o conjunto mambembe, desalinhado, vai sendo jogado para a frente, balança mas não cai, para que não se perca a impressão de que aquilo funciona.

Que os alunos não percam o registro de sua frequência às aulas embora percam as aulas em substâncias, percam um precioso tempo, percam a paciência.

Não sabemos que critério foi adotado para a distribuição dos muitos cursos pelas salas vagas conseguidas. Sabemos entretanto, que houvesse uma unidade mais distante que a Escola de Veterinária e lá teria sido jogado o curso de Jornalismo. Porque o curso de jornalismo é desprezado nos meios universitários de Goiás, como o devem ser os outros que foram localizados naquela Escola.

Quem escolhe a carreira de veterinária ou a de agronomia sabe bem da distância que precisa de percorrer diariamente, para frequentar sua Faculdade. Além do mais, conta com um ou mais ônibus especiais que lhe reduz as preocupações a respeito. O que não ocorreu com os estudantes de Jornalismo, de repente desalojados para aquela Escola e sem condução especial, entregues a dois veículos impontuais de uma empresa particular e à poeira terrível do caminho. Isto, com relação às matérias do curso; outras, como Inglês e Francês por exemplo, já os alunos terão de frequentá-las em locais diferentes.

Em vez de se multifacetar os cursos da forma como o fizeram por que não se determinou logo o seu final, creditando-se aos alunos os pontos que faltavam para a complementação deste semestre? O prejuízo, pelo menos o moral, teria sido bem menor. Caso essa solução não resolvesse para uma necessidade a longo prazo, que se fechasse, então, tudo de uma vez, mas que não se deixe as coisas como estão, nesse caos que em nada aproveita à cultura.

Ao final de todo esse "melée" hão de ver os responsáveis pelo ensino universitário em Goiás que poucos alunos terão sobrado, da maratona a que foram submetidos, e mesmo esses poucos nada se ou nenhum proveito terão tido com o esforço despendido. Alunos e professores terão se sacrificado baldadamente vítimas da irresponsabilidade dos que ergueram o prédio do ICHL e dos que o receberam sem uma vistoria enérgica e honesta.

Onde estão agora os cursos do ICHL

Os alunos dos cursos de Letras do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Goiás tiveram suas aulas reiniciadas na manhã do dia oito do corrente, nas dependências do Colégio "Santo Agostinho", desta Capital.

Os alunos do ICHL estão espalhados pelos seguintes locais:

Os cursos de Jornalismo, Ciências Sociais e História utilizam-se de salas da Escola de Agronomia e Veterinária. Os cursos de Letras, matutinos, foram instalados no Colégio "Santo Agostinho". A área básica de Direito está na própria Faculdade de Direito. Os cursos noturnos de Letras e Ciências Sociais foram para o Instituto de Química e Geociências. A Secretaria do ICHL acha-se funcionando no prédio da antiga Faculdade de Enfermagem. O Colégio de Aplicação está funcionando em dependências da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Católica.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Utilizando-se de salas do Instituto Francês, Instituto de Química e Geociências, Escola de Engenharia, Faculdade de Farmácia, Instituto de Patologia Tropical e Faculdade de Ciências Econômicas, estão sendo reiniciadas no último dia 30 as aulas da Faculdade de Educação da UFG, que se achavam paralisadas em decorrência da interdição do prédio em que funcionava (antigo do ICHL).

A Secretaria da Faculdade foi instalada em dependências do Instituto Francês.

Ele é deputado federal da ARENA. Possui projeto de financiamento. É presidente da Comissão (Câmara dos Deputados) de Valorização Econômica da Amazônia. Mas analisa e expõe:

-GOIÁS LESADO NA SUDAM. O ESCÂNDALO NACIONAL DOS INCENTIVOS FISCAIS

Entrevista de WALDOMIRO SANTOS

Num dos hotéis de Goiânia, em quase duas horas de conversa com o deputado federal Siqueira Campos, entre nós um gravador Philips holandês, eu obtive, surpreendido e chocado, dos carretéis que giravam lentamente, uma dolorosa radiografia de nossa chamada área amazônica goiana.

A voz nordestina do parlamentar, que palestra comigo na condição de presidente da Comissão de Valorização Econômica da Amazônica da Câmara Federal, é quase um lamento:

"Nós, de Goiás, representamos quase 10 por cento da área amazônica abrangida pela SUDAM. Mas não participamos da fatia do bolo a que temos direito no órgão pela proporção de nossa área. Os projetos aprovados pela SUDAM, em nossa área, não chegam a 30, cujo valor não alcança 100 bilhões velhos. Alguém, é claro, está levando nossa parte e resulta que nós, agora, no norte, estamos assim meio desesperados, com problemas agudos na região, com problemas sociais, com a economia meio esfacelada, com o próprio organismo de desenvolvimento da região sem aprovar os nossos projetos, engavetando-os na maioria das vezes. Há projetos — frisa — que estão tramitando há dois anos, melhor seria dizer, estão realmente engavetados. A tramitação é extremamente morosa. Nós estamos em penúltimo lugar em toda a aplicação que a SUDAM já fez até hoje."



Deputado Siqueira Campos ao gravador.

GOIÁS AUSENTE

E ironiza:

"A dona de casa tem de fazer o almoço até às 11 horas. Se ela não faz até as 5 da tarde, então... Existem, por exemplo, nove cidadãos que repartem determinado bolo, naturalmente em nove fatias. Acontece que um desses cidadãos está sempre ausente. O que ocorre? Ocorre que os outros ficam com a fatia do cidadão ausente. Não preciso dizer que esse cidadão ausente é o Estado de Goiás. E não por falta de advertências ou pedidos."

OMISSÃO

O deputado Siqueira Campos, neste ponto, faz questão de enfocar sua condição de arenista, mas esclarece:

"Nem por ser da ARENA tenho de me aquietar ante determinados estados de coisas. Aliás o bom companheiro é aquele que profere as verdades nas horas certas. E não sei o que há. Sinceramente, nosso Governador é bom, atende muito o Norte ou Estado. É político novo tem vontade de fazer política e é sensível aos problemas populares. Mas, sinceramente, eu não sei o que está havendo com relação a tanta inércia no que se refere à amazônia de Goiás. Faz um ano e tanto que este jovem está na chefia do Estado e, até hoje, não tivemos, absolutamente, qualquer manifestação de seu Governo no sentido de designar nossos representantes junto a órgãos tão importantes como o Banco da Amazônia e a SUDAM. Apenas o ilustre Coronel Americano do Brasil é quem vai de vez em quando, às reuniões. É credenciado para isto, por sinal de muito gabarito, mas ele só vai no dia da reunião, em cima da hora, não ajuda a preparar a pauta: não fica para aquele dia a dia tão necessário. Os nossos cidadãos que decidem pleitear financiamentos ou projetos de incentivos fiscais não têm assistência de ninguém. O Coronel Americano vai. Ele é bom, defende interesses dos goianos, é combativo, uma pessoa extraordinária. Mas ele é o representante do Governo de Goiás também em Brasília. Ele tem de ir ainda a São Paulo. E obrigado a ir ao Rio. Ele é o Secretário de Representação do Governo de Goiás. Em Brasília, é homem de dinamismo exemplar, mas ele não pode fazer tudo sozinho, isto não é possível, francamente."

ABANDONO

O outro quadro desolador descrito pelo Presidente da Comissão de Valorização Econômica da Amazônia é o abandono em que vivem os goianos que pleiteiam financiamentos e incentivos é descrito em cores quase cruéis:

"O interessado é um fazendeiro, ele precisa de ampliar a sua economia. Elabora um projeto. Ele precisa de ter de recursos próprios, uma base de 25 por cento. Então ele tem a terra. Possui aí, por exemplo 3 mil alqueires de terra. Organiza uma sociedade anônima. Vai à SUDAM com o título das terras, os mapas, etc. Em Goiás, quem formula os projetos são os escritórios particulares. Não há assessoria oficial para isto. Prevê o custo da montagem, da fazenda, da aquisição do gado, tudo obedecendo a um plano de aplicação elaborado por economistas.

A SUDAM, então, permite que esse interessado realize a busca ao incentivo fiscal. Ele tem que ir nas empresas ou nos escritórios de contabilidade. Estes escritórios são um capítulo à parte."

FALTAM ASSESSORES

Novamente Siqueira Campos assinala a ausência do Governo goiano:

"Nós, neste Estado, não temos quem assessore os que procuram financiamentos na área amazônica. Todos os outros Estados da área têm. O Pará tem o IDESP — Instituto de Desenvolvimento do Pará. O Amazonas também tem. Nós, em Goiás, deveríamos ter a CODEG, mas a CODEG só age para cá, para o Sul. Foi criada há pouco e nem está ligando para os nossos negócios lá. No caso, porém essa função seria da responsabilidade da CODEG.

Todos os outros Estados têm esses Institutos, esses organismos para oferecer assessoria. O do Pará, por exemplo, chega a um ponto ridículo. O interessado chega lá objetivando formar uma fazenda para criação ou de engorda, ou isso ou aquilo. Então ele fornece o projeto prontinho, qual a área melhor onde ele deve comprar o terreno e mesmo chega a cercar a terra a preços baixos".

Um escândalo nacional

É outra denúcia, séria, do deputado Siqueira Campos:

"A busca de incentivos não nas empresas, mas nos escritórios de contabilidade corresponde a outra falha tremenda. Os escritórios geralmente *vendem* o incentivo para ele. Para os leigos, explico: há uma parcela do imposto de renda com a qual as firmas podem fazer investimentos nas empresas que têm projetos aprovados na SUDAM. Como a firma tem sempre de pagar o imposto mesmo o seu contador é quem coloca o incentivo fiscal dela. Esta firma reivindica, um tanto por cento. Mas o contador, quase sempre, é o intermediário, exige outro tanto por cento. Muitas das vezes são exigidos, adiantadamente, do interessado na captação do incentivo, até 30 por cento. É um verdadeiro *comércio paralelo* dos incentivos. É comum as empresas que estão se organizando na Amazônia já serem desequilibradas desde o início. Desde o princípio já têm de justificar uma aplicação de 30 por cento em papéis fantasmas, em papéis forjados. A SUDAM fiscaliza o problema, mas os remédios contábeis encobrem tudo.

Uma coisa, porém, é certa. A SUDAM sabe disto e não toma providências porque não quer. Todo mundo sabe que o problema dos incentivos fiscais é um problema de escândalo nacional. Existe por exemplo, na capital da república, uma firma que diariamente, coloca um anúncio no "Diário de Brasília", de um quarto de página, dizendo: *"Compram-se incentivos"*. É um verdadeiro escândalo.

A lei permite que o indivíduo gaste aplique 3 por cento mas na busca ao incentivo fiscal, na captação. Esta firma, por exemplo, compra o incentivo por 10 e vende por 20 por cento."

Uma reunião histórica

SIQUEIRA faz questão de assinalar:

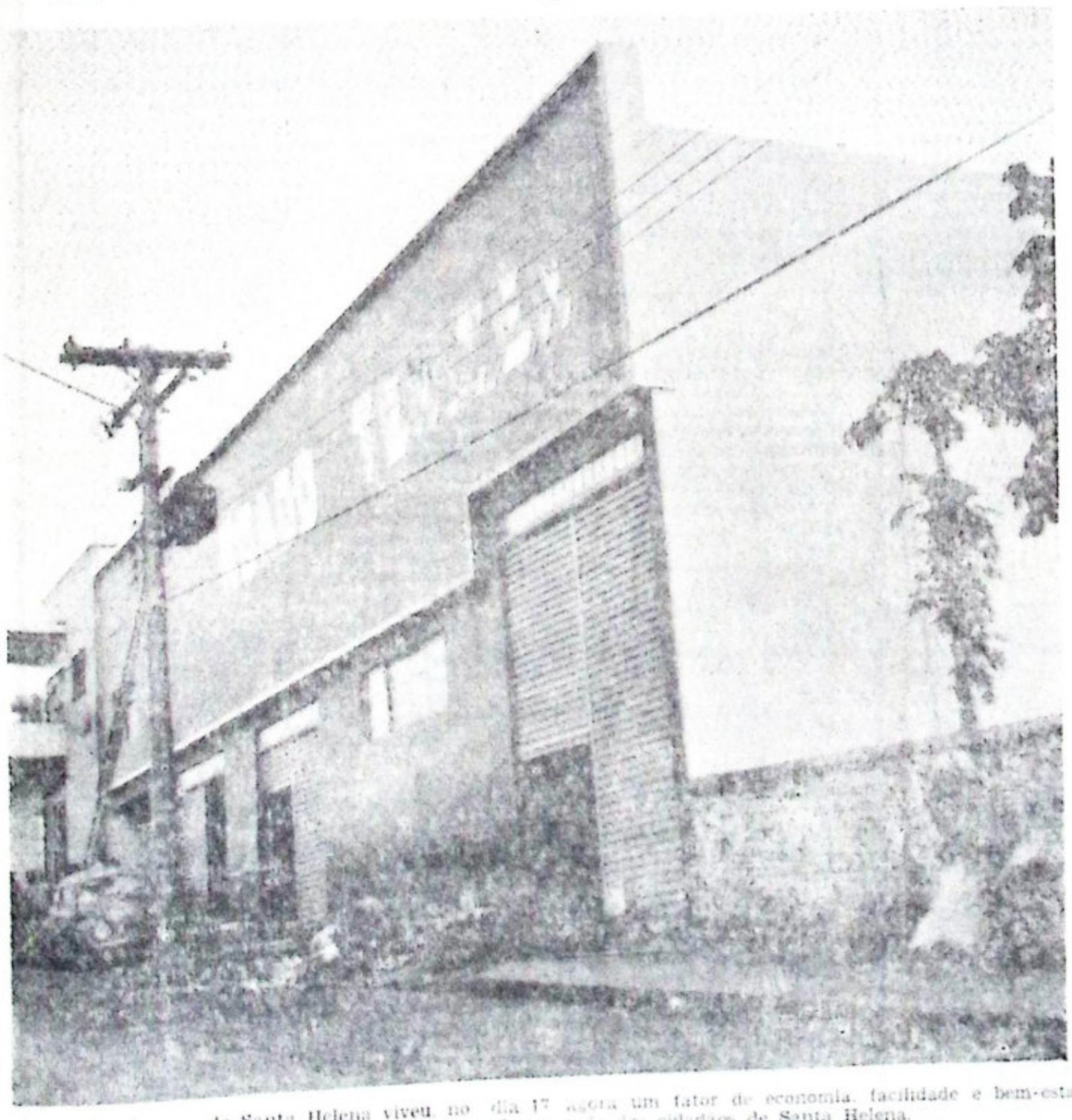
"A MINHA Comissão vai se reunir, em Goiânia, na Assembléia, no dia 21, quarta-feira, às nove horas, para ouvir o General Ernesto Bandeira Coelho sobre a problemática do desenvolvimento da Amazônia. Que os goianos tomem bem consciência disto. Esta reunião é muito importante porque ela é que vai preparar o clima psicológico para que a SUDAM resolva determinadas coisas em apoio aos nossos interesses. Os empresários de Goiás estão convidados para integrarem a nossa Comissão, como membros dela, com acesso a tudo que nela se fizer nesse dia. Estaremos aqui, 15 deputados representantes de todas as áreas amazônicas. Estarão aqui o deputado João Castelo, ARENA (Maranhão); deputado Maurício Toledo, ARENA (São Paulo); deputado Joel Ferreira, MDB (Amazonas); deputado Vinícios Câmara, ARENA (Amazonas); deputado Raimundo Parente, ARENA (Amazonas); deputado Edson Bona, ARENA (Pará); deputado Gabriel Hermes, ARENA (Pará); deputado Emanoel Pinheiro, ARENA (Mato Grosso); deputado Jarmund Nasser, ARENA (Goiás); deputado Júlio Vieiros, nosso Vice-Presidente, MDB (Pará); deputado Antonio Pontes MDB (Amapá); deputado Nosser de Almeida, ARENA (Acre); deputado Joaquim Macedo, que foi o presidente anterior da Comissão, ARENA (Acre) e deputado Nunes Freire, ARENA (Maranhão) e deputado Freitas Diniz MDB (Maranhão).

O Conselho Deliberativo da SUDAM, (CONDEL, ou *Conselhão*, como o tratam) é integrado por todos os Governadores de Territórios e de Estados da Área Amazônica. Todos já confirmaram suas presenças em Goiânia e estarão na reunião do Conselho Deliberativo, a realizar-se às 15 horas de 5a. feira, dia 22.

Nosso encontro, como já disse, pretende criar clima psicológico para que a reunião do Conselho da SUDAM possa decidir alguma coisa favorável à Goiás, apesar da pauta já estar elaborada. Mas o Conselho é soberano, ele pode reformular essa pauta (e acredito que o faça) e tomar decisões de trancendental importância para a vida econômica de Goiás e de Mato Grosso. A medida de maior envergadura a ser tomada aqui em Goiânia tem ainda caráter sigiloso. Só posso dizer que o que vai ser tentado é de grande alcance para as economias de Goiás e de Mato Grosso. E espero que o Conselho da SUDAM possa nos atender nessa reivindicação. Nosso Governo está consciente da importância da coisa. Está lutando, preparando tudo num clima de harmonia, para uma recepção extraordinária.

Ainda ontem falei com o General Bandeira Coelho e ele está satisfeitíssimo com a fidalguia de nosso Governador, do seu representante, General Americano do Brasil, tudo indicando que essas reuniões serão muito proveitosas para nós. O que se buscará, na reunião na Comissão por mim presidida, é o debate com o General Bandeira, portanto com o Conselho Deliberativo da SUDAM, tudo visando a que ele possa ser informado das reais necessidades de nossas áreas, tanto de Goiás como de Mato Grosso, e possa nos destinar maior atenção e maiores recursos, da SUDAM como também do Banco da Amazônia, o BASA. E se a SUDAM obtiver esta orientação e adotar um critério de justiça para com a nossa área naturalmente o BASA passará a dispor de maiores recursos para aplicar dentro de nossas exatas necessidades" — finalizou.

Santa Helena ganha supermercado. A economia é do povo.



A cidade goiana de Santa Helena viveu no dia 17 do mês corrente, um acontecimento que está marcando a vida econômica do município. O "TEM-TEM" "O Primeirão de Santa Helena de Goiás", supermercado que surgiu dotado de todas condições de perfeito atendimento, veio para responder ao progresso crescente daquele município que se orgulha de ter apresentado a segunda melhor arrecadação para o Estado de Goiás. Como empreendimento, o Supermercado "TEM-TEM" de propriedade de Bueno & Vieira Ltda. é a prova de que também no interior a carestia está sendo combatida; aparecendo onde o seu aparecimento se fazia urgente e necessário. O Supermercado é agora um fator de economia, facilidade e bem-estar na vida dos cidadãos de Santa Helena.

CONQUISTA DO POVO

Com uma solenidade na qual estiveram presentes além do povo em geral, as figuras representativas da cidade, o "Primeirão de Santa Helena de Goiás" foi inaugurado para oferecer condições à população de fazer economia, oferecendo os produtos da melhor qualidade. Situado na rua Paulo Lopes s/n. anexo ao armazém "TEM-TEM", é uma conquista da economia popular. Farto e generoso chopp foi oferecido aos presentes, na solenidade de inauguração.

Um apelo às autoridades do INCRA e do Governo do Estado

"Certo de que minhas palavras inseridas no "Cinco de Março" merecerão, por parte de nossas autoridades constituídas e responsáveis pela solução dos grandes problemas do País e do Estado, terão a acolhida de que necessitam, faço daqui, este veemente apelo:

Senhor governador do Estado e autoridades do INCRA, Colinas de Goiás, que tanto tem colaborado com impostos e outros benefícios para com o Estado, dada a situação **sub judice** em que vivem suas terras, está passando uma das piores crises e há tendências a desenvolver-se para o caos, em face da paralisação nos negócios que fazem sua vida de cidade.

O interesse de sua população em resolver o problema é notado em cada morador proprietário de terras ou posseiros. Logo, temos de admitir não haver dificuldades para a definição dos negócios ora interceptados pela justiça. Com a criação da Comissão de Discriminação de Terras de Goiás, certos estamos de que, juntamente com o governo do Estado, tenhamos, de imediato, a solução tão pretendida pelos nossos lavradores que, agora, impossibilitados de cultivar terras, derrubar matos para a formação do posto da lavoura, já demonstram estado de desespero.

Com a situação ora reinante aproveitam-se inimigos políticos e até invasores para fomentar, inventar e trazer às autoridades boatos que só concorrem para criar um estado psicológico de quase insegurança para as próprias famílias desejosas de verem crescer ainda mais o Município que tem muitas chances de alcançar as verdadeiras metas do progresso.

PREFEITO DE COLINAS DE GOIAS"
COLINAS DE GOIAS, 19/06/72
PEDRO FERREIRA NETO



O Cinco de Março não se equivocou. O perito Leonardo é quem "mudou" de opinião. O Leitor poderá julgar o perito Leonardo pelas palavras do próprio perito Leonardo, saídas do fundo de nossos arquivos.

METRAN FOI ASSASSINADO NUM LAUDO E SE SUICIDOU EM OUTRO!

Texto de EDSON NUNES

A reportagem sobre o Caso Metran estampada no último número deste jornal repercutiu intensamente. A matéria, que não levava nenhuma opinião do repórter, originou-se de um laudo do perito Leonardo Rodrigues, onde ele criava as maiores controvérsias, dando o dito pelo não dito. Em virtude da confusão surgida entre o antigo e o atual laudo, o jornalista procurou pessoalmente o professor Leonardo Rodrigues, travando com ele o seguinte diálogo:

— Sr. Leonardo, em decorrência de seu novo depoimento, comparando o antigo laudo ao atual fiquei tão em dúvida que achei por bem, antes de escrever a reportagem, procurá-lo. Pelo que entendi, o sr. quer dizer agora que o dr. Metran se suicidou?

— Eu tenho estudado muito a respeito. E, de acordo com a nova técnica, inclusive servindo como tema de uma aula minha na Academia de Polícia, e comparando fatos idênticos, teria condições agora de provar que houve suicídio.

— Então, o sr. afirma que foi suicídio?

— Incontestavelmente. Não há por onde provar o contrário, principalmente se o fato acontecesse hoje.

"NÃO ME DESMENTI"

Após essa nossa conversa, volta o professor Leonardo Rodrigues, através de carta dirigida ao jornal, na qual afirma que não poderia ter ele desmentido o seu próprio laudo, "pela simples razão de nunca termos afirmado, naquele laudo, ou subsequentes, que dona Marina Metran, tenha assassinado seu esposo".

AS CONTRADIÇÕES

Para refrescar a memória do professor Leonardo e a fim de que os leitores tenham uma idéia de sua instabilidade personalística, conforme já verificaram nos trechos dos depoimentos estampados nesta mesma página, cito mais alguns exemplos:

a) "Se alguém disparou contra João Metran, este alguem, ao que tudo indica, só poderia ser sua esposa Marina Metran." (antigo depoimento).

"Que não tem condições de dar uma resposta que crie uma certeza material quanto à causa jurídica da morte da vítima, dr. João Metran. (novo depoimento).

b) "No estômago, ou mais precisamente, no conteúdo extraído do estômago de João Metran, encontramos, com técnicas apropriadas da química toxicológica, método "Stass", barbitúricos já solubilizados e, provavelmente, parcialmente absorvidos. (antigo depoimento).

"O perito no dia do evento, procedeu exames dos resíduos estomacais da vítima e encontrou aproximadamente, seis comprimidos de barbitúricos "Nembutal", (novo depoimento).

MEMÓRIA FRACA

Devem-se ressaltar as minúcias com que o professor fez o seu primeiro depoimento, com precisões cronológicas, lembrando-se de tudo, para depois, em seu atual depoimento, datado de 6 de junho de 1972, declarar: "Que foi atrás de um Delegado, cujo nome agora não se recorda. Que, após ao regresso do perito, acompanhado do Delegado, ao local do evento..."

Esses e muitos outros exemplos de sua fraca memória dão uma idéia ao público leitor das berrantes afirmações constantes nos depoimentos feitos ao Juiz pelo professor Leonardo Rodrigues, perito criminal.

HOUVE PRESSÕES?

Não entro no mérito da questão "crime ou suicídio" pois isto compete à Justiça, que mui sabiamente saberá discernir. Contudo, não poderia ficar calado quando esse perito endereça carta ao Cinco de Março afirmando que houve equívoco na matéria inserida. Afinal, para que foi feito então seu novo depoimento, senão para trazer algum fato novo à Justiça para a elucidação dos fatos?

Ou será que houveram pressões sobre o perito Leonardo, conforme ele declara abertamente?

INCOMPETENTE OU CORRUPTO

Em qualquer campo de raciocínio de julgamento humano, a única conclusão natural que se chega, com referência a comportamentos como esse do perito Leonardo Rodrigues é, de duas uma: ou o laudo pericial navegou na mais completa irresponsabilidade de seu autor, ou na incompetência profissional deste, que deu como assassinato uma morte que agora afirma em outro laudo ter sido suicídio, ou então muito dinheiro passou a pesar na balança de sua consciência. E' a voz geral.

Outro não é o julgamento popular para esse episódio que envolveu o perito Leonardo Rodrigues, colocando à época do incidente uma interrogação afirmando homicídio, e, agora, insinuando que foi suicídio.

O sr. Leonardo Rodrigues pode estar certo que outra não é a concepção que a opinião pública está fazendo de sua atitude. Para o povo, ele foi leviano no primeiro laudo, ou está sendo desonesto nesse segundo laudo.

As gritantes contradições do perito criminal só serão explicadas com um laudo de exame mental feito no próprio professor Leonardo.

Perito Criminal é profissão de alta responsabilidade. De um laudo pode depender absolvição de um inocente ou a condenação de um culpado. Ou vice-versa. A julgar pela mudança de opinião do laudo do perito Leonardo, muitos inocentes podem estar assoalhando as prisões e muitos culpados andando livremente nas ruas. O aconselhável, pois, para se evitar isso daqui para diante, será o sr. Leonardo Rodrigues revisar todos os seus laudos. Ou então revisar, pelo menos, a consciência.

Que Leonardo faça, por fim, um emplastro de seu remorso — com as lágrimas causadas pela suspeição à Marina e o sofrimento impingido pela dúvida à família Metran — e coloque-o na memória pública, como alívio à consciência profissional que não tem.

PERITO LEONARDO:

~METRAN FOI ASSASSINADO

Trechos do primeiro laudo pericial do sr. Leonardo Rodrigues (1933):

"Se alguém disparou contra João Metran, este alguém, ao que tudo indica, só poderia ser sua esposa, Marina Metran".

"A fim de verificarmos se seria possível o tiro na região frontal, realizamos provas experimentais com várias pessoas que conseguiram efetuar os disparos e outras não. As pessoas que conseguiram efetuar os disparos só o fizeram com muito custo e algumas com a arma engatilhada. Com a arma com a coronha para cima e com o dedo polegar também seria possível, assim existiria sempre a possibilidade ainda que remota, de João Metran ter efetuado os disparos. Realizamos provas com nove pessoas, quatro das quais não conseguiram efetuar os disparos na supra mencionada condições, isto é, a descrita pelo laudo médico; três efetuaram com a arma engatilhada; duas efetuaram com bastante esforço, pois, há uma dificuldade tremenda de flexionar os dedos nas especificadas posições no auto de exame cadavérico. TODAS AS PESSOAS COM QUEM ENSAIAMOS ESTAVAM EM CONDIÇÕES NORMAIS: FÍSICAS E PSÍQUICAS.

"Vale notar que no quarto havia outra arma, referida por Marina em seu depoimento".

"Já vimos que a vítima poderia ter efetuado os disparos. Este indício juntamente com a posição do cadáver e do revólver, poderiam levar-nos a sustentar a hipótese de suicídio, porém não o fazemos porque o local estava *violado* e estes dois indícios poderiam ter sidos preparados. Por quê sumiu o projétil que atingiu a porta? — Na hipótese de suicídio não havia razão alguma para isso, a não ser que *alguém* tenha entrado em pânico e dado sumiço no projétil. Todos admitem que a janela estava fechada, excluindo a hipótese de um intruso, entre o tempo que mediou os disparos e a chegada das demais pessoas não tinham possibilidade de alguém fugir, do quarto de d. Ione e de d. Marina gasta-se menos do que dois segundos, para não falar no quarto da empregada Aparecida que fica em frente de João Metran.

"O cadáver estava em decúbito dorsal, no sentido do cumprimento, mas será que esta é a posição em que se achava momentos após o evento? — É gritante a indagação, pois, como já dissemos não notamos nenhuma medida que pudesse impedir a violação do local. Restamos apenas a palavra dos familiares, mas em casos como esse é de se duvidar de todo o mundo.

"Presença de barbitúricos no estômago da vítima. Como atesta o laudo em anexo 9, no estômago ou mais precisamente, no conteúdo extraído no estômago de João Metran, encontramos, com técnicas apropriadas da química toxicológica, método de Stass, barbitúricos já solubilizados e, provavelmente, parcialmente absorvidos. Pena é não termos tido uma mostra do sangue do cadáver, a fim de sabermos qual é o teor de barbitúricos no instante da morte.

"Há uma correspondência perfeita entre o orifício existente na porta e o no interior do armário. Em conclusão, este orifício na porta do armário foi produzido por um projétil. Este projétil não foi recuperado, como já dissemos no histórico. O que nos leva a pensar, digo, a concluir que este projétil foi disparado na mesma época que os dois outros que atingiram João Metran, baseia-se no fato de que, se conservarmos a porta do armário aberta, 10 centímetros, e passarmos um cordão que atinja a perfuração no interior do armário e o orifício na porta deste, o cordão irá em linha reta atingir quase que a cabeceira de João Metran, provando, desta forma, que os disparos só podem ter partido dali e, por conseguinte, a mesma época dos demais, pois não faz senso admitir que ele ou *outra pessoa* tenham disparado armas, dali e com a trajetória descrita, em outra ocasião.

CARTA AO JORNAL

Transcrevemos a carta do professor Leonardo Rodrigues, na íntegra, com todos os seus erros de português, numa demonstração de sua inequívoca cultura.

"O Cinco de Março, edição de 12/03/72, página 15, publica sobre o título "Depois de nove anos perito desmente seu próprio laudo", artigo onde somos citados nominalmente.

Como há evidente equívoco no mencionado artigo solicitamos que no mesmo local e com mesmo destaque seja publicado êste esclarecimento.

Não podemos termos desmentido o laudo, por nos emitido em 1963, pela simples razão DE NUNCA TERMOS AFIRMADO, NAQUELE LAUDO, OU SUBSEQUENTES, QUE DONA MARINA METRAN, TENHA ASSASSINADO SEU ESPOSO.

Sempre opinamos, no caso em concreto, apenas por meio de hipóteses.

Aliás deixamos, bem claro, que agora; como antes, não poderíamos emitir um parecer que conduzisse a uma certeza material quanto a causa jurídica da morte do Dr. João Metran. Sempre salientamos que qualquer conclusão, quanto a referida causa, não seria encontrado só no âmbito de uma perícia criminalística, outros meios de provas devem ser procurados.

Cordiais saudações

Leonardo Rodrigues
Chefe da Divisão de Técnica Policial

Goiânia, 12 de junho de 1972"

PERITO LEONARDO (o mesmo):

~METRAN SUICIDOU-SE

Trechos do último laudo pericial do sr. Leonardo Rodrigues (1972):

"Que não tem condições de dar uma resposta que crie uma certeza material quanto a causa jurídica da morte da vítima, dr. João Metran.

"Que tinhamos dois disparos: um no ouvido e outro na região temporal e que, presumidamente, estes disparos foram efetuados com um revólver que lhe foi apresentado, de calibre 32; e é sabido que, quando um revólver dispara a tendência dele é elevar-se; que, se o primeiro disparo fosse no ouvido, o outro, na região temporal, seria o segundo isto por hipótese; que, se o primeiro disparo fosse o da região temporal, seria impossível o segundo disparo, no ouvido porque já haviam sido atingidas as regiões nervosas nobres, de coordenação motora; que, quanto ao tiro na região temporal discorda do que foi afirmado pelos legistas de que tenha sido de encosto, porquanto a característica do disparo do encosto é provocar uma ferida estrelada quando há um osso subjacente, como ocorre no caso; além de que, provocaria a existência de uma camada de pólvora encombusta subdérmica, o que não aconteceu e foi verificado pelo perito usando microscópio dessa parte lesada, que foi extraída para tal finalidade.

"Com o passar do tempo, com as pesquisas tecnológicas mais avançadas foi avançada que a prova de "Gonzalez", o teste de parafina, não era tão perfeita como apresentava, pois nelas as exceções eram mais valiosas do que as afirmações; que, em virtude dêsse avanço tecnológico os elementos de diagnose diferencial que o perito pôde utilizar, e que seriam: a presença de luta local; a disposição do corpo e da arma; as manchas de sangue que houvessem no local e o número, série e ordem dos disparos, cujos elementos eram falhos, bem como o teste de parafina, restou ao perito o recurso da casuística; o perito então resolveu examinar as variáveis do caso, ou seja: o enquadramento da vítima na sua constelação familiar, no seu relacionamento com a esposa, sogra, filhos, irmãos e demais familiares, inclusive a personalidade da própria vítima, o que lhe valeu o desagrado, vale dizer, uma censura da parte da acusada, pelo perito ter perguntado a acusada se a vítima era impotente; que, em seguida o perito, no dia do evento, procedeu exames dos resíduos estomacais da vítima e encontrou aproximadamente, seis comprimidos de barbitúricos (Nembutal);

"Que pretendeu estabelecer se o dr. João Metran era um viciado em barbitúrico; a razão disso é que se tratasse de pessoa viciada poderia haver tolerância à quantidade ingerida. Caso contrário não poderia ter efetuado os disparos, porque estaria totalmente adormecido.

Nota do repórter: Sendo perguntado pelo Juiz, no interrogatório, d. Marina Metran, declarou:

"Que o dr. João Metran não sofria de anormalidade psíquica e que nunca se submeteu a tratamento dessa natureza, com especialistas".

"Que honestamente não pôde estabelecer nenhuma dessas circunstâncias se era viciado ou não, bem como os dados personalíssimos da vítima.

"Com o passar dos tempos o perito foi chamado a atender dois casos que podem, dentro de certas limitações, serem assemelhados ao caso dos autos, ou seja, da morte do dr. João Metran. No primeiro caso, o indivíduo havia se suicidado com um tiro próximo à região mamária esquerda, um na região hióde (debaixo do queixo) e na região temporal direita; mas, no caso em referência, obteve-se ampla prova em que havia sido o referido indivíduo que fizera tais disparos, isto porque a perícia utilizou-se de uma nova prova, denominada, prova de Walker. Que também, havia amplas informações de que se tratava de um indivíduo esquizóide. Que a sucessão de tiros, pela inclinação da trajetória dos disparos demonstrava o que foi dito atrás, ou seja, de que a tendência da arma, ao ser disparada, é de subir, em se tratando de revólver, o que indicava que o primeiro tiro seria o da região mamária, o segundo o da hióide e o terceiro o temporal; Que comparando os dois casos, o do exemplo e o do Metran, o perito chegou a afirmar a seus alunos da Academia de Polícia, no Curso de Delegado, que se tais circunstâncias do exemplo dado viessem a ser comprovadas no caso Metran, poder-se-ia, igualmente, afirmar que se tratava de suicídio.

"Que, o perito afirma que o caso João Metran assemelha-se demais com o exemplo atrás citado; Que, a semelhança a que se refere o depoente reside no fato de lá como cá terem havido três disparos sucessivos. Que, no caso Metran, um dos disparos foi contra o armário, enquanto no exemplo citado todos foram dirigidos contra a própria pessoa."

Anápolis em nova crise política. Denúncia da Câmara ao Tribunal de Contas

ARENA: "SANTILLO ESMOLA EMPRÉSTIMOS E BURLA AS LEIS!"

A Bancada da ARENA na Câmara Municipal de Anápolis encaminhou denúncia ao Tribunal de Contas do Estado "relacionando uma série de irregularidades praticadas pelo prefeito Henrique Santillo. O Prefeito levou o Município à bancarrota. Hoje a Prefeitura de Anápolis vive a esmola de empréstimos bancários. Ele comprou o mandato do vereador Pedro Sérgio Sobrinho".

ORÇAMENTO ILEGAL

Prossegue a representação da ARENA: "Esse Egrégio Tribunal de Contas houve por bem julgar válido o orçamento apresentado pelo Exmo. Sr. Prefeito de Anápolis, para o exercício do corrente ano, quando tal orçamento não deu ingresso à Câmara Municipal de Anápolis, e nem foi apreciado, discutido e votado pelos Senhores Vereadores. A Câmara Municipal, no entanto, com base na Constituição Estadual, considerou como proposta orçamentária para o presente exercício financeiro, orçamento do ano de 1971, que foi apreciado, discutido e votado e remetido para esse Colendo Tribunal".

DESATINOS ADMINISTRATIVOS

"O Sr. Prefeito — diz ainda a ARENA — em consequência daquela aprovação, por esse honrado Tribunal, passou a cometer toda sorte de desatino administrativo, os quais estão refletindo desastrosamente nas finanças municipais. Não se sabe até onde o futuro do município ficará comprometido com o descalabro econômico-financeiro, ora reinante, gerado tão somente com fins demagógicos, e, por isto mesmo, sem terem sido precedidas de um planejamento, que lhes recomendassem a necessidade e viabilidade. São obras simplesmente suntuárias, que jamais reproduzirão riquezas. E, o mais grave é que estão sendo financiadas com empréstimos, contraídos a curto prazo em estabelecimentos locais, sem prévia autorização da Câmara Municipal. Alguns desses empréstimos estão garantidos com a quota de participação do município na Arrecadação do Imposto de Circulação de Mercadorias. Tal vinculação também não foi autorizada pelo legislativo municipal".

PREFEITURA FALIDA

Diz mais o documento: "Mas, o mais sério é que tais empréstimos, em sua maioria, já se encontram vencidos e não foram pagos nem reformados. Hoje a Prefeitura Municipal de Anápolis, qual esmoler, peregrina de porta em porta dos bancos, atrás de novos empréstimos para pagar aqueles que não foram saldados oportunamente. Além do mais o Sr. Prefeito vem promovendo desapropriações imobiliárias, sem ouvir a Câmara. E na falta de numerário em espécie está permutando imóveis de propriedade da municipalidade para pagar os desapropriados. A contratação de funcionários vem avolumando-se dia a dia, sem necessidade de serviços, mas para atender conveniências de cabos eleitorais e protegidos políticos. A melhor prova desta assertiva encontra-se nos balancetes mensais, que vão a esse Colendo Tribunal e registra a importância de cento e oitenta e quatro mil cruzeiros para pagar o pessoal da administração centralizada".

ESTRATAGEMA ILEGAL

Revela o texto que: "Vale-se ainda o Sr. Prefeito de um estratagema ilegal para camuflar a falta de autorização legislativa em casos que ela é necessária. O Sr. Prefeito vem remetendo mensagens à Câmara Municipal e ele próprio as considera aprovadas, sem serem apreciadas pelo legislativo municipal, após o decurso do prazo de quarenta e cinco dias. Acontece, no entanto, que o Regimento Interno da Câmara Municipal de Anápolis não contém dispositivo algum que marque prazo para a apreciação dos projetos de iniciativa do Prefeito (§ único do art. 30, da Lei n.o 7.000, de 26-6-72)".

CÂMARA

Dizendo ser "evidente, Sr. Presidente, que a maioria dos Senhores Vereadores anapolinos, subscritores deste, não aprovarão, terminantemente, os atos ora denunciados, desde que são altamente ruinosos para o povo da Terra de Santana" — os arenistas voltam à carga: "A Câmara não se acha em recesso e pode, a juízo do Prefeito, ser convocada quando melhor lhe aprouver. Mas jamais a convocou e tem até procurado dificultar seu normal funcionamento. Ressalte-se aqui o episódio triste e degradante da compra do mandato do vereador Pedro Sérgio Sobrinho, compra essa levada a efeito pelo atual Prefeito de Anápolis. Ele perpetrou tão hediondo ato de corrupção, nutrindo a esperança de que o suplente do sr. Pedro Sérgio Sobrinho seria convocado das hostes de seu partido. Quando, no entanto, se apercebeu que, em virtude da lei da fidelidade partidária, o suplente do sr. Pedro Sérgio Sobrinho deveria ser convocado das fileiras que lhe são adversas, passou a embaraçar a reunião normal do legislativo municipal".

CONIVÊNCIA? NÃO!

No final da denúncia os arenistas afirmam: "Tomamos, Sr. Presidente a liberdade de levar estes fatos ao conhecimento de V. Exa., e dos demais membros desse alto órgão colegiado, com o objetivo de evitar que amanhã a Câmara Municipal e Colendo Tribunal de Contas do Estado de Goiás sejam acusados de coniventes com os desmandos administrativos do atual Prefeito de Anápolis, que, inevitavelmente, levarão o município anapolino à bancarrota". O documento é assinado pelo líder da Arena na Câmara, vereador Raimundo Pinheiro Lima, e outros edis.

SANTILLO: "É a burrice política que acaba com a Arena!"

Ao Cinco de Março o prefeito Henrique Santillo declarou que "esta resposta está sendo dada apenas devido ao espírito democrático cultivado entre nós reconhecendo sempre no público o direito de receber sempre maiores informações sobre os atos administrativos e a verdade dos fatos. Primeiramente, referem-se os vereadores da ARENA ao orçamento em realização no corrente exercício, inconformados, com a própria decisão do Tribunal de Contas, para, posteriormente, mencionarem que de posse desta Lei de Meios "ilegal", vir o Prefeito "cometendo toda sorte de desatino administrativo".

"Ora, esqueceram os prezados edis, que funciona em Anápolis uma Inspetoria Regional do Tribunal de Contas do Estado, cuja atribuição é examinar "a priori" todos os processos de [illegible] sob os aspectos legal e moral. Nada passa naquela Inspetoria que não esteja, estritamente dentro da normalidade administrativa. Passaram assim a criticar o próprio Tribunal de Contas, em não aceitando os seus próprios atos".

A COMPRA DO VEREADOR

Assegura o sr. Henrique Santillo: "Nunca foi nosso propósito falar deste ou daquele homem público; sempre nos pautamos por deixar o julgamento dos fatos à cargo da opinião Pública. Não vamos fazê-lo agora, pois a nossa formação moral não o permite. Vivemos em uma grande Nação, onde todos os seus cidadãos podem manifestar livremente, os seus pontos de vista, e não seria nós, Prefeito de uma cidade do interior, embora bem situada, que iríamos contrariar preceito tão democrático, mesmo sendo esta manifestação o retrato fiel de um inconformável radicalismo pouco recomendável à nossa época de tantas evoluções benéficas".

— CONTINUAREI ESMOLANDO

Dizendo ser bom esclarecer que tais denuncia não modificarão seu modo de agir, o Prefeito de Anápolis aduziu: "Vamos continuar a "esmolar" nas portas dos Bancos à busca de recursos para o financiamento de mais obras para a nossa população; vamos prosseguir oferecendo as nossas fontes de receitas como garantias a tais empréstimos, pois elas são bem aceitas e vamos, também, cumprir, como cumprimos, as leis de nosso País. O que não vamos fazer é o que querem eles que façamos: Parar e cruzar os braços e deixar toda uma cidade ser prejudicada, apenas para dar-lhes o direito de reclamar para o povo aquilo que ora lhe proporcionamos e que eles não desejam, pois, ficam desarmados para as suas campanhas eleitoreiras".

DESAPROPRIAÇÕES

"Esta Executiva Municipal desapropriou [illegible] dos mais reais de duzentos e cinquenta mil metros quadrados de terrenos todos eles considerados de urgente interesse público, para construir o Parque Municipal, a Sede do Executivo Municipal, o Centro Recreativo-Cultural de Anápolis. Praças Públicas; desapropriações estas todas realizadas dentro dos limites estritos da Lei, e cujas indenizações todas foram arbitradas "a priori" pela Inspetoria Regional do Tribunal de Contas. Com funcionalismo Municipal constituído de honestos e profícuos trabalhadores, temos a previsão de despesa de apenas 30% de nossa receita, o que está sendo rigidamente cumprido. Constituiu-se esta Prefeitura nos dois últimos anos, uma Assessoria de Planejamento composta por técnicos em Administração, Engenheiro e Arquiteto, por considerar isto de extrema necessidade Pública, promovendo o atendimento de um Planejamento Administrativo Global que vem sendo obedecido a risca, e que também vem promovendo o planejamento do nosso Núcleo Industrial, com a colaboração da Secretaria de Indústria e Comércio".

SUNTUOSIDADE? NÃO!

Afirma o Prefeito de Anápolis que sua administração tem dado especial ênfase "a solução de nossos problemas infra-estruturais. A maior soma de nossos recursos encontram-se enterrados em obras de saneamento básico, ao lado do asfaltamento de vias públicas e da assistência médica e educacional à nossa população menos provida de rendas. Nada fizemos com o simples capricho de aparecer. E, se alguma de nossas obras têm se revelado suntuosas é fruto da própria natureza, pois, elas nasceram de onde antes eram simples brejo ou humildes favelas, para dar lugar a logradouros públicos dignos de serem usados pela nossa comunidade. E a comparação aí é realmente, assustadora".

BURRICE POLÍTICA

São palavras do sr. Henrique Santillo: "Jamais desrespeitamos a nossa Câmara Municipal e muitos menos os seus componentes de "per si". Não a convocamos extraordinariamente, realmente, nem uma vez, desde o episódio de setembro último. Nossos projetos de Lei tem sido encaminhados normalmente e entregues à funcionaria responsável pelo expediente e protocolo daquele Poder. Não se concebe convocar, extraordinariamente um Poder Legislativo que não se reune ordinariamente, sabendo-se que as Sessões Ordinárias são previstas para todos os meses, com recesso apenas em Julho e Dezembro. E a culpa desta situação nada tem a haver com a conduta do Executivo Municipal, ficando o julgamento da responsabilidade por tal anomalia a cargo do povo de Anápolis, que sabe fazê-lo. Não cabe a este Executivo a responsabilidade pela pouca inteligência política dos dirigentes de sua oposição Municipal quando esta impede, por motivos inconvenientes ao interesse público, mesmo tendo conseguido uma maioria por meios excusos".

SÓ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Quem fala ainda é o prefeito Henrique Santillo: "É evidente que a Câmara Municipal pode e deve funcionar e que não se encontra em recesso, pois só o Senhor Presidente da República pode decretá-lo e sua Excelência não o fez. Entretanto, o Poder Executivo, como é normal em nosso regime, necessita ter suas mensagens de lei apreciadas e exatamente há nove meses não as tem. Não nos compete julgar as leis quanto a sua legalidade, mas sim, executá-las. Além disso, se bem que não nos cabe julgar a conduta de alguns vereadores, desejamos afirmar nosso profundo respeito àqueles vereadores que sabem se comportar com dignidade, no sacrifício de seu trabalho, na defesa intransigente do interesse Público".

UM HOMEM MUITO BEM PAGO

E sobre a compra do mandato de Pedro Sérgio Sobrinho" perguntou o repórter. Henrique Santillo respondeu: — Sabemos que o homem que se vende, mesmo por pouco dinheiro, está sendo muito bem pago. Não nos compete analisar as vantagens que foram oferecidas aos vereadores do MDB pela Aliança Renovadora Nacional quando de suas adesões, como também, não nos compete examinar a conduta dos renunciantes. Existem fatos para que a análise, o exame e o julgamento sejam feitos pelo próprio povo".

MATA A COBRA E MOSTRA O PAU

Antes de citar as leis que o amparam em suas decisões, o Prefeito de Anápolis assim se expressou: "Há por cima de tudo isso, um desrespeito muito grande a um trabalho sério, honesto e profícuo que vem sendo realizado em Anápolis, não só pelo Executivo Municipal, mas pela nossa Indústria, nosso Comércio, nossos homens do campo, afinal, por todos aqueles que acreditam e desejam o progresso e o bem estar de Anápolis. Não deve intimidar a ninguém o ato ora praticado pelos nossos adversários, muito pelo contrário, isso nos deve enaltecer, pois estamos incomodando-os com as nossas realizações. Vamos citar ainda a Legislação que nos ampara em nossos atos Administrativos: I — Empréstimos e Garantias: Lei Orçamentária Art. 4.o (Operação de Crédito por Antecipação de Receita); 2 — Contratação de Pessoal: Atos Complementares 41 e 52; 3 — Desapropriações — Lei Orgânica dos Municípios, Inciso IX do Art. 28. Além disso, para comprovar a lisura de todos nossos Atos Administrativos, encontram-se à disposição de todos, nos arquivos desta Municipalidade, os seus respectivos documentos".

Brasília, Informal

Jorge Faria

Por intermédio da Comissão de Agricultura da Câmara, o deputado Sérgio Cardoso de Almeida, da Arena de São Paulo, sugeriu que o Banco do Brasil conceda financiamento à indústria textil para que ela [illegible] nesta época de safra, diretamente do produtor. Isto, a seu ver, seria vantajoso para ambas as partes e anularia a manobra baixista dos maquinistas do algodão, denunciada pelo Sindicato Rural de Cornélio Procópio.

* * *

Um empréstimo de sessenta milhões de dólares foi concedido pelo Banco Mundial à CEMIG para a construção da Usina Hidrelétrica de São Simão, na divisa dos Estados de Goiás e Minas.

A informação foi dada pelo Ministério das Minas e Energia, que recebeu comunicação de Washington confirmando a concessão do empréstimo.

A extensão ao norte de Goiás dos benefícios da campanha em favor do plantio do café lançada em todo o país pelo IBC, está sendo reivindicada pelo deputado [illegible] Disse o parlamentar goiano que os municípios do norte goiano, dotados das melhores terras agricultáveis, oferecem condições ecológicas extremamente favoráveis ao cultivo do café. "Além disso — frisou — a exploração da rubiácea na região viria solidificar a economia do desbravador e do pioneiro que, por falta de apoio, ainda não puderam implantar culturas perenes, capazes de lhes dar tranquilidade financeira e fixá-los definitivamente à terra".

* * *

Estudos sobre a viabilidade, em curto prazo, da rodovia BR-158 que liga São Paulo a Barra do Garças, em Mato Grosso, foram solicitadas ao Ministério dos Transportes e ao DNER pelo deputado Rezende Monteiro. Basela a parlamentar sua pretensão na importância que a rodovia tem para o desenvolvimento do Centro-Oeste brasileiro.

* * *

O deputado Fernando Cunha recebeu ofício da Câmara Municipal de São Paulo, em que aquela Casa legislativa lhe transmite voto de louvor, pelo projeto de sua autoria, que estabelece a divulgação de literatura didática pela televisão.

O projeto em questão está tramitando pelas comissões técnicas da Câmara, já tendo recebido parecer favorável de Maria Alice Barroso, presidente do Instituto Nacional do Livro, que tece considerações elogiosas ao projeto do parlamentar goiano.

* * *

Pela primeira vez um órgão técnico da Câmara dos Deputados vai se reunir fora da Casa, graças aos esforços do presidente da Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, deputado Siqueira Campos, que conseguiu a autorização da Mesa da Câmara para essa comissão instalar-se, nesta quarta-feira, em Goiânia. Conseguiu também o parlamentar goiano a presença do general Bandeira Coelho, superintendente da SUDAM, a fim de prestar informações e fazer uma conferência a respeito do órgão que dirige.

Essa reunião, considerada por todos como de grande importância para o Estado de Goiás, debaterá a discriminação que a área do Centro-Oeste sofre na distribuição de recursos da SUDAM.

—oOo—

Quem vai participar, no exterior, de um encontro sobre reforma agrária é o deputado Sinval Boaventura, da Arena mineira, mas, "goiano de coração" — como disse. O parlamentar mineiro, no almoço oferecido ao engenheiro Camargo Júnior, pelo deputado Siqueira Campos no restaurante da Câmara, pediu ao Superintendente da SUDECO explicações e esclarecimentos sobre o assunto, pois o considerava pessoa indicada. Camargo [illegible] sugestões e convidou Sinval para visitá-lo em seu gabinete, quando o deixaria muito mais informado.

—oOo—

Em sessão realizada na manhã de terça-feira passada, o Congresso Nacional promulgou a emenda constitucional que restabeleceu o recesso parlamentar no mês de julho.

—oOo—

O deputado Fernando Cunha pleiteou a construção de uma segunda pista para a rodovia Anápolis-Goiânia. Disse o parlamentar oposicionista que a intensidade do tráfego ali é muito grande, sendo necessária a duplicação daquela pista.

Enquanto comentários em Goiânia davam conta de que o senador Osires Teixeira se encontrava em "maus lenços", o parlamentar e vice-líder do Governo no Senado estava em audiência com o Presidente da República e a alta direção nacional da Maçonaria.

A verdade é que o senador Osires Teixeira é hoje um dos políticos mais influentes do Estado de Goiás, junto ao Govêrno Central.

* * *

Comentam-se nos meios políticos de Brasília, que alguns deputados federais de Goiás estão sendo sondados por emissários do Governo para assumir Secretarias de Estado, a fim de propiciar a vinda para o Congresso Nacional dos suplentes Lisboa Machado e César da Cunha Bastos.

* * *

Já existe um abaixo-assinado de mulheres, dirigido à Câmara Federal, pedindo a aprovação do projeto do deputado Fernando Cunha, estabelecendo que o aval de pessoas casadas só terá validade com a assinatura dos dois cônjuges, e que a penhora decorrente da execução das obrigações oriundas de aval não poderá recair sobre o imóvel residencial do avalista e sua família.

O senador Benedito Ferreira, quando é convocado, semanalmente, para a reunião da Comissão do Distrito Federal, ali comparece sobraçando alentados volumes contendo subsídios para a defesa de seu relatório a respeito das terras da Capital.

Todavia, até hoje, o senador Eurico Resende, que pediu vistas do processo, ainda não o devolveu.

FLASHES

Diz-se em Brasília que as relações do governador goiano com a bancada federal estão melhorando dia a dia. E quem informou é um representante do norte goiano...

O deputado Brasílio Caiado foi convidado pelo senador Filinto Muller para um almoço na chácara do deputado paulista Chaves Amarante. Ao ágape compareceram, além do governador do DF, os srs. Carvalho Pinto, Geraldo Freire, Nina Ribeiro, entre outras destacadas figuras da política. Mas, no almoço, nada de política, só comes e bebes.

O senador Benedito Ferreira foi acossado por duas patronesses da barraca de Goiás, para assinar o "Livro de Ouro". Com um sorriso que não se sabe melancólico ou alegre, o senador atendeu o pedido.

Juarez Bernardes muito concentrado no salão de café da Câmara, saboreando o noticiário do "Cinco de Março". Deteve-se, demoradamente, na reportagem sobre as últimas de Hidrolândia, como, também, a que se referia à LBA. Resultado: subiu à Tribuna e discursou a respeito.

Brasílio Caiado recebendo inúmeras correspondências a respeito de seu pronunciamento sobre o "Plano Inquilino do BNH". Entre as cartas existe até denúncia ao Banco Brasílio promete novo pronunciamento a respeito, talvez esta semana.

Lindolfo Feliciano de Brito em visita a um velho amigo em Brasília. Trata-se do senador Osires Teixeira. Adolfinho esteve recentemente na Capital Federal tratando de assuntos ligados aos seus interesses em Imperatriz, acompanhado de sua esposa, Narci Siqueira.

Verdureiro tenta estuprar duas crianças

TRAMITA no 4º Distrito Policial inquérito contra Severino de tal, verdureiro, residente na Vila Coimbra. Ele é acusado de tentar estuprar duas menores. Uma delas é D.G. de sete anos, filha de dona Geraldo Guimarães Moneste, residente na Rua 201 n. 722, nas proximidades da casa do anormal. A outra menina vítima das tentativas criminosas do tarado e conhecida apenas por Aparecida.

A menor D.G. trabalhava na casa de Severino, como pagem. Aproveitando-se de sua inocência Severino a levou, em sua camioneta, a local ermo, onde tentou violentá-la. Desistiu da idéia porque a menina [illegible] muito...

OUTRAS TENTATIVAS

Posteriormente, já em sua própria casa, Severino tentou novamente estuprar a garota, que passou a nutrir pavor pelo tarado. A mulher de Severino sabia de tudo, e ameaçava a vítima, dizendo: "Se você contar isso a alguém, Severino vai matar o seu pai". Uma vez, fugindo à tara de Severino, D.G. bateu com a testa num portal, machucando-se. Não mais suportando as investidas do anormal, a criança contou o fato à sua irmã Eva.

Imediatamente a menina foi levada a exame médico, no Instituto Nacional de Previdência Social, onde a dra Arminda, que a atendeu, constatou vestígios da tentativa.

AMEAÇAS

Ao saber que Eva, a irmã de D.G., pensava em denunciá-lo, Severino ameaçou a jovem, afirmando que moveria contra ela um processo de injúria, cobrando uma indenização de cinco milhões antigos, caso ela levasse o caso ao conhecimento da Polícia. Assim, o tarado conseguiu infundir o terror na família da vítima, que deixou de apresentar a denúncia à Polícia, em tempo hábil. A reportagem do Cinco de Março, posta a par dos fatos por um telefonema anônimo, pode verificar a sua realidade, tendo convencido a família de D.G. a apresentar queixa contra Severino, — o que foi feito.

A VITORIA DO MELHOR QUADRO

O Goiás conseguiu ontem uma grande vitória, derrotando a representação do Goiânia por 4 a 2, num prélio sensacional e que valeu pela Loteria Esportiva. O conjunto alviverde garantiu a sua posição de líder e confirmou sua condição de candidato muito sério ao título. Foi uma partida técnica e emocionante, especialmente porque houve muitos gols e uma reviravolta no marcador. Um bom público compareceu ao Olímpico, garantindo uma arrecadação superior a 16 mil cruzeiros. Uma arbitragem normal de José Pereira Sobrinho.

—oOo—

O jogo começou quente e o Goiânia perdeu uma grande chance no primeiro minuto, quando Wandeir praticou uma grande defesa. Mas aos 3 minutos surgiu o gol alviverde de abertura de contagem. Lançado por Tuira, Reis atirou forte com a bola picando na grama e enganando Carlos Alberto. O Goiás estava jogando bem e continuou. O Goiânia passou a ser dominado e sofreu o segundo tento aos 24 minutos. Um lançamento preciso de Helinho alcançou Ulisses que tocou para as redes alvinegras. O Goiânia diminuiu a diferença aos 26 minutos. Chico de cabeça, após escanteio cobrado por Geraldino, marcou o tento alvinegro. O Goiás voltou a dominar as ações e não ficou amedrontado com o tento carijó.

SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar o Goiânia voltou melhor: aos 5 minutos Silvinho perdeu uma chance muito boa e aos 20 minutos alcançou o empate. Emilio dentro da grande área tocou a bola com a mão direita, desviando-a para corner. O juiz não deu nada. Os alvinegros reclamaram e o auxiliar Aladi Lima acabou confirmando o toque do zagueiro. José Pereira Sobrinho marcou o penal. Alexandre cobrou e empatou o jogo. O Goiás não esmoreceu a cabeça. Continuou jogando o seu futebol e aos 25 minutos já voltava a ficar na frente. Tuira em lance individual marcou um golaço. Não voltou o Goiás. Continuou na ofensiva e tornou a marcar. Aos 38 minutos Helinho cobrou uma falta colocando a bola na cabeça de Reis que desviou para as redes. O Goiânia ficou batido, não conseguiu mais a recuperação e terminou o jogo com a vitória alviverde muito justa, por 4 tentos a 2.

FICHA DO JOGO

Jogou o Goiás com Wandeir, Wagner, Emilio, Alexandre e Claudio; Matinha e Adalberto Cruvinel; Ulisses (Lucinho), Tuira, Reis (Jailton) e Helinho. O Goiânia formou com Carlos Alberto, Alexandre, Jair Silvério, Corião (Gesmar) e Arlindo; Chico e Curió; Carlos Alberto II, Silvinho (Alceu), Marco Antonio e Geraldino. Dirigiu o encontro o juiz José Pereira Sobrinho com uma atuação muito boa, sendo auxiliado por João Antonio do Nascimento e Aladi José de Lima. A renda somou a importância de Cr$ 16.402,00.



O Goiás mostrou grande preparo físico. Ulisses, Adalberto e Alexandre cercam Marco Antônio que não teve chance na jogada. Sempre foi assim.



O jogo estava 2 a 1, no primeiro tempo. Carlos Alberto cabeceou, Wandeir defendeu sensacionalmente e a bola foi no poste direito. Muita sorte do Goiás.

Vila Nova tropeçou ontem em Itumbiara

Jogando sem garra e com o meio campo muito desencontrado, o Vila Nova foi dominado ontem pelo Itumbiara e acabou conseguindo — pelas circunstâncias da partida, um resultado positivo no campo adversário, ao empatar sem abertura de contagem com o conjunto local. O Itumbiara movido pela sua torcida e jogando com o meio campo em boa forma, quase chega a uma vitória reabilitadora. Perdeu uma grande oportunidade de chegar ao triunfo, desperdiçando algumas chances de ouro. O prélio não chegou a ser de todo agradável e o resultado foi justo pela postura da defensiva alvirubra.

FICHA DO JOGO

Atuou o Vila Nova com Luizinho, Davi, Renato, Dema e Mauro; Ildeu (Carivan) e Armando; Carlos Ramos, Guilherme (Zé Antonio), Ferreira e Silvinho. O Itumbiara jogou com Romualdo, Zé Carlos, Lumumba, Aderbal e Waldoir; Tulio e Messias; Luiz Carlos, Wanderlei, Paulo Soares e Edinho. Dirigiu o encontro com um trabalho muito bom o juiz João Alberto de Souza que foi auxiliado por Angelo Evangelista e José Porto França. A renda somou a importância de Cr$ 5.400,00.

Classificação do campeonato

POR PONTOS GANHOS

1º — Atlético e Goiás	7
2º — Goiatuba	6
3º — Vila Nova	5
4º — América e Goiânia	4
5º — Anápolis, Ipiranga e Itumbiara	3
6º — Campinas, Inhumas	2
7º — Santa Helena	0

POR PONTOS PERDIDOS

1º — Atlético e Goiás	1
2º — Goiatuba	2
3º — Vila Nova e Itumbiara	3
4º — América, Goiânia e Inhumas	4
5º — Anápolis e Ipiranga	5
6º — Campinas	6
7º — Santa Helena	8

ATAQUES MAIS POSITIVOS

1º — Goiás	9
2º — Goiânia	8
3º — Atlético	7
4º — América, Goiatuba, Ipiranga, Itumbiara	5
5º — Campinas, Vila Nova	4
6º — Anápolis e Inhumas	3
7º — Santa Helena	0

DEFESAS MENOS VASADAS

1º — Atlético	0
2º — Vila Nova	3
3º — Goiatuba, Inhumas e Itumbiara	4
4º — Campinas, Goiânia, Goiás	5
5º — Anápolis e Ipiranga	6
6º — América	8
7º — Santa Helena	9

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

Toninho (América), Dádi do Atlético, Geraldino do Goiânia, Reis do Goiás, todos com 3 tentos.

PRÓXIMA RODADA

Quarta-feira — Campinas x Inhumas
Sábado — Atlético x Campinas
Domingo — América x Vila Nova — Inhumas x Goiás — Goiatuba x Goiânia — Anápolis x Santa Helena — Itumbiara x Ipiranga

Falei e disse

Ely Daher Costa

Ontem presenciei um fato lamentável na portaria do Estádio e que deixa a gente com um pouco de descrença. Um cidadão comprou um ingresso de um cruzeiro para o seu filho que afirmou ter 9 anos. O porteiro não acreditou na palavra do cidadão. Ele voltou para comprar o ingresso de 3 cruzeiros e o bilheteiro não aceitou de volta aquele de um. A sorte é que o moço podia pagar quatro cruzeiros pelo ingresso, o que acho um absurdo, mas acabou pagando. O problema de crianças vai aumentando no futebol goiano.

A criança é o futuro de nosso público. E' a garantia para encher o novo Estádio. A criança é tudo minha gente. A Federação começou a fornecer carteiras para garotos que não podem pagar no Estádio e parou com a meiada, não sei porque. Acho que chegou a hora de voltar ao assunto. A Federação ou até mesmo a Fundação, deveria fornecer a carteirinha a todos os garotos que precisassem dela, mediante o pagamento da despesa de sua confecção. De posse da credencial, o garoto — a exemplo do que acontece no Maracanã — não pagaria ingresso. Seriam evitados todos os problemas que surgem e ainda serviria para que o pai do garoto fosse levá-lo ao campo, aumento os ingressos de adultos.

Não é feio copiar. Basta que se copie certo. Não se faz nada no futebol goiano para atrair o público. Criança leva o pai, o tio, o irmão e muita gente. Ela não deve pagar ingresso, desde que tenha — no meu entendimento — 14 anos para traz.

Exigir identidade de uma criança, como eu vi ontem, é pra mim piada, mas o impossível acontece. O Baltazar e o Lamartine poderiam acordar e tomar uma iniciativa. E' tão fácil!

Do jogo de ontem, posso falar apenas isso: Alexandre na defesa e Tuira no ataque, ganharam a partida. Falei e disse.

—OOO—

XIMENES ALFAIATE

Temos as últimas novidades de tergal e terilene nacional. Visite-nos. Tudo sob a orientação do mestre da tesoura SILVIO GOMES
Conheça os nossos novos modelos para ternos sociais e esportes, como manda o figurino da moda
Rua 6 nº 181 — Fone 6-21-70

Todo mundo com medo de outra grande zebra

Depois do resultado de ontem, Iugoslávia 1 x Bolívia 1, que derrubou quase todo mundo da Loteria esportiva e ainda tendo como atração principal a Minicopa, o teste 93 deverá render mais de 20 mil cruzeiros. O grande risco está nos dois jogos do Rio Grande do Sul que poderão ir a sorteio por causa do adiamento da rodada inteira do certame gaúcho. Mas tirando a possibilidade do sorteio, as informações para o teste são as seguintes:

JOGO UM — **Argentina x França** — Favoritismo total para a Argentina que ontem ganhou de 7 a 0 de Concacaf, enquanto a França perdeu contra a Colômbia.

JOGO DOIS — **Irlanda x Portugal** — Coluna dois tranquilamente. Portugal vai decidir a chave com enormes possibilidades e a Irlanda não está indo bem.

JOGO TRES — **Iugoslávia x Peru** — Caiu o favoritismo total da Iugoslávia. O Peru é melhor do que a Bolívia. Mesmo assim os europeus devem vencer o jogo.

JOGO QUATRO — **Paraguai x Bolívia** — O empate da Bolívia ontem contra a Iugoslávia não tira o favoritismo dos guaranis que estão com chance no grupo.

JOGO CINCO — **Colômbia x África** — O resultado lógico é o empate. As duas equipes se equivalem e muito. O melhor é jogar um pouco mais de dinheiro aí.

JOGO SEIS — **Chile x Asia** — O favoritismo da equipe chilena não é grande e agora perdeu o entusiasmo por causa da derrota. Mesmo assim coluna um no jogo.

JOGO SETE — **Novo Hamburgo x Grêmio** — Jogo triplo normalmente. Com o sorteio, se é que vai acontecer, não fica mais dúvida. O Grêmio é ligeiramente melhor.

JOGO OITO — **Caxias x Cruzeiro** — Caxias sequinho. Mas com a possibilidade do sorteio é melhor o leitor se inteirar hoje ou amanhã para fazer o jogo.

JOGO NOVE — **América x Avaí** — Depois da vitória de ontem, o América é disparadamente o favorito do teste. E' coluna um sem gostar mais dinheiro.

JOGO DEZ — **São Dominguense x Brasil** — Em melhor posição o Brasil. Deve vencer o clássico. No entanto, é um jogo um pouco difícil. O risco é acentuado.

JOGO ONZE — **Moto Clube x Maranhão** — Também o Maranhão é favorito. Mas pode dar um empate aí. E' uma partida de muita importância no certame maranhense.

JOGO DOZE — **Sergipe x Itabaiana** — E' o jogo mais equilibrado do teste. Se possível marcar triplo. Caso contrário o empate é o melhor caminho para torcer.

JOGO TREZE — **Ceará x Fortaleza** — Leva o Fortaleza um ligeiro favoritismo. Tem dois pontos na frente do Ceará. E' também muito perigoso marcar só a coluna dois.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIÁS
EDITAL — CHAMAMENTO

A CARTEIRA HABITACIONAL DA CAIXA ECONOMICA DO ESTADO DE GOIÁS, convida os mutuários abaixo relacionados a comparecerem a sua nova sede à rua 2 n.o 133, centro, das 12,30 às 17:00 horas a fim de optarem pelas novas condições de financiamento. Lembra, outrossim, que o não comparecimento dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, implicará em perda automática do direito de opção:

1. Antônio Joaquim da Silva
2. Benvindo de Souza Netto
3. Geraldo Francisco Pereira
4. Hermínio Perne
5. Eduardo Cavalheiro Jardim
6. Basília da Rocha Nogueira
7. Joana D'arc Domiciano Faggin
8. Arnelo Carvalho Cintra
9. Antônio Magalhães Cavalcante
10. Erido Pinho Machado
11. Ezer de Mello

Goiânia, 16 de junho de 1972
SANDOVAL RODRIGUES DE SÁ — Gerente —
Visto: Antônio Fernando da Rocha Lima — Superintendente —

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ESPORTES
CONCORRÊNCIA

AVISO

EDITAL N.o 01/72 — Publicidade no alambrado do Estádio Olímpico "Pedro Ludovico".

Informamos aos interessados que às 14,00 horas do dia 14 de julho do corrente ano, estará reunida a Comissão de concorrência a fim de receber propostas para afixação de publicidade na parte interna do Estádio Olímpico (alambrado).

O Edital e quaisquer esclarecimento poderão ser obtidos na Diretoria Geral, dêste órgão, situada Av. Paranaíba, "Estádio Olímpico".

Goiânia, 15 de junho de 1972.
Eng. Lamartine Reginaldo da Silva Jr.
DIRETOR GERAL
(AGP — CERNE)

TESTE 92

1 — França 3 x Colômbia 2
2 — Argentina 7 x Concacaf 0
3 — Portugal 4 x Chile 1
4 — Irlanda 3 x Equador 2
5 — Peru 1 x Venezuela 0
6 — Iugoslávia 1 x Bolívia 1
7 — Sampaio Correia 1 x Ferroviário 1
8 — Piauí 1 x Flamengo 3
9 — Maguari 0 x Calouros do Ar 0
10 — Ceará 2 x Ferroviário 1
11 — Avaí x Juventus (sorteio)
12 — Próspera 0 x América 2
13 — Goiânia 2 x Goiás 4

PROCURA-SE uma casa para alugar no Setor Sul ou Oeste, de preferência no asfalto. Procurar o sr. Lázaro Custódio na "Gráfica Rosana". Av. 24 de Outubro esquina c/ Catalão ou pelo fone: 3 2989.

PRECISA-SE

PRECISA-SE de um impressor para Minerva manual e um linotipista. Procurar "Rosana Artes Gráficas" — Av. 24 de Outubro esquina c/ Catalão ou pelo fone 3-2989.

GUARDA-NOITE — Precisa-se de um. Procurar o sr. Lourisvaldo nas oficinas do CINCO DE MARÇO

HP
O SEU REVENDEDOR
AVENIDA GOIÁS, 1.757 GOIANIA
Ford

Deputado denuncia corrupção eleitoral e pede inquérito ao Tribunal

"Em apenas oito meses, surgiram mais 1.270 eleitores novos" – estranha Santillo

FOI REJEITADO requerimento do deputado Ademar Santillo, pedindo "abertura de rigoroso inquérito para apurar irregularidades na qualificação e transferência de várias dezenas de eleitores" no município de Orizona. O parlamentar emedebista, entretanto, afirma que colherá provas das irregularidades denunciadas, voltando a abordar o assunto na Assembléia Legislativa.

O sr. Ademar Santillo pedirá ao Juiz Eleitoral de Orizona e ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral essas medidas — tão logo tenha em mãos subsídios para tanto. Suas denúncias foram refutadas na Assembléia pelo deputado Issy Quinan, representante arenista de Orizona.

CONTESTAÇAO

Contestando a fala do deputado Ademar Santillo, Issy Quinan negou a existência dos fatos expostos alegando, inclusive, que voltaria ao assunto, para desmentir categoricamente o que fora dito pelo sr. Santillo. Num dos apartes ao discurso do deputado Ademar Santillo, o sr. Issy Quinan declarou que o Juiz Eleitoral de Orizona acompanhara todos os processos de transferência e qualificação de eleitores de sua cidade. Assim sendo, caso forem comprovadas as denúncias emedebistas de corrupção eleitoral — poderá o Magistrado ser responsabilizado por tais irregularidades. Teriam, ainda, responsabilidade no caso o Delegado de Polícia de Orizona e as pessoas que testemunharam, na Delegacia, para fornecimento de atestados de residência a eleitores não residentes e domiciliados no município em questão.

RESPONSABILIDADE

Essa responsabilidade, entretanto, não pode ser atribuída, de pronto, às citadas autoridades. Elas apenas atestam o que as testemunhas idôneas afirmaram perante elas. Essas pessoas (provavelmente políticos locais) — seriam responsabilizados criminalmente, enquadrados tanto no Código Penal quanto no Eleitoral.

CRESCIMENTO DO ELEITORADO

Segundo a justificativa do deputado Ademar Santillo, para o requerimento (arquivado sob o nº 166, na Assembléia), em Orizona, no pleito de 30 de novembro de 1969, para Prefeito e Vice-Prefeito votaram 2.917 eleitores. Naquela época estavam inscritos 3.452 eleitores. Oito meses e 15 dias após o pleito, esse número subiu para 4.722, acusando, assim, um aumento de 1.270 novas habilitações. Votaram, nas últimas eleições legislativas, 4.100 eleitores.

"O aumento é natural. Quase todos os municípios tiveram acrescidos o seu eleitorado. Acontece porém, que nesse aumento registrado em Orizona, dentre os qualificados pela primeira vez e transferidos, existem os que nunca residiram nem em caráter precário nem permanente naquela cidade. Trata-se de uma fraude praticada contra expressa determinação legal, ferindo dispositivos não só do Código Eleitoral, mas do próprio Código Penal Brasileiro".

IRREGULARIDADES

Para que se tenha uma idéia de tais irregularidades, segundo informações que nos foram prestadas por fontes municipais, teriam votado no pleito de 15 de novembro de 1970, sem terem domicílio ou residência em Orizona, os seguintes eleitores: Noêmia Caixeta de Amorim, Jair Valdomiro de Oliveira, Ranuldo Mendes Filho, Rodolfo Mendes Sobrinho, Raul Rodrigues Melo, Antônio Francisco Mota, Raul Mendes Sobrinho Cunha (todos residentes e domiciliados em Pires do Rio); João Gonçalves Vieira, Geraldo Nunes Franco, Antônio Nunes Franco, Alaide Nunes Franco, Carmem Rodrigues Naves e Eunice Santos (todos residentes e domiciliados em Ipameri); Antônio Vieira Cardoso, Elvira Vieira Cardoso (residentes em Luziânia); Hermano Ricardo de Souza (residente em Uruaçu)".

APENAS UMA PARTE

"A relação que apresentamos é uma pequenina parte das irregularidades verificadas na qualificação e transferência de eleitores em Orizona. Cabendo a nós o trabalho de fiscalização, auxiliando os poderes constituídos, prestamos essas informações ao Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás, para que as irregularidades sejam sanadas através de sua pronta intervenção," — declara o deputado Ademar Santillo.

ONOGÁS:
GÁS E CONFÔRTO
PARA VOCÊ
VIVER MUITO MELHOR

A Onogás está sempre preocupada com seu confôrto, com sua vida. Além de participar de todos os problemas da comunidade, com campanhas educativas, filantrópicas e simpáticas, a Onogás participa do desenvolvimento goiano e da economia popular. Com sua usina engarrafadora e suas lojas de eletrodomésticos a Onogás esta integrada na vida de cada goiano, como uma chama de saude, de confôrto e de economia.

ONOGÁS
o bom exemplo em organizacão





E' MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIÁS (DER-GO)
CONCORRÊNCIA PÚBLICA

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS, torna público e especial às firmas EMPREITEIRAS DE OBRAS, que, fará realizar às 15.00 horas do dia 27 de Junho de 1.972, CONCORRENCIA PUBLICA, para EXECUÇÃO DAS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO BASICA E PAVIMENTAÇAO DA PISTA E ATERROS DE ESTACIONAMENTO DO AUTODROMO DE GOIANIA, com extensão aproximada de 4.1 km. além da pavimentação do acesso até à BR-153, com extensão estimada de 4,2km. O respectivo — EDITAL encontra-se à disposição dos interessados na Comissão de Licitações do DER-GO onde os concorrentes poderão obter qualquer informação à respeito da mesma.

Goiânia, 2 de Junho de 1.972

Engo ARMANDO RIBEIRO GUIMARAES
Presidente da DG-CL

VISTO:
ENGo HELIO LEVY DA ROCHA
— Diretor Geral do DER-GO —
(AGP — CERNE)

BOCA DO POVO

Enfim, um elogio

Desejando aos funcionários do Cinco de Março muita saúde e felicidade — o que não é nada mal —, escreve-nos o soldado PM Aldeniz Francisco Lino, de Araguaína, para contar "que me trataram tão bem, com a máxima atenção, delicadeza, carinho e toda assistência médica necessária", quando esteve internado na Unidade Mista da OSEGO, na sua cidade. Diz que o tratamento a ele dispensado pelos médicos, enfermeiros e enfermeiras é digno do mais alto elogio e da mais profunda gratidão. Diz mais: que todos são muito bem tratados na Unidade Mista da OSEGO de Araguaína. E se assina: "Aldeniz Francisco Lino — SD-PM — Admirador da Unidade Mista da OSEGO".

IGNORANCIA "COLETIVA"

— Eu sai de casa com pressa, para levar o almoço para meus filhos e esqueci de pegar dinheiro. Tavam faltando 10 centavos".

Dona Maria Gonçalves de Oliveira começa assim a contar sua história. Isso aconteceu no dia sete deste, dentro do ônibus de n.º 295, da Linha Nova Vila-Goiânia, da Viação Araguarina.

O cobrador não quis nem saber. O motorista idem. "Queriam até me bater. Por sorte, um passageiro que estava no carro ofereceu os 10 centavos para inteirar a passagem; mas o cobrador com toda sua ignorância, pegou a moeda e jogou no piso, dizendo que já me havia marcado porque eu reclamei no DMT de uma bagunça que ele fizera dentro do carro".

O vexame foi total, diz D. Maria.

"Isso já é gozação!"

Usuários que dependem dos ônibus da linha Goiânia-Vila São José estão reclamando do número de carros.

— Dizem que tem dois carros. Já é muito pouco. Mas na verdade só tem um, — diz um dos reclamantes que esteve no Jornal.

— A gente espera tanto, que acaba pensando que é gozação do motorista ou da empresa, — falou outro pelo telefone.

As autoridades precisam olhar esse negócio direito. Isso é até desrespeito ao pobre do trabalhador. Esperar mais de uma hora — mais de uma hora, eu disse — para depois não achar lugar nem pra entrar no carro é demais! finalizou.

"ASSASSINOS DE MASSA HUMANA"

...brasileiros que desejam ver este País desenvolvido" escreveram uma carta dirigida à Polícia de Trânsito. Estão indignados com os ônibus que correm de Goiânia para as cidades do interior, "principalmente para a cidade de Goiás".

Referindo-se aos motoristas desses carros, diz a carta: "Esses assassinos de massa humana superlotam os ônibus de passageiros, arriscando a vida de todos".

Mais à frente: "Os choferes desses ônibus esperam passar o Posto Fiscal para driblar os guardas e recolher passageiros na estrada, com sacos de galinhas e até porcos".

Perguntam: "Já pensou, sr. Diretor, se um pneu da frente arrebenta numa descida a 80 ou 100 km por hora?!" A interrogação é deles; o ponto de exclamação é nosso. Finalizam assim: "Apelamos para as autoridades e, se preciso for, iremos até ao Presidente da República".

"Uma saída, sr. Prefeito..."

Mais uma vez o sr. Antônio Bernardo Arruda, morador da rua 15-A, Setor Aeroporto, vem ao Cinco de Março, faz um apelo ao Prefeito Manoel dos Reis, porque a rua onde mora não está ainda ligada à Av. "E", e seu barracão (n.o 91) está sendo cercado paulatinamente pelas construções em sua volta, só lhe restando agora uma saída, através de um lote ainda vazio.

— Mande ligar a rua 15-A à Av. "E", senhor Prefeito, para que eu não fique preso em minha casa até acabar morrendo de fome ou louco, por causa dessa situação".

PROCISSÃO DE LATAS"

[illegible]

Violência fiscal

Procurando defender seus trocadinhos, o garoto dirigiu-se à feira livre da Vila Redenção, portando as chamadas "laranjinhas" de refresco.

Mas é que tem uns fiscais da Prefeitura por aí que andam inventando o que fazer. E o infeliz do garoto deu de encontrar com um dos tais:

— Me dá essas "laranjinhas" aí! Isso é produto de procedência ilícita.

Tomou o "produto de procedência ilícita" do garoto e rasgou todos os frascos. Com medo de apanhar, o garoto foi-se chorando.

Isso aconteceu no dia 28 de maio. A pessoa que nos telefonou, contando o acontecido, não quis dar seu nome e ignora o nome do menino. É bom o chefe da fiscalização olhar nas fichas quem estava escalado para aquela feira no dia 28 e tomar as devidas providências. Crianças é coisa séria.

CIVISMO

Secretaria da Educação e Cultura

Coordenação de Educação Moral e Cívica de Goiás

C O M O C I

ENSINAR

Prof. Roberto Gondim da Silva Maia
(continuação)

As palestras devem ser desenvolvidas suavemente:

Uma vez despertada a atenção dos alunos, o meio mais seguro de mantê-la consiste em desenvolver idéias, consoante uma progressão lógica. Cada novo ponto deve ser claramente relacionado ao tema da palestra e aos pontes precedentes. O bom instrutor ou professor nunca se permite, nem aos seus alunos, perder-se na confusão das idéias.

O professor deve falar claramente e sem rodeios:

Se a razão de ser do professor é fazer-se compreender, suas palavras devem ser escrupulosamente escolhidas e as suas proposições desenvolvidas com clareza e lógica.

a — Escolha das palavras:

A palavra apropriada no lugar que lhe compete é o segredo do bom orador. A transmissão verbal de idéias depende da aplicação de termos com significação exata, necessários para tornar claro o pensamento. Cada palavra contribui para esclarecer a idéia. O professor deve empregar:

— Palavras curtas:

Usar as longas somente quando não houver termo adequado mais curto.

— Termos comuns:

Facilita-se gradativamente o ensino quando todos os alunos da turma compreendem as palavras. Isso, porém, não significa que o professor deva utilizar termos ou expressões muito batidos. Ele deve utilizar um vocabulário variado, mas ao alcance dos alunos, a fim de que sua exposição verbal seja interessante e clara.

ERROS A EVITAR NA PALESTRA:

a — Apresentação muito rápida de matéria em demasia:

O entusiasmo do professor pode levá-lo a ministrar os assuntos mais rapidamente do que o permite o grau de apreensão de seus alunos. O ensino resultante de explanações verbais não é fácil de verificar no seu decorrer: a não ser que se tomem precauções especiais, o professor poderá fazer falsas suposições acerca do aproveitamento da turma.

b — Esquecer-se da turma:

Quando emprega a palestra, o professor tem tendência a empolgar-se de tal sorte que chega às vezes a se esquecer dos instruendos ou alunos. Daí perderem estes o interesse pelo assunto.

c — Não cuidar de desenvolver as qualidades de orador:

A palestra, em muitos casos, não é mais do que uma árida enumeração de conhecimentos. Haverá, entretanto, apresentações interessantes sempre que o professor possua boas qualidades pedagógicas.

As boas qualidades para falar em público constituem penhor seguro para realizar uma exposição verbal eficiente.

d — Falta de vida nas exposições verbais:

Frequentemente é necessário que o professor repita a várias turmas uma mesma palestra. Se esta não for continuamente revista e aperfeiçoada, tornar-se-á rotineira e enfadonha.

Sem dúvida alguma, o professor perde também o interesse, mas, desgraçadamente, pouco depois perde ele a atenção dos alunos.

(continua no próximo número)

COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA DE GOIÁS COMOCI—GO

Terá início no dia 26 deste mês, o segundo Seminário Municipal de Educação Moral e Cívica, da Secretaria da Educação, promovido pela Coordenação de Educação Moral e Cívica (COMOCI—GO) e a Associação Goiana de Municípios (AGM).

Destina-se a professores municipais de ensino médio, na área de estudos sociais, os quais receberão noções e orientações sobre a Educação Moral e Cívica.

O Curso, que será ministrado no auditório do Colégio Santo Agostinho, com a duração de uma semana e o encerramento previsto para às 18 horas do dia 30 de junho, desenvolverá os seguintes temas: A Lei 5.692, a Educação Moral e Cívica e o CCE; Símbolos Nacionais; As Bases da Educação Moral e Cívica. A Religião na EMC. Sesquicentenário da Independência. Teoria e Prática do Canto do Hino Nacional. Relações Humanas (Técnica de Comunicação). A Educ. M.C. no Ensino Primário. O Serviço Militar. Teoria e Prática de Ensino da Educ. M.C.

A última data para recebimento das inscrições é o dia 23/06/72, na sede da COMOCI—GO ou da AGM, respectivamente nas ruas 29, n.o 5, fone 6.2389, e Av. Araguaia, n.o 9, fone 6.4580, Goiânia, GO.

Moradores de Campinas chamaram o CINCO de MARÇO para documentar o impossível

Cidadão constrói muro no meio da rua

Há 15 anos o sr. Eduardo Bilemjian comprou um lote de terras nos fundos do Colégio Pedro Gomes, com frente para a rua Rio Verde. Em 1959, dona Cipriana Graciano Machado, também comprou um lote de terras naquele local, cuja frente dava com o terreno do sr. Eduardo. Construiu sua casa. A seu lado, outra pessoa comprou também um lote e construiu sua casa. Mais abaixo, outro lote foi comprado pelo sr. Ely Procópio e outro barracão construído.

Acontece que, no espaço destinado à passagem da rua Rio Verde, foi construído outro barracão. A "rua", então, recuou para o lado esquerdo, ficando dentro do terreno do sr. Eduardo Bilemjian.

TAMPOU A RUA

Com o tempo, os moradores se acostumaram a passar pelo corredor que tomou aspecto de rua oficial.

Ultimamente, o dono do terreno resolveu cercar suas terras e pediu a Prefeitura para tomar providências para o caso.

Sem paciência para esperar a intervenção da Prefeitura, porem, o sr. Eduardo Bilemjian resolveu, semana passada, dar uma solução para o seu problema, mandando cercar com mais parte do seu lote, interditando a "rua" Rio Verde e deixando apenas que sem saída a casa de dona Cipriana Graciano Machado.

A reclamação foi chamar pelo telefone:

— Olha, tem um homem aqui que ficou doido. Mandou fazer um muro bem no meio da rua, tapando-a completamente.

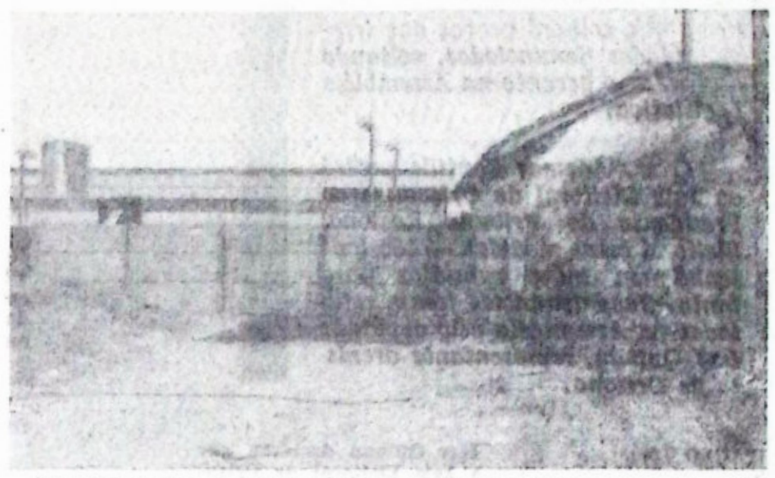
DIFICULDADE

A pessoa mais prejudicada com a ação do sr. Eduardo Bilemjian foi a sra. Cipriana Graciano, cuja casa ficou cercada: na frente, o muro; do lado esquerdo, o barracão que está fora da planta e, do lado direito, um muro de outro barracão.

Quando o carro da reportagem parou no local, vários pessoas dele se aproximaram para esclarecer o problema, inclusive o "autor" do muro. Este se justificou, dizendo que se não cercasse a "rua" a Prefeitura não iria tão cedo dar solução para o problema. Afirma que foi até muito benevolente, explicando:

Há 15 anos estou detendo esta passagem para cooperar com o povo. Cerquei uma propriedade que me pertence, por lei.

Mas a maior parte dos vizinhos dizem que ele devia esperar mais um pouco, vez que não lhe custava nada, até que viesse a solução da Prefeitura.



Em plena rua, a brusca interrupção: um muro.

Cidade parou por um dia

Morre assassinado o morador mais querido de Mineiros de Goiás

A cidade de Mineiros parou por completo, durante o enterro do sr. Alexandre Marchio — um dos cidadãos mais queridos daquela comunidade.

Ele fora brutalmente assassinado por Manoel de tal, da Pensão Sudoeste, mais conhecido pela alcunha de "Burro Preto", por questões de dívida.

Italiano de nascimento, Alexandre morava em Mineiros há 20 anos. Deixou oito filhos. É raro não se encontrar numa casa de Mineiros um móvel fabricado por Alexandre. A todos ele concedia crédito, ajudava, dilatava prazos.

MORTE

No dia dois de junho, "Burro Preto" procurou Alexandre, tentando comprar uns móveis a prazo. Já devia há tempos, uma conta ao marceneiro. Este ponderou que não poderia fazer outra venda, enquanto a velha dívida não fosse saldada. "Burro Preto" quis se alterar e Alexandre, para não criar caso, disse a Manoel: "Olha, estamos quites. Não precisa mais pagar a conta. Só que não negocio com você mais".

"Não. Nós vamos acertar agora mesmo" —, respondeu "Burro Preto". E foi até sua casa, onde apanhou um revólver. Alexandre Almoçara e estava-se. Foi acordado por seus familiares, porque "Burro Preto" o estava chamando. Quando o marceneiro saiu, para atender Manoel, recebeu três balaços, morrendo quase instantaneamente.

SOLIDARIEDADE

O criminoso evadiu-se, estando as autoridades policiais no seu encalço. A solidariedade da população de Mineiros à vítima foi um fato sui generis. O comércio fechou, a cidade inteira acompanhou Alexandre à sua última morada: o cemitério de Mineiros, cidade que ele amou como a sua terra natal — a [illegible]

"Show" de músicas populares e folclore português no Brasão D' Oiro em concerto

Esperando contar, inclusive, com a presença do embaixador de Portugal, sr. Manuel Fragoso, especialmente convidado, o Colégio de Química Industrial "Planalto" apresentará, nos dias 25, 26 e 27 próximos o seu espetacular "show" BRASÃO D'OIRO EM CONCERTO, como parte das comemorações do Sesquicentenário da Independência do Brasil.

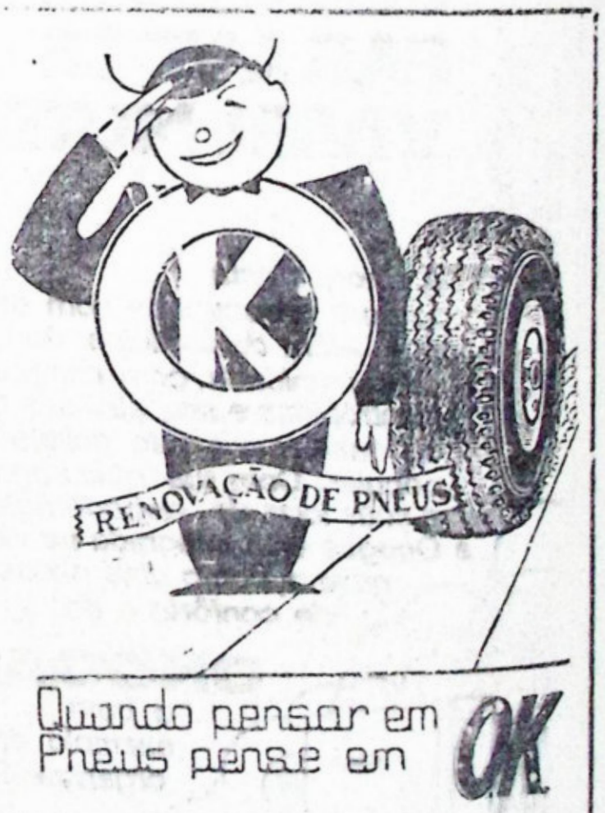
Serão apresentadas músicas populares do Brasil e peças folclóricas portuguesas, segundo um programa que deverá iniciar às 20.30 hs., no auditório "Gilson Alves de Souza", do Palácio das Indústrias.

PROGRAMA

Constam, do programa do Brasão D'Oiro em Concerto músicas de Milton Nascimento, César Costa Filho, Caetano Veloso, João Caetano Mauro Pereira de Souza, Luiz Junqueira e Lennon E. McCartney. A Direção é de Mauro Pereira de Souza, Supervisão de Sergio Dias Guimarães, Cenografia de Carlos Maranhão, Iluminação de Orfeu Maranhão, Coreografia de Ione Carmo e Ginástica Rítmica do Liceu. Participação Especial dos "Hippies" e Nádia (um grande nome dentro do "Soul Music").

VESTIBULANDO

Na 2ª Quinzena de julho começa o vestibular. O Instituto Dom Abel preparou um curso intensivo para você.
Duração — 05 de junho a 29 de julho.
Participe também do nosso círculo de bons ensinos
Direção:
Roberto Fraissat
João Carlos N. Alves
Confúcio Aires Moura
Instituto Dom Abel: Rua 3, n.o 851 — 1º e 2º andares — Fone: 2.05.65



Quando pensar em Pneus pense em OK
MATRIZ: Praça Desembargador Perilo n. 1 — Goiânia — Go. — Fones: 3-0894 e 3-6621.

OFICINA DO PEIXOTO
VALFREDO RODRIGUES PEIXOTO
Rua 4 nº 1.514 — Setor Aeroporto — Goiânia
Especialista em Volkswagen
Diplomado na própria Fábrica
EM FRENTE AO POSTO 4
RAPIDEZ - PRECISÃO - GARANTIA

Conheça o Estado de Goiás e Brasília
Viajando pela
Viação Araguarina
Moderna frota de ônibus oferecendo tudo que há de confôrto rapidez e segurança
— Frota totalmente controlada por rádio —
BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS

Vida e morte severina

REJEITADO COMO CÃO SEM DONO UM HOMEM APODRECE NA CALÇADA DA AVENIDA

Fim de semana passado recebemos vários telefonemas de moradores e comerciantes da Av. Anhanguera, e 5ª Avenida, Setor Universitário:

— Tem um homem aqui, na calçada, que está apodrecendo com o tempo. Já telefonamos várias vezes para a OSEGO. Não dão bola.

160 DIAS NO TEMPO

Deitado sob uma árvore, na esquina da Av. Anhanguera com a 5ª Avenida, coberto com um trapo de cobertor, todo sujo, cheirando mal, fomos encontrar o tal homem abandonado à sorte. Não nos mentiram.

O homem está apodrecendo.

Com muita dificuldade, ele respondeu algumas de nossas perguntas. De início, havia esquecido seu nome e profissão. Depois lembrou-se: José Inácio, lavrador, e diz ter trabalhado pelos lados de Goianésia, "na fazenda do dr Otávio e outros por perto".

Há quatro meses ele se arrasta pelas ruas, pois suas pernas se atrofiaram. Dorme pelas calçadas, comendo o pão que diabo amassou.

mo veio para Goiânia. Não consegue andar. Quando quer mudar de "morada", arrasta-se pelo chão.

HOMEM OU BICHO

No estado em que se encontra, João é muito menos que um ser humano. Menos até que um bicho o. que bicho tem a proteção da Sociedade Protetora dos Animais. João não tem ninguém.



José. Dos campos para a lenta agonia na calçada.

CÃO SEM DONO

Pelo que pudemos apurar, José Inácio tem sido rejeitado pelos hospitais e órgãos de assistência como um cão sem dono.

Há uns 15 dias, algumas estudantes do Colégio Universitário, condoídas, tomaram a iniciativa de chamar uma ambulância do Hospital Geral para transportá-lo até aquela casa de saúde.

Em resposta ao espírito humanitário das jovens, apenas ocorreu a fria explicação do funcionário:

— Não posso levar esse homem, porque ele vai sujar a ambulância. E se eu precisar dela para transportar outro doente, como vou fazer?

Indignadas, as alunas procuraram um carro de praça para transportá-lo:

— Infelizmente não posso. Vai sujar meu carro.

FERIDO

Há quatro meses, quando se encontrava em Anápolis fazendo serviços de roçagem, José Inácio foi atropelado por um carro — que não sabe dizer de quem era —, tendo sido socorrido ligeiramente.

Depois esteve internado num Sanatório daquela cidade, por algum tempo. Não sabe dizer se em consequência dos ferimentos que sofreu ou porque já estava doente dos pulmões.

— Como o senhor veio parar em Goiânia?

— Vim arrastando.

Pensa que o repórter se refere ao local onde se encontra. Não se lembra como veio para Goiânia.

O frio das noites juninas aumenta-lhe o sofrimento. Do que ele mais clama são as forte dores que sente na cabeça e nas pernas atrofiadas:

— Dói muito, moço. Dói mesmo. O dia inteiro.

HOSPITAL GERAL

Perguntamos-lhe se havia ido a algum hospital em Goiânia.

— Já fiquei na porta do Hospital Geral.

— Por que não recolheram o senhor? E a OSEGO?

Não responde. Muitas perguntas ele não responde. Nem ele, nem as autoridades responsáveis pela saúde Pública em Goiás.

Sem médico no Hospital do INPS, com médico omisso na Santa Casa

FUNCIONÁRIO ATROPELADO MORRE À MINGUA

A falta de um médico no Hospital do INPS e o pouco caso de outro médico na Santa Casa redundaram na morte de Artur Tancredo Filho, na madrugada de segunda-feira passada.

Artur Tancredo Filho, era funcionário da Sanengo, fora atropelado na esquina da Avenida Anhanguera com a Rua Benjamin Constant, em Campinas. O atropelador levou-o em seu carro até à porta de sua casa, onde ele entrou, sozinho, sem aparentar ter sofrido nada de grave. Isso ocorreu lá para as dez e meia, onze horas da noite de domingo. Ninguém sabe quem o atropelou; só que se trata de um Gordini cinza, que foi visto pelo guarda-noite do Posto Brasil, em frente ao qual se deu o acidente. O número da chapa do carro está em poder da polícia, que já se encontra na pista do dono do carro.

INPS SEM MÉDICO

Ao chegar a casa, na Rua 205, esq. c/ Rua Santa Luzia, em Vila Coimbra, sua irmã e uma amiga da família, vendo-o machucado, queixando-se de dores, resolveram levá-lo ao Hospital do INPS, em virtude dele ser segurado daquela autarquia. Não havia sequer um médico de plantão, naquele hospital, razão por que uma enfermeira aconselhou suas acompanhantes a levá-lo para a Santa Casa

SANTA CASA DESCASO

No Hospital da Santa Casa, Tancredo foi atendido por um médico, que a princípio declarou que o rapaz estava era bêbado. Diante das queixas de dores do jovem, porém, foi-lhe aplicado um analgésico. Só isso. A recomendação do doutor foi a de que deviam esperar até o dia amanhecer, para tirar as radiografias necessárias. Depois, deixaram-no num quarto escuro, sem luz.

MORTE

Seus acompanhantes, contudo, ao verem que ele estava passando muito mal, decidiram levá-lo ao Hospital Santa Luiza. O médico da Santa Casa diante dessa decisão ainda tentou cobrar cento e vinte cruzeiros pelo seu trabalho. Não recebeu nada, porque amigos de Tancredo estavam revoltados com seu descaso e o levaram sem dar maiores satisfações.

Finalmente, ao chegarem no Hospital Santa Luiza, o trabalho do médico que os atendeu foi só o de atestar a sua morte.



Artur, sua jovem vida se apagou em silêncio. Fica o remorso.

Delegado denuncia Prefeito por levar município ao caos

A situação administrativa de Montes Claros de Goiás está chegando a preocupar até a autoridade policial daquela cidade. Na última semana, o delegado José Menezes de Brito enviou ofício ao Departamento de Polícia Judiciária, denunciando as irregularidades praticadas pelo prefeito Alceu Rezende, que, segundo ele, passa a maior parte do seu tempo em Goiânia.

"Para cada dia que o Prefeito passa em Montes Claros, diz o Delegado, ele fica 14 fora do município. Só não fica mais de 15 dias, por temer a cassação de seu mandato pela Câmara Municipal.

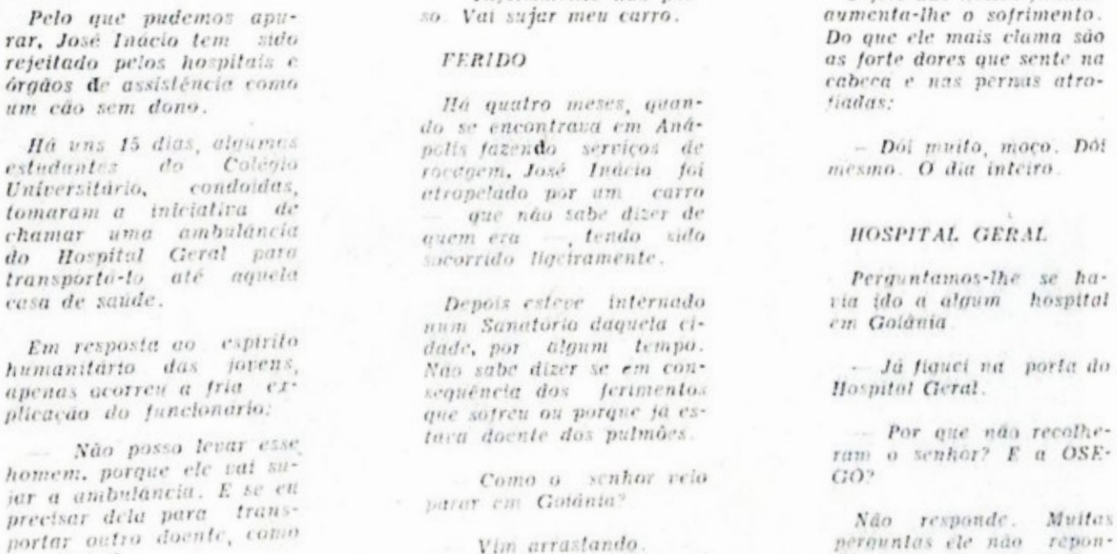
DESLEIXO

REVELA ainda o relatório do Delegado que até agora o Prefeito de Montes Claros não patrolou um palmo de estrada sequer, em todo o município. As estradas acham-se quase intransitáveis (fato este comprovado in loco pela reportagem). O sr. José Menezes de Brito referese ainda às denúncias da Presidência da Câmara contra o Prefeito, enumerando duas não construída uma só sala de aula; deixou abandonado e ao tempo o mesmo construído por seu antecessor; está sendo destruída pela ferrugem, a dois Km da cidade, uma patrola pertencente à Prefeitura.

12 DELEGADOS

Segundo o Delegado, aquele Prefeito vive empenhado em substituir delegados no município. Desde quando assumiu o cargo, trocou 12 titulares na Delegacia. A cadeia pública não tem condição alguma de utilização por falta de segurança. Desde água, móveis, máquina de escrever, tudo falta à Delegacia de Polícia de Montes Claros. Em ofício enviado ao Prefeito, o atual Delegado queixara-se de que "prender pessoas para bombear água para a cadeia (a bomba é manual) seria uma arbitrariedade. E não se concebe mais, por outro lado, a confecção de processos à mão. Se, também, a cadeia tiver que abrigar presos, haverá uma epidemia, sem dúvida — porque não há o mínimo de higiene. Ou então os presos fugirão, pois a segurança deixa muito a desejar."

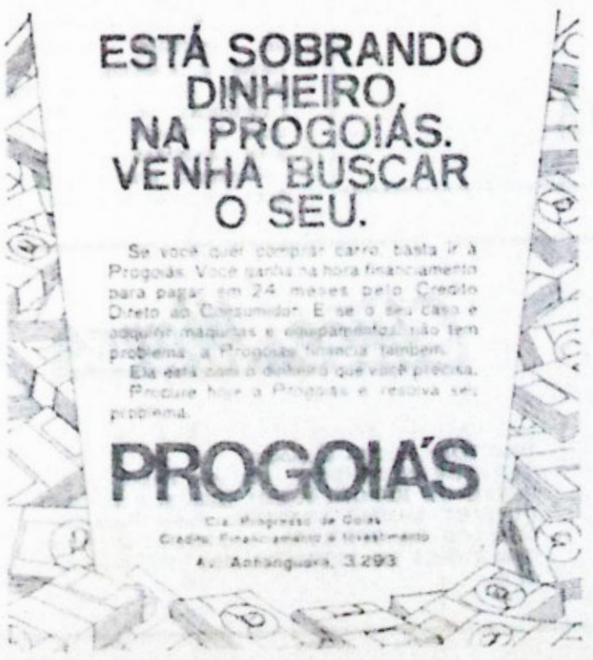
"Com esse procedimento, o prefeito Alceu Rezende está levando o município de Montes Claros ao caos", —finaliza o Delegado.



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6-1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo)



Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás

(DER-GO)

EDITAL DE CONCORRÊNCIA

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE GOIAS, através de sua Comissão de Licitações, torna pública e em especial às firmas EMPREITEIRAS DE OBRAS, que fará realizar às 15,00 horas do dia 29 de junho de 1.972 CONCORRÊNCIA PÚBLICA, para a execução da IMPLANTAÇÃO BÁSICA DA RODOVIA GO-26, trecho: BR-452 — OURINÓPOLIS, numa extensão de 66,60km. O respectivo — EDITAL, encontra-se à disposição dos interessados na referida Comissão no seguinte horário das 7,00 às 11,00 e das 13,00 às 17,30 horas.

Goiânia, 07 de Junho de 1.972

ENGº ARMANDO RIBEIRO GUIMARÃES
— Presidente da DG—CL —

VISTO:

ENGº HÉLIO LEVY DA ROCHA
p/ Diretor Geral do DER-GO —
(AGP—CERNE) 531

Indústrias burlam a lei e poluem as águas da capital

Córregos em Goiânia dão até maleita

ALGUMAS indústrias goianienses estão burlando a lei e poluindo córregos, em desacordo com os decretos federais (221 e 58.690) que dispõem sobre a poluição dos mananciais.

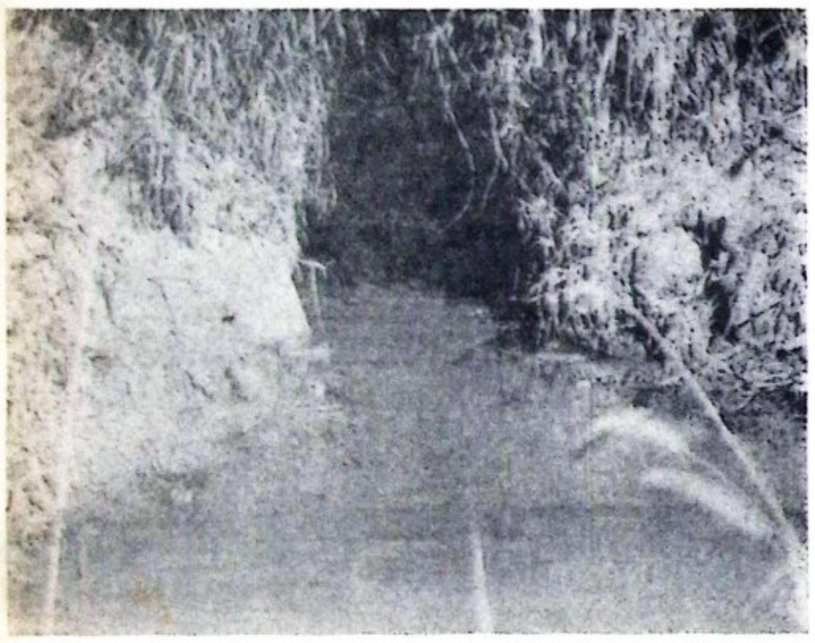
Em Goiânia, por mais absurdo que pareça, alguns córregos, como o Cascavel, dão maleita. A podridão das águas que passam sob a Av. Marechal Rondon pode ser sentida a distância. O mesmo acontece com o córrego que recebe a descarga do esgoto de Goiânia, nas proximidades do Curral do Conselho.

ABUSOS

OS ABUSOS são cometidos porque inexiste qualquer fiscalização da Prefeitura ou da União. De acordo com decretos que regulam o assunto, essa fiscalização deve ser feita em conjunto pelas administrações federal e estadual, a exemplo do que ocorre com o Serviço de Caça e Pesca de Goiás. Diz o primeiro Decreto, no artigo 37: — "Os efluentes das redes de esgotos e resíduos ou sólidos das indústrias somente poderão ser lançados às águas, quando não as tornarem poluídas". Nos parágrafos seguintes a lei considera poluição como "qualquer alteração das propriedades físicas, químicas ou biológicas das águas, que possa constituir prejuízo, direta ou indiretamente, à fauna e à flora aquática."

POLUIÇÃO

O Frigorífico Vera Cruz despeja detritos no Córrego Cascavel. Outras indústrias das proximidades fazem o mesmo. As águas são imundas e mal-cheirosas. A reportagem teve notícia de que alguns moradores nas vizinhanças foram acometidos de forte febre, após contato com aquela água. Ficaram doentes, inclusive, ao que se sabe, funcionários dos refrigerantes Jaó, cuja fábrica fica nas imediações. E a situação é idêntica em todos os córregos que banham Goiânia. Quase ninguém mais se arrisca a pescar lambaris ou bagres nos locais onde antes esse esporte era largamente praticado. Além de quase não haver peixes, o pescador está sujeito a pegar maleita, em plena Capital do Estado.



Por esta valeta os detritos do Frigorífico Vera Cruz caem nas águas do Corrego Cascavel, totalmente poluído.

Super prazos
preços super baixos
Móveis Junqueira

Av. 24 de Outubro, 604

COPAS FÓRMICAS
DORMITÓRIOS
ESTOFADOS

Colchões EPEDA

Firmas não cumprem a lei, 174 operários foram acidentados em apenas dois meses nas construções em Goiânia

A MORTE SE EQUILIBRA NOS ANDAIMES

A grande maioria das firmas construtoras de Goiânia não obedece às normas de segurança no trabalho, ocasionando assim diversos acidentes. Neles, centenas de trabalhadores ficam inutilizados, e muitos perdem a vida. Na Capital, as empresas comunicam as ocorrências imediatamente ao Grupamento de Acidentes de Trabalho do INPS. No interior, entretanto, as comunicações não são feitas, e, quando o são, é com atraso, redundando em graves prejuízos para o operariado.

Essas informações nos foram dadas pelo presidente Patrocínio Braz Consentino, do Sindicato da Construção Civil no Estado de Goiás. Ele afianca: "As firmas trabalham com escoramentos deficientes, andaimes com tábuas podres e sem a mínima segurança. Infelizmente a situação é esta, com algumas exceções.

SEGURANÇA

Os acidentes nas construções tão comuns e tão revoltantes, já motivaram várias canções populares, como a recente composição de Chico Buarque de Holanda. — *"Construção"*

Mesmo não ocorrendo óbito ou aleijão fica o operário prejudicado. A quase maioria dos trabalhadores na construção civil, sobre de osteartrite — uma doença que atinge a espinha. Justamente por causa do grande esforço físico, levantando pesos, os operários ficam doentes. A doença não se manifesta enquanto eles não param um pouco sua atividade.

Quando o operário é acidentado passa para o Grupamento de Acidentes de Trabalho, percebendo salário integral. No INPS de Goiânia, entretanto depois de três meses, o acidentado passa para o Grupamento dos Benefícios. Fica então recebendo apenas 70% do salário e o tempo em que está sob o benefício não é computado como tempo de serviço. Quando o trabalhador, reclama, seu Sindicato só pode lhe dizer que não tem condições de discutir com a Junta Médica. O operário não pode trabalhar porque está doente, mesmo que tenha se recuperado dos ferimentos.

QUADRO NACIONAL

O Seminário da Indústria da Construção Civil que a Funda-centro promoveu em São Paulo, em 1971, foi o marco indicativo da disposição de técnicos e organismos nacionais em enfrentar decididamente o problema de acidentes de trabalho na construção civil. Sendo uma atividade que ocupa área prioritária no desenvolvimento nacional (sua taxa de expansão para o período 1971/73 é estimada em 7 a 9%) exige, por isso mesmo, medidas concretas que defendam o trabalhador contra o infortúnio, a invalidez, a miséria e a morte.

DADOS ESPANTOSOS

Na mesma ocasião, o Conselho Consultivo do GEPAC estudava detidamente os acontecimentos que deram margem ao incêndio no Edifício Andraus, em São Paulo. Uma subcomissão foi formada para estudos objetivando a fixação de normas genéricas de segurança contra incêndios, para a prevenção de acidentes semelhantes. Considerando-se, por último que a frequência e gravidade dos acidentes de trabalho na construção civil são das mais elevadas, dentre os setores industriais — em 1970 ocorreram 281.133 acidentes no País. Eles representam cerca de 30% do total de 948.836 trabalhadores na construção civil registrados no INPS. A Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho dentre outras medidas, está ultimando a preparação de cursos de prevenção acidentes para supervisores da Indústria da Construção Civil, nível Mestre-de-Obras como ponto - de - partida de ampla programação estruturada em função da prevenção de acidentes nesse setor vital à economia do País.

EM GOIÂNIA

Em Goiânia, de 22 a 26 do mês passado, a Delegacia Regional do Trabalho promoveu a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Vários conferencistas abordaram durante o encontro, diversos aspectos do problema — dentro do plano nacional para o combate a esse mal social e econômico.

O Grupamento de Acidentes do Trabalho do INPS em Goiás forneceu à reportagem os seguintes dados: em abril e maio do corrente ano registraram-se 657 acidentes diversos.

Dessa cifra, 174 são da construção civil. Os dados não refletem entretanto, a realidade dos acidentes ocorridos com trabalhadores da construção civil — que são, em muitos casos catalogados noutros ramos de prestação de serviço. A se levar por essa premissa dos 657 acidentes, 60 por cento se deram na construção civil. Quatro mortes foram registradas também. Isso foi um só caso de acidente. Um caminhão da Coterra, que conduzia pessoal na BR-080, Xavantina capotou, matando quatro trabalhadores. Eram pedreiros e serventes. Entretanto, no INPS essa firma é registrada como construtora de estradas.



...E tropeçou no céu como se fosse un pássaro
agonizou no meio do passeio público,
morreu, na contramão atrapalhando o tráfego.
(Chico Buarque de Holanda)

Cinco de Março

expediente

DIRETOR: Batista Custódio
REDATOR-PRINCIPAL: Anatole Ramos
CHEFE DE REPORTAGEM: Humberto E. Martins
DIRETOR-ADMINISTRATIVO: Paulo Roberto
DIRETOR DE OFICINAS: Lourisvaldo R. Nunes
DIRETORES DE PUBLICIDADE: Potenciano Monteiro

Editado pela Sociedade CINCO DE MARÇO Ltda. Não aceitamos quaisquer anúncios ou publicações de pessoas, firmas ou órgãos públicos que pretendam, através dos mesmos, influir na linha traçada pelo jornal.

Não nos responsabilizamos por conceitos emitidos em matérias assinadas ou caracterizadas com A PEDIDO, nem devolvemos originais, sejam publicados ou não.

Toda publicação que trouxer, no seu final, asteriscos (***) é matéria paga.

A opinião do jornal só vai expressa nas reportagens sem assinatura e nos Editoriais.

DENÚNCIAS: — Os leitores que nos remetem denúncias, através de cartas ou de documentos, devem fazê-lo com firma reconhecida. Em muitos casos é dispensável a inclusão do nome do denunciante na matéria publicada, mas é sempre necessário o comprovante da denúncia, com firma reconhecida que ficará nos arquivos do jornal.

DIREÇÃO, REDAÇÃO, PUBLICIDADE: Avenida Goiás, n.o 1.523, Fones 5 0079 (Redação) 6-3681 (Publicidade) e 6-0919 (Escritórios)

REPRESENTANTES

SITRAL — Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda.
Rio: Av. Beira-Mar, 406, Grupo 607 — Fone 222.9204
São Paulo — Rua Avanhandava, 170 — Fone 256.5751
Recife: — Rua Nova 225, — 6º andar, Sala 612 — Fone 4.5679.

Na terra dos milagres, foi curado por um mendigo

— Eu me encontrava sentado na cadeira, sob uma árvore, com as pernas ao sol, paralítico, quando se aproximou de mim um mendigo e disse: *"O senhor está com um grande desvio na espinha. Eu posso curá-lo.*

Espantado com a proposição daquele homem maltrapilho e desconhecido, Antonio Laranjeira, o toureiro que no dia 24 de julho de 1934 fora "pego" por um touro e há um ano andava na cadeira de rodas não levou muito a sério suas palavras.

Mas como o mendigo insistisse em tratá-lo, acabou concordando, e sua família o apoiou.

Tratado pelo mendigo, Antonio Laranjeira conseguiu mexer-se na cama, no mesmo dia.

Mais uma vez o mendigo voltou e aplicou-lhe seu tratamento.

Dois dias depois, quando se encontrava sentado, do mesmo modo como antes, sob a árvore onde lhe apareceu o mendigo, Antonio Laranjeira notou que um boi, fugido do matadouro, ia investir contra uma criança que atravessava a rua.

Instintivamente, o "ex-matador" levantou-se da cadeira de rodas e fêz sua última tourada, desviando a atenção do boi e salvando a vida de criança.

— Só quando o boi se foi é que dei por mim que estava andando novamente. Daí pra cá nunca senti mais nada.

Isso se passou na cidade portuguesa de Vila Viçosa, distrito de Além Tejo, no dia 15 de março de 1935.

"Meninos, eu vi!".

Numa casa modesta da Vila Santa Helena, na manhã do último domingo, eu assisti um mecânico fazer voltar ao lugar a espinha dorsal de um homem já desenganado pelos médicos. A operação, simples, sem segredos, durou, precisamente dois minutos.

O desafio que a ciência não sabe como explicar, é encarado com simplicidade pelo ex-toureiro português Antonio Laranjeira que já curou, nos 30 anos que reside no Brasil, mais de 200 casos considerados sem cura.

— Não tenho força sobrenatural. É coisa muito simples. Qualquer um pode aprender — diz ele.

Designado pelo jornal para fazer uma reportagem sobre o assunto, cheguei à casa do ex-toureiro um tanto cético, com a cabeça cheia de dúvidas e a língua carregada de perguntas indiscretas. Queria provar — estava certo de que o faria — que o "falso" curador estava procurando um meio fácil de ganhar dinheiro à custa da desgraça alheia.

Fui, vi, e me convenci: o método usado pelo sr. Antonio Laranjeira para curar o chamado "bico de papagaio" e outras lesões da coluna funciona mesmo. É incontestável, diante os inúmeros depoimentos que ouvi.



DEPOIMENTOS

Quando chegamos à casa de n.º 5, da rua J, Quadra 11, Vila Santa Helena, onde mora o sr. Antônio Laranjeira lá encontramos alguns de seus clientes, sentados na sala.

D. Maria Pereira, que ali comparecia pela segunda vez, contou-nos sua história.

— Olha moço, há 6 anos venho procurando médicos, tomando remédios, injeções e tudo o mais, para curar um desvio de minha espinha. Já estava sem esperanças. Sofria dores horríveis e ultimamente nem estava dormindo direito, apesar dos remédios receitados pelos médicos. Quando era preciso lavar alguma roupa, eu quase morria depois.

— E agora?

— Bom, eu fiquei sabendo desse senhor que cura e vim aqui antes de ontem. Ele me aplicou o exercício... Não sei nem o que dizer... trabalhei ontem o dia todo, lavando roupa, dormi a noite toda... não senti nada! Foi um milagre. Parece que nasci de novo.

Ronan da Mota Bastos, funcionário da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, ficou hospitalizado por muitos dias. Seu estado era grave. Depois que recebeu alta, não conseguia andar senão com a ajuda de outras pessoas.

— Só fiz um tratamento com seu Laranjeira. Vim praticamente carregado. Voltei andando.

Enquanto fala, faz flexões com o corpo para mostrar ao repórter que já não sente nada.

— Estou são: não sinto a menor dor, nada mesmo!

Outro funcionário da CNAE, Manoel de Souza Machado, afirma que estava desenganado por inúmeros ortopedistas. O fantasma da cadeira de rodas era-lhe coisa familiar.

Com a ajuda de amigos, foi à casa do sr. Antônio Laranjeira. Depois do primeiro exercício, voltou andando. Submeteu-se a mais 2 tratamentos.

Na frente do repórter, para mostrar que estava curado, levantou uma poltrona, agachou-se, levantou-se, flexionou o corpo várias vezes e disse que está trabalhando tranquilamente, como se nada tivesse sofrido.

— Quem achar que é mentira, vai lá na CNAE pra ver eu carregar sacos, que é meu serviço.

— Eu não podia nem amarrar os sapatos. Minha mulher é quem os amarrava para mim — depois o sr. Francisco Ribeiro Parrode, proprietário da Pedreira Parrode.

E continua:

— Não dormia direito, por causa das dores. Era um sofrimento. Agora olhe (dobra o corpo, encostando a ponta dos dedos nos pés não sofri mais nada.

Submeteu-se naquele dia ao 2º exercício.

O senhor Francisco Parrode que conta a história de seu empregado. Francisco Pereira Campos, que se encontrava naquele domingo numa pescaria, gozando de perfeita saúde:

— Ele estava encostado pelo INPS, condenado pelos médicos a terminar seus dias numa cadeira de rodas. Não podia fazer o menor esforço físico. Veio aqui e voltou ao trabalho na pedreira chorando — chorando mesmo — de alegria. E já quer pegar no serviço pesado; só não está quebrando pedra porque eu acho ainda muito cedo.

O sr. Antônio Laranjeira guarda em sua casa uma lista de casos desenganados que curou através de seu método, onde se veem nomes de fora. Tem ali também o nome de uma senhora que de há muito era dada como caso incurável pelos ortopedistas.

— Essa senhora — conta o ex-toureiro com seu sotaque português — já havia perdido a esperança. Apliquei-lhe o tratamento e ela ficou completamente boa. Está tão feliz que vai me dar um aparelho completo para massagens.

NÃO COBRA NADA

Antônio Laranjeira faz questão de explicar:

— Não cobro nada. Faço isso porque acho que devo fazer e não me custa nada. Também já fui paralítico e sei o quanto é triste perder a liberdade dos movimentos.

Para ganhar seu pão de cada dia, o português trabalha como mecânico de máquinas pesadas na Ind. Com. Recuperadora de Tratores, à Avenida Anhanguera, 997, Setor Universitário.

E' dono de uma força física extraordinária. Trabalha o dia inteiro e à noite e levanta peso, tratando de seus clientes. Os fins de semana também são por ele aproveitados — para atender aos que lhe procuram.

— O senhor não se sente cansado?

— Absolutamente. Não sinto nada. E' como se estivesse sentado. Sempre sorrindo, alma de criança, ele ainda acha tempo para brincar com os coelhos que cria.

O QUE EU VI

Cerca das 10 horas, chega um homem de aproximadamente 60 anos, caminhando com grande dificuldade e dizendo sentir fortes dores. Soube encerado 29 dias e há 22 horas tirara o gesso.

— O senhor é o Antônio Laranjeira?

— Sou eu, vamos entrar.

Visivelmente nervoso, ele se identifica: Pedro Alves dos Santos. Quer submeter-se ao "método Laranjeira" como último recurso.

Esticando um tapete sobre o cimento da sala, o sr. Antônio Laranjeira ordena-lhe que se sente com as pernas esticadas. Pegou-lhe nos tornozelos, ouxa-os levemente e diz:

— Seu desvio é do lado esquerdo.

Fica de pé às costas do enfermo, pega-lhe os polegares, empurra seus braços para frente, trá-los para trás, volta a esticá-los, erguendo-os em seguida para cima e unindo os dois polegares. Chama o repórter e mostra:

— Essa diferença é o desvio da espinha (Um dos polegares fica bem abaixo do outro).

Solta em seguida o braço direito do cliente, segura-o pelo polegar esquerdo e levanta-o no ar por três vezes, sacudindo-o. O peso do corpo força o polegar.

O homem contorce o rosto, começa a sentir-se mal, o estado nervoso é grande.

Sente também muita dor. Pensa, talvez, que sairá dali pior do que entrou.

— Pronto. (Laranjeira ergue novamente os braços do cliente, une-lhe os polegares e mostra como estão agora — mesmo nível).

Pedro Alves dos Santos levanta-se, mudo, com os olhos espantados. Ainda sente alguma dor e muito medo, mas está bem melhor.

— E' natural. Essa dor que ele está sentindo é apenas um trauma muscular. Daqui a pouco passa.

Volta-se para o ancião:

— Venha amanhã para fazer outro exercício. Seu caso é simples. O homem lhe paga, com um muito obrigado e os olhos molhados de gratidão.



Já foi paralítico e aprendeu o método com um mendigo
Nem coletes, nem remédios: um simples puxão no braço

OPERÁRIO PORTUGUÊS DESCOBRE A CURA DAS LESÕES NA COLUNA

Em Goiânia, na Vila S. Helena, um ex-toureiro português desafia a ciência e a fisioterapia mecânica curando centenas de pessoas com sistema revolucionário

Reportagem de Humberto Martins
Fotos de José Afonso

EU SHOW AQUELE SUPER PLANTÃO
pela Difusora, domingo, às 20,00 horas,
com REID DUARTE

A OLÍMPICA
A MAIS COMPLETA NO RAMO DE MATERIAIS ESPORTIVOS
Camisas Esportivas
Bolas
Troféus
Chuteiras
Meias Esportivas
Medalhas
Etc.
A Olímpica — Rua 4 nº 328 — Fone: 2-4500 — Centro — Goiânia — Goiás

Expresso Mineiro Ltda
EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
FILIAIS SÃO PAULO — Rua Domingos de Paiva, 342 — Fone: 92-3171 e 92-3067
FILIAIS UBERLÂNDIA — Av. Belo Horizonte, 110 — Fone: 2139
MATRIZ
RIO DE JANEIRO — Rua Gamboa, 77 e 79 — FONES: 23-0033 e 43-5115
BELO HORIZONTE — Av. Antônio Carlos, 294 — FONES: 22-2928 e 26-0328
ANÁPOLIS — (Sede própria) Av. Getulino Artiaga, 218 — FONE: 2050
GOIÂNIA — Escritório Av. 24 de Outubro, 1128 Fone 3-9150 e 1295 — Armazém Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone 3-1538.
BRASÍLIA — (Sede própria) Setor de Indústria — Trecho 3 — Lote nºs 1285

Cia. Goiana de Laticínios S/A
A alimentação é o elemento básico da saúde perfeita e o leite é um dos melhores alimentos que se conhece.
A Cia. Goiana de Laticínios S/A contribui de maneira decisiva para manter o elevado padrão de saúde do povo goiano, fornecendo ao consumo leite pasteurizado dentro da mais moderna técnica.
LEITE GOIANO deve ser o alimento de todas as horas.
MANTEIGA PRIMOROSA, o sabor invulgar para o café da manhã.

Moradores protestam contra cobrança

Construtora do B.N.H. corta água ilegalmente

Os moradores do Conjunto Caiçara, do BNH, lançam o grito: "Cortaram a nossa água e ameaçam fazer o mesmo com o esgoto, caso não paguemos uma taxa indevida à Construtora Alvenarias e Revestimentos Ltda.

Acreditamos que, pelo contrato, não somos obrigados a pagar tal taxa. E assim fizemos. Em represália, sofremos os cortes".

O Cinco de Março *não gosta de dar notícias unilaterais. Procuramos os acusados. E eles explicaram: "Não somos obrigados a dar água e esgoto aos moradores do Conjunto Caiçara. Isso não está estipulado nos contratos feitos. A taxa é legal e continuará e ser cobrada".*

CEM FAMÍLIAS

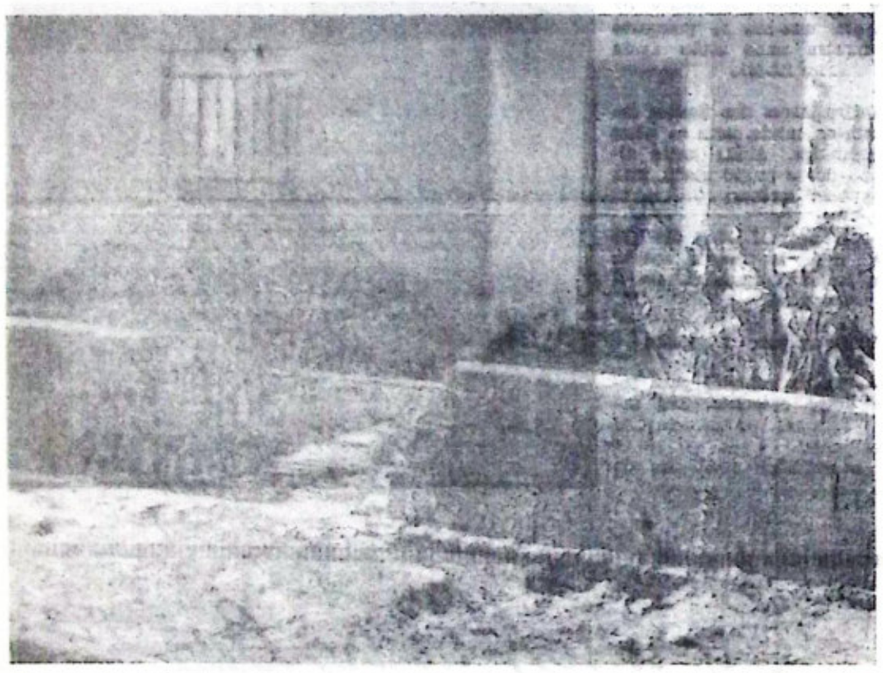
No conjunto, financiado pelo Banco Nacional da Habitação, moram 100 famílias. Durante um ano elas tiveram água e serviço de esgotos de graça. A água sai de um poço artesiano. A firma construtora alega que vem pagando, até o presente, quase 900 cruzeiros mensais de energia elétrica, consumida pelo motor da bomba d'água. Além disso tem despesas de manutenção e vigia. Por isso, a partir de junho de 1971, passou a cobrar 10 cruzeiros de cada casa, para fazer face a essas despesas. Mandou cartas, explicando a cobrança e os prazos — conforme esclarecimentos do engenheiro José Péricles de Carvalho, da firma construtora.

JOGO DE EMPURRA

Os moradores do conjunto, entretanto, protestam contra a cobrança, por achá-la abusiva. Os reclamantes querem que a firma instale, conforme o previamente combinado, os hidrômetros — passando então a cobrar de acordo com a água usada. A Construtora, sobre isso, alega que o problema é da Saneago. Este órgão, ao padronizar as ligações (hidrômetro, caixa de concreto, tampa de ferro fundido, registro de gaveta 3/4), teria então a incumbência ad perpetuam do fornecimento d'água ao Conjunto Caiçara.

Mas enquanto a Saneago não vem cuid o critério que deve orientar a cobrança de água?, eis o que se discute.

Enquanto isto a firma continuara cobrando, cortando a água dos que não pagarem — e os moradores protestando.



Esta casa sofreu corte de água por parte da construtora. A seta indica onde foi escavado, para cortar o cano que abastece a residência.

FORMIGAS NO VELÓRIO

Apreciação de
LAILA NAVARRET

"Minhas queridas formigas" é uma obra de grande valor, trabalhada com coragem e clareza essenciais. São contos onde o cotidiano, sob todos os prismas, é relatado de maneira interessante, fugindo do lugar-comum, onde um escritor menos tarimbado estagnaria.

Também para um leitor menos afeito à leitura talvez passasse desapercebido o melhor do excelente conteúdo desses relatos. Sua linguagem é nua e limpida e é aí que está seu mérito maior. Domina o estilo de uma forma que me faz lembrar "O Estrangeiro", de Camus: simples na aparência e de marcante criação em cada história.

Há beleza, lirismo, cinismo e psicologia, formando um todo que agrada e dá louvores à inteligência do Autor. Sobretudo são contos humanos, trabalhados em situações cruas, com personagens angustiadas diante dos problemas tão verdadeiros do dia a dia.

O melhor conto, a meu ver, é "O Velório". Pungente, cheio de solidão e vingança, traçando o retrato da imaturidade feminina. "Pormenor Perturbador" é um conto completo, feito de frações de momentos que caminham do desencanto ao lirismo e sexo. "O Apartamento no Flamengo" é excelente. A descoberta da mulher sobre o passado de seu marido vai da revolta à libertação. Passadas as primeiras emoções, vem, insinuante, a alegria da segurança material. É um trabalho primoroso sobre as reações humanas. "Minhas queridas formigas", o conto que dá título ao livro, foi muito bem bolado, cheio de imaginação, despertando o leitor para os detalhes onde o real se confunde com a irrealidade obrigando a releitura do conto.

Não posso deixar de citar como muito bons: "A mulher e o vizinho" (estudo sobre a insegurança, que leva à neurose do comportamento), "Briga no bar" (tragédia sem porquê, desencadeada por sentimentos covardes e recalcados), "O cego me odiava" (o cinismo e a revolta do cego atravessam o conto como um grito de inconformismo, até o desfecho diferente e duro) e, finalmente, "O Bêbado Habitual" (vida dispersa por dias e dias sem noção, rasgos lúcidos querendo se impor e a impotência de lutar entranhada, sem solução).

Anápolis, 5 de junho de 1972.

Trânsito e Acidentes

Edson Nunes

Embora os ingentes esforços do Major Mattos, Diretor do Departamento de Transito; embora a ruidosa atividade daquele órgão e a movimentação de seus homens, o índice de acidentes de Transito em Goiânia continua alarmante.

Como explicar?

Os acidentes são, em sua maioria, causados pela imperícia e pela imprudência dos motoristas, muito embora venham sendo, seguidamente, punidos com multas, apreensão de veículos e apreensão de carteiras.

Há quem lance a culpa deste vulcão de acidentes à retirada daqueles ridículos quebra-molas. Aliás, um argumento meio fajutó. Se fosse assim, a que alturas não estaria o índice de acidentes na cidade de São Paulo ou na Guanabara? A dar crédito em tal argumento da retirada dos quebra-molas, aquelas duas cidades precisariam, não das tartaruguinhas do Renato Olinto, mas sim de verdadeiras barreiras de cimento armado nas esquinas.

Metendo minha colher no assunto, lanço a sugestão: julgo que somente uma bem estruturada campanha educativa, uma sinalização eficiente, aliada a uma austera ação repressiva poderiam dar fim a esta desagradável estatística que nos coloca como uma das cidades de maior índice de acidentes de trânsito do país.

Vejamos: bastaria que o Secretário da Segurança expedisse uma circular a todos os Distritos Policiais ordenando a autuação, em flagrante, por crime de direção perigosa, de todos os motoristas que cometerem acidentes, com vítimas ou não. Isto feito na jurisdição de cada Distrito, encaminhados todos os processos à Justiça, tenho certeza de que os abusos iriam diminuir sensivelmente, pois é claro que ninguém deseja ser fichado criminalmente. Além disso o fator psicológico funcionaria também.

A verdade é que uma providência deve ser tomada e urgentemente para encerrar os espetáculos de uma batida de veículos em cada esquina de Goiânia. Uma saída é urgente. Do jeito que as coisas estão correndo nada mais adiantam guardas e multas. Só a qualificação criminal, acredito eu, por direção perigosa, poderá colocar um breque nesses motoristas desenfreados.

RONDA QUENTE

O Delegado Idelfonso Cardoso pediu exoneração, em caráter irrevogável, do cargo de Diretor do Departamento de Policia Judiciária. Em seu lugar, assumirá, hoje, o Major Libânio de Araújo, que já ocupou por várias vezes a direção daquele importante setor.

— o O o —

O Delegado Luiz Veloso, por seu turno, deverá dominar a Delegacia Geral de Goiânia, cargo até hoje exercido pelo Major Libânio de Araújo. Na vaga deixada pelo sr. Luiz Veloso, ou seja, na Delegacia de Furtos de Veículos, ficará o Delegado Olimpio Leite, atualmente exercendo a Chefia do Setor de Homicídios.

— o O o —

Mas o remanejamento continua. O Delegado Jefersca assumirá, por sua vez a Delegacia de Entorpecentes. No 2.º Distrito Policial também haverá mudanças, assim como em alguns outros Distritos.

— o O o —

Cada Delegado de Goiânia recebeu, há pouco, um revólver e um par de algemas, novinhos. Agora estão andando todos armados.

— o O o —

Posso afirmar com segurança que de setembro a outubro, será cumprida a promessa que o Governador Leonino Caiado fez aos Delegados de 3.a Classe no Clube de Regatas. Já passou e dívida, e o Governador tem absoluto interesse em pagar. E mais: vai pagar com efeito retroativo desde o mês de janeiro. Falei.

— o O o —

O Coronel Carlos Costa, Comandante do Batalhão Anhanguera, ofereceu, na última sexta-feira, uma feijoada aos Oficiais da Polícia Militar. Ao encontro compareceram o Comandante da PM, Coronel Iziel Coelho e o Secretário da Segurança, Coronel Euvaldo Vaz. Foi, sem dúvida, um acontecimento. Congraçam-se policiais militar e civil. Feijoadas assim devem repetir-se. Muito bem.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
C M P - 11ª R M — 3ª B D A I N F
10.º B T L. DE CAÇADORES

AVISO

SERGIO DOS SANTOS LIMA, Capitão, designado pelo Comandante do DÉCIMO BATALHÃO DE CAÇADORES, em Portaria n.o 03/72, SEC, de 25 de maio de 1972, para proceder a um IPM, intima, na forma da lei, na impossibilidade de citação pessoal por falta de localização, as pessoas abaixo relacionadas, a comparecerem ao Quartel do 10º Batalhão de Caçadores, em Goiânia, GO, entre os dias 16 e 20 do corrente mês, no horário de 08.00 às 18.00 horas, a fim de serem ouvidas sobre os fatos em apuração.

— EDIMILSOM DE SOUZA LIMA
— HAMILTON PEREIRA DA SILVA
— ATHOS PEREIRA DA SILVA
— JOÃO HENRIQUE DE CARVALHO

Goiânia, GO, 09 de junho de 1972.
SERGIO DOS SANTOS LIMA — Cap.
Encarregado do IPM
(581 a 583)

Fotografias Artísticas — Fotos p/ Documentos — Fotocópias — REPORTAGENS: FORMATURAS — CASAMENTOS — ANIVERSÁRIOS — BATIZADOS.

SERVIÇOS NO INTERIOR

Foto Sousa

ILDEFONSO B. DE SOUSA

Rua 55, 557 — esq. c/ Av. Goiás — Bairro Popular
GOIÂNIA — GOIÁS

JOANIR JÚNIOR

TECELAGEM E CONFECÇÕES EM MALHAS — Avenida Goiás, 1280 — Loja 6 — Tel. 6.3494 — (Antiga MALHARIA CRIAÇÕES CAMILO)
Vestidos — Conjuntos — Camisas — Uniformes
TUDO EM MALHAS — Vendas de fios das melhores marcas.
MODELOS EXCLUSIVOS — CRIAÇÕES PRÓPRIAS — PREÇOS DE FÁBRICA — ATACADO E VAREJO
Sob medida, sem aumento no preço.

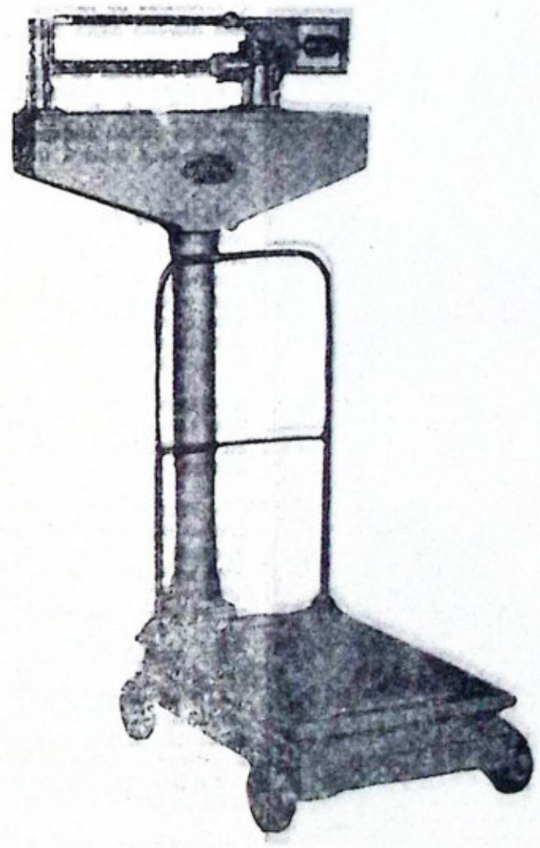
A Papelaria Ritz

ficou maior para servir melhor ainda; com o mais variado estoque de materiais escolares, ela participa do dia a dia do estudante. Servindo com perfeição, presteza e honestidade aos que constroem o futuro nos livros, ela fornece, além de todos materiais escolares, todos os uniformes adotados nos colégios.

A Papelaria Ritz

está presente também no escritório dispondo de farto e abundante material. Presente em todas as modalidades do esporte, ela está crescendo para servir você. Quem é o maior, tem que ser também o melhor!

CASAS DAS BALANCAS



Balanças de todos os tipos
Picadores de carne
Cortadores de frios
Descascadores de batatas etc.

CASAS DAS BALANÇAS
de Wilson de Oliveira Porto
Av. Anhanguera, 5.427 — (Mercado São Judas Tadeu) —
Fone 3-1844 — Goiânia — Go.

REAL EXPRESSO

AV. AFONSO PENA, 3.774 — TEL: 4-7376 — PABX — END. TEL. "REAUTO" — CEP — 38400 — UBERLÂNDIA — MG.
Rua 4-16 n.º 309 — TEL: 3-1882 — 2-2623 — GOIÂNIA — GO

SEGURANÇA PARA QUEM VIAJA - TRANQUILIDADE PARA QUEM FICA -

HORÁRIOS: SÃO PAULO — 12:00 — 18:00 — 19:30 — 20:30 — 23:30 — 24:00 — SÃO PAULO — LEITO — 20:00 (suspensão a ar). CAMPINAS — 21:00. RIBEIRÃO PRETO — 12:00 23:30 — 24:00. UBERABA — 12:00 — 18:00 — 23:30 — 24:00. UBERLÂNDIA — 12:00 — 18:00 — 23:30 — 24:00. ITUMBIARA — 18:00.

Deputados perguntam: por que criminosos ricos e políticos não são presos?

"QUAL é a força oculta que está impedindo o cumprimento da lei, que é soberana e não pode ser postergada?" — é uma das perguntas que a bancada do MDB na Assembléia Legislativa de Goiás formulou ao Secretário da Segurança Pública, referindo-se à impunidade dos criminosos Dirceu Borges, Wilson Martins Borges e Waldivino Macedo — autores do crime do Café Central.

Como se recorda, as pessoas acima referidas tiraram a vida de Azael Alves Cardoso e Elias Miguel Salomão, este último, ex-prefeito de Paranaiguara, no ponto mais movimentado de Goiânia, fugindo em seguida numa camioneta C-14.

JUSTIÇA

Desde então os familiares da vítima tem se esforçado, a fim de conseguir, pela justiça, a punição dos assassinos. Alegam que os Borges, implicados no caso, são vistos andando livremente pelas ruas de Goiânia, embora condenados, atribuindo essa impunidade a privilegiada situação financeira dos homicidas e, também, à influência política de que são possuidores.

ESCLARECIMENTO

Diante desses fatos, os deputados Clepino Araújo, Ademar Santílio, José Avelino, Dorval de Paiva, Tolias Alves, Lúcio Lincoln e João Felipe formularam, diante dessa situação, estas perguntas ao secretário da Segurança Pública, cel. Ewaldo Vaz.

a) *"Quais as razões que até esta data ainda não foram presos os assassinos de Azael Alves Cardoso e Elias Miguel Salomão, este, ex-prefeito municipal de Paranaiguara, pelos senhores Dirceu Borges seu filho Wilson Martins Borges e Waldivino Macedo, respectivamente, sendo que o último já foi julgado e condenado pela Justiça a seis anos de prisão?"*

b) *"Quais as providências que a Secretaria de Segurança Pública já tomou ou vem tomando, ou, ainda, pretende tomar, para a captura dos criminosos Dirceu Borges e Wilson Borges, cuja prisão preventiva, decretada há muito tempo pelo meretíssimo Juiz de Direito da 2a. Vara Criminal de Goiânia, não foi ainda cumprida, como cumprida também não foi a prisão de Waldivino Macedo?"*

de tudo e de todos

S. PÓVOA



DO DISCURSO DO PROFESSOR RURAL DE SILVÂNIA À AFIRMAÇÃO DE HELIO MAURO DE "QUE QUEM DÁ UMA FLOR FICA COM A MÃO PERFUMADA"

Geraldo Magela, magro, alto, de barbas longas, é professor rural em Silvânia e acredita no que está fazendo. Semana passada, em sessão solene realizada no cinema daquela cidade, Geraldo Magela, professor e brasileiro do sertão, deu uma demonstração de sinceridade e valor pessoal, falando para mais de 200 pessoas, com toda a grandeza de sua simplicidade. Não se acovardou diante da platéia ou da mesa de autoridades e disse: — "O trabalho quando bem administrado é uma fonte de felicidade e, também, um divertimento. E com muito sentimento que digo: muitos dos nossos colegas aqui não estão presentes, perdendo este maravilhoso curso e este momento de alegria, por causa da situação financeira de cada um, porque o nosso salário não dá para atender à terça parte de nossas despesas. Como pode o professor desenvolver um trabalho eficiente se não tem condições financeiras, se não é compensado, se não tem assistência e está com a cabeça cheia de problemas? Não será este um problema do Governo e do Secretário da Educação?

Os presentes sentiram-se mal com a objetividade das palavras de Geraldo Magela.

Em resposta, o Secretário da Educação agradeceu ao professor rural Geraldo Magela e destacou a sua coragem cívica de falar em público aquilo que muitos pensam e não falam. "— Em resposta, meu caro professor Geraldo Magela, só posso adiantar que o Estatuto do Magisterio, que se encontra em sua fase final de elaboração, é a solução para os problemas levantados a valorização do trabalho do professor e a consequente melhoria salarial da classe". Finalizando, o Secretário dirigiu-se aos professores presentes e disse: "— Os professores distribuem as flores do saber para as crianças e como quem dá uma flor sempre fica com perfume nas mãos, o Estatuto do Magistério será o perfume que ficará nas mãos dos professores de Goiás".

CATALAO, FOSFATO, CAFE E GENTES

Duas pessoas lutam e labutam em Catalão. De um lado, João Netto de Campos, o Prefeito, acreditando que a sua posição de político oposicionista não impedirá a assistência governamental para desenvolver a sua região. João Netto afirma que Catalão está acima dos interesses ou divergências políticas. Doutro lado Ennio Pascoal, deputado estadual, desvia a sua atenção para o café e vê grandes possibilidades cafeeiras para o seu município. Convém, entretanto, que o café não desvie a atenção das autoridades locais, fazendo cair no esquecimento as fabulosas jazidas de fosfato e outros minérios que poderão vir a ser o sustentáculo da economia catalana. Entretanto, para o fosfato e o café, urge a ligação rodoviária Catalão-Estado de Goiás, para que aquela região deixe de ser uma extensão de Minas Gerais em território goiano.

NAO TERA O MAJOR MATOS AS CHAVES QUE TRANQUEM A ORGIA DO TRANSITO EM GOIANIA?

A lhaneza de trato e a diplomacia do major Matos não têm sido suficientes para impedir a agressividade do trânsito em Goiania. As colisões de veículos multiplicam-se dia a dia e todas elas são consequência de excesso de velocidade. Daí a indagação: não seria mais válido se os homens do trânsito agissem com o necessário rigor para obrigar os motoristas a observarem os limites de velocidade permitidos nas ruas, do que ficarem nos cantos e esquinas, anotando placas se perseguindo veículos de pessoas que chegam de fora? Prenda os corredores e apreenda os veículos dos infratores, que o negócio muda.

UM PREFEITO PARA GOIATUBA

De Goiatuba chega a notícia de que o jovem Clovis Rodrigo do Vale saira na dianteira para a prefeitura daquela comuna. Ao que tudo indica e se não houver recalcitrância nas áreas arenistas, Clovis poderá vir a ser candidato único e Goiatuba só terá lucro com isto.

ALGUMA COISA FUNCIONA NA OSEGO

Se não está tudo bem na OSEGO, pelo menos a Divisão Odontológica daquela organização vem desempenhando um trabalho válido para a população goianiense. Destacam-se, naquele serviço, o seu chefe, Aristódemo Jacomo e o odontólogo Ivam Machado.

DE POSSE

A ARENA de Posse contaria com a vitória certa no próximo pleito de novembro, com a candidatura, já homologada, de José Décio. A não ser esse nome, só o sr. José Antonino da Silva tem condições de disputar as eleições com Germano Barbosa, candidato do MDB e muito forte. José Décio, no entender dos políticos de Posse, seria o elemento neutralizador das divergências dentro da ARENA daquela cidade.

UM PINA EM ARAPOEMA

Antonio Luiz Pompeu de Pina, que agora é do Norte, será o candidato único de Araçoema, pela ARENA. Tudo indica que naquele município não haverá luta política para o pleito de novembro.

DE SAO DOMINGOS

Rozendo Chaves, candidato da ARENA em São Domingos, já está emplacado. A sua posição consolidou-se com o enfraquecimento da ala que apoia o atual prefeito, Domingos de Oliveira, que se vê envolvido em inquérito administrativo, por causa de ação da PETROBRAS. Que é isso Domingos?

VIAJARAM

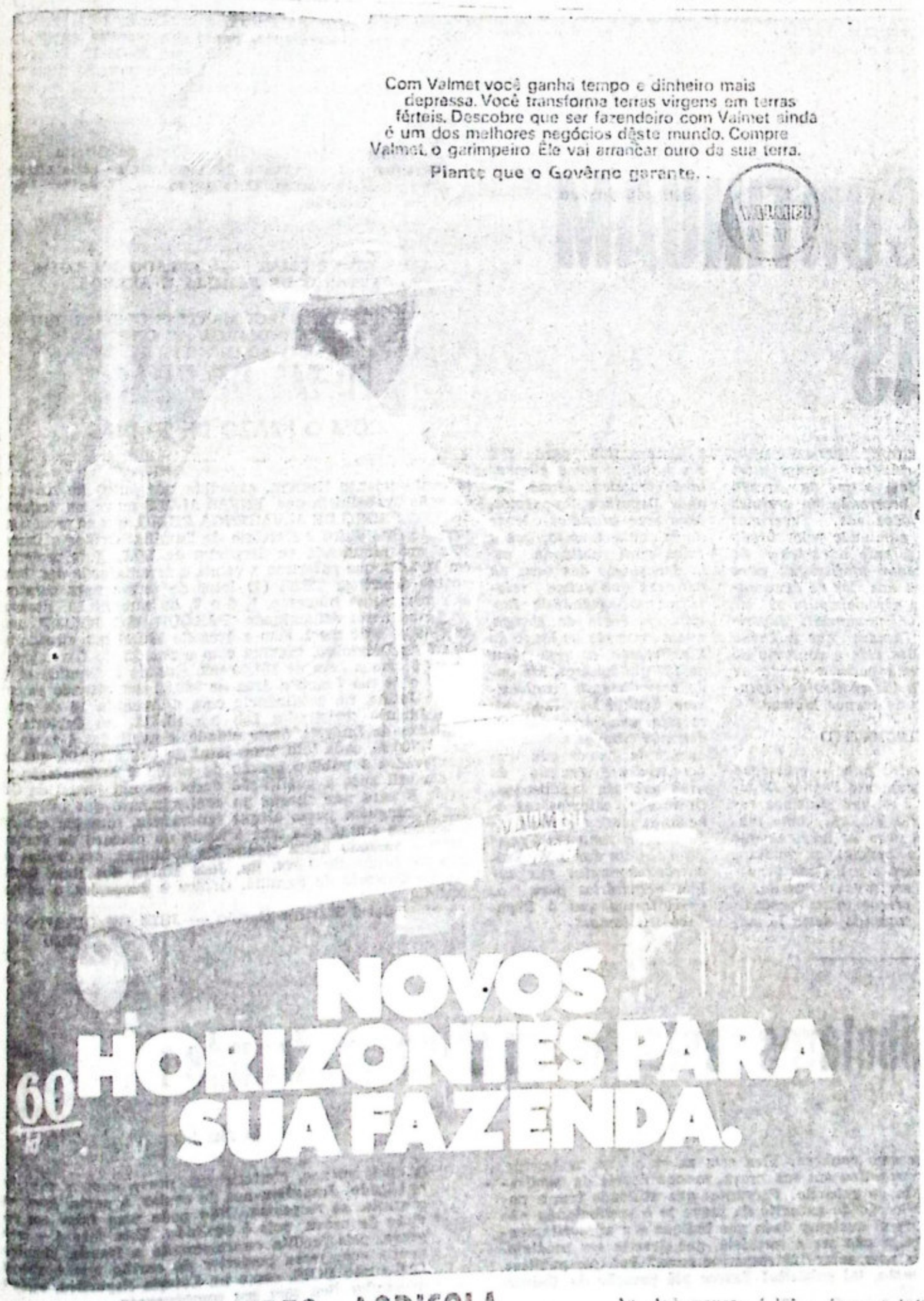
O Secretário Helio Mauro e o Coordenador Delson Leone estiveram em São Paulo, participando da abertura da Bienal do Livro, atendendo a convite do Ministro Jarbas Passarinho. Segundo se informa, no seu regresso de São Paulo o Secretário da Educação e Cultura do Estado de Goiás fará um completo remanejamento (vai fazer é outra coisa, mas como a palavra está em voga vai essa mesmo) em seu Gabinete.

PAULO

Paulo Gonçalves, gente nossa, poderá vir a ser o diretor do famoso "CAFÉ DE ESQUINA".

DARIO E A FESTA DE SANTANA

Dario de Paiva, Prefeito de Goiás, informa que este ano a municipalidade estará à frente dos festejos comemorativos do aniversário da cidade e reafirma a tranquilidade política dos "Paivas", no que diz respeito às eleições para legislativo municipal.



Apelo dos garimpeiros à CEMIG

Tesouro escondido no cascalho do Canal de São Simão

VARIOS garimpeiros procuraram a reportagem a fim de lançar um apelo, de público, à Centrais Eletricas de Minas Gerais — CEMIG. "Por ocasião da contenção da hidreletrica em São Simão, as dragas estarão retirando do leito do rio muito cascalho. Naturalmente esse cascalho contera diamantes e outras pedras preciosas. Essa riqueza ficara encoberta e sem finalidade, se nos, garimpeiros, não agirmos", — dizem eles.

Concluindo, disseram:

"Assim, pedimos a CEMIG, deixem que a gente face com nossas baterias o cascalho que as dragas trarão. Dessa maneira, que nada custara a empresa, muito lucro poderá ser tirado, tanto para particulares, os garimpeiros, como para a propria Nação e os Estados de Minas e Goias. Esperamos ser compreendidos e atendidos"

O SECRETÁRIO DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE GOIÂNIA, avisa o novo horário do expediente da JSM, para o atendimento ao público:

— SEGUNDA — TERÇA — QUINTA E SEXTA FEIRA:

— DAS 8.00 às 10.00 horas — Informações em Geral, e guias de recolhimento.

— DAS 12.00 às 16.00 horas: Alistamento Militar.

— QUARTA FEIRA
DAS 7,30 às 11.00 horas: Todos os assuntos relacionados com o Serviço Militar.

FEIRA DO LIVRO

Coleções a partir de 10 cruzeiros

Enciclopédias a partir de 20 cruzeiros

Livros novíssimos a partir de 50 centavos

VENDEMOS — COMPRAMOS E TROCAMOS

PREFEITO LOTEIA A PRAÇA PRINCIPAL DA CIDADE E REPARTE ENTRE AMIGOS

"NÃO vou me identificar, mas a reportagem do Cinco de Março *pode verificar in loco: o Prefeito de Córrego do Ouro loteou e vendeu uma praça" — e o telefone foi desligado. Era mais que uma dica, era um desafio. O repórter se pôs a campo. Em Córrego do Ouro, levantou a grilagem da praça principal da cidade — cujos lotes foram distribuídos entre as principais pessoas da cidade. O "loteamento", para revestir-se de legalidade, teve a aprovação do legislativo municipal.*

Embora quase todas as pessoas da cidade se mostrem escandalizadas com o caso, ninguém, nem mesmo os vereadores oposicionistas, quiseram responsabilizar-se pela denúncia. A corrupção que envolve a negociata, entretanto, é gritante demais para que passe tanto tempo despercebida.

A PRAÇA

A PRAÇA São Sebastião foi a primeira praça da cidade. Era, antes do loteamento, seu principal e mais tradicional logradouro público. A única construção que nela se erguia era uma igreja. Causou desaprovação geral o pedido do ex-prefeito Manoel Arraes, à Câmara para lotear a praça. O então Prefeito, entretanto tinha maioria na Câmara e seus companheiros dando mais importância aos laços políticos, aprovaram a venda do patrimônio público, que, segundo o Código Civil é inalienável — só se fazendo exceção para os casos de justificada necessidade, contando o ato da alienação com aprovação legislativa. Depois, foi feito o loteamento.

OCUPAÇÃO

Quando correu a notícia do loteamento, várias pessoas se apressaram em se apossar dos terrenos. A antiga igreja foi transformada em casa paroquial. O atual prefeito, sr. José Nunes dos Santos Filho, foi o primeiro a construir um edifício na praça loteada. Depois o vendeu ao vice-prefeito, sr. João Vicente Soares, — que hoje explora comércio no local. A segunda construção foi a do sr. Luiz da Rocha, secretário da Prefeitura. Um boteco construído por esse Secretário foi vendido ao concunhado do Prefeito, sr. José Etelvinho. E o restante da praça foi totalmente ocupado por vereadores e outras pessoas de destaque na cidade. A praça é hoje parte da cidade, onde o comércio é o forte. Com um detalhe: nenhum dos que a ocupam pagou um centavo sequer pelos lotes. A Prefeitura não lhes cobrou nada e nem eles trataram de legalizar sua situação junto à Municipalidade.

DENÚNCIA

O repórter conversou com alguns vereadores e com o Presidente da Câmara. Ninguém se negou a prestar informação, mas nem mesmo os adversários do Prefeito (lá só existem Arena "A" e Arena "B") quiseram se responsabilizar pela denúncia da corrupção praticada contra o patrimônio público. Todos alegaram motivos particulares. De uma maneira ou de outra estão ligados ao Prefeito, ou ao Partido, o que os impede de falar contra os responsáveis pela negociata.

FLORA E FAUNA DE GOIÁS CONTINUAM CRIMINOSAMENTE DEVASTADAS

A pesca e a caça predatórias em que pesem os esforços e as verbas dispendidas pelos governos de Goiás e o Federal — vêm sendo praticadas em larga escala em nosso território. A denúncia parte de caçadores amadoristas conscientes e, sobretudo, de homens que têm amor à fauna goiana. No Araguaia, a caça e a pesca devastadoras estão praticamente eliminadas, pois ali se concentram todos os esforços do serviço de Caça e Pesca da Secretaria de Agricultura, em convênio com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca.

Diante disso, os caçadores e pescadores profissionais passaram a agir noutras regiões de Goiás e em Minas Gerais — com a mesma fúria devastadora com que aniquilavam o vale do Rio Araguaia.

REGIÃO

Várias denúncias têm sido feitas contra pescadores e caçadores que agem na região do Distrito Federal, Anapolis, Silvânia, Ceres, Jaraguá, Alexânia e Nova Abadiania. Os criminosos estão acabando, inclusive com as florestas galerias (aquelas que acompanham as margens dos rios). Tarrafas, venenos, dinamites e outros métodos proibidos e condenáveis de pesca vêm sendo largamente utilizados naquela região. Foi pedido ao deputado federal Anapolino de Faria um pronunciamento na Câmara Federal denunciando tais fatos e requerendo enérgicas e urgentes providências para o combate a tal devastação.

Eis o trecho de um abaixo-assinado enviado ao parlamentar emedebista:

"Frequentamos, algumas vezes por ano, uma faixa do Rio Urucuia que nasce no Estado de Goiás e segue através do Estado de Minas Gerais até o Rio São Francisco, é bastante propícia à pesca. De uns tempos para cá, porém estamos notando uma devastação sistemática da fauna e flora por homens inescrupulosos e sem nenhum senso de tratar os bens naturais que abordamos acima (fauna aquática, terrestre e florestal)"

CARTEIRA PROFISSIONAL: UM ERRO

Outro trecho da correspondência: "Senhor deputado, os abaixo-assinados esperam que o ilustre patrício e conterrâneo além de tomar medidas enérgicas para coibir aquilo que acima relatamos, ainda dê a sugestão oportuna ao Ministério da Saúde e Agricultura, para que as autoridades competentes acertem o que de errado está ocorrendo em prejuízo de todos nós. Sugerimos seja eliminado pelo Órgão competente a carteira de pescador profissional para pesca nos rios de água doce e especialmente os de menor manancial. Sugerimos, ainda, que a Saúde Pública vete o consumo do pescado posto a venda de modo tão rústico e desprovido de menor higiene."

DESINCENTIVO

"Outro fato — prossegue o documento Senhor Deputado — que podemos relatar a V. Exa., como subsídio para as medidas que serão tomadas, os produtos de caça e pesca são vendidos em áreas restritas e por preços quase proibitivos trazendo, desta forma, o desincentivo para seu uso habitual como alimentação proteica. Ainda, Senhor Deputado, podemos, para seus subsídios levar a seu conhecimento, que a faixa mais castigada pela devastação dos bens da natureza que acima relatamos vai da cidade de Buritis ao Porto de Manga, numa extensão ao longo do Rio Urucuia, ou seja, mais de 180 quilômetros, até onde pessoalmente conhecemos. Senhor Deputado, caso seja necessário, nós poderemos citar os nomes dos chefes de grupos que comandam a destruição da zona que ora focalizamos. Outrossim, estamos, os abaixo-assinados e mais cidadãos da zona em referência, para dar a V. Exa. outros elementos que sejam necessários para as providências que o Deputado irá tomar".

EDITAL

De leilão público com o prazo de vinte 20 dias para a venda e arrematação dos bens penhorados a ARNALDO ANTONIO DE SOUZA S/M. MARIA AUXILIADORA DE SOUZA, nos autos de ação executiva que lhes move JOSÉ ALVES FILHO perante este Cartório do 2º Ofício, na forma abaixo:

O Doutor Euler de Almeida Silva, Juiz de Direito desta Comarca, Estado de Goiás, na forma da lei etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, no vigésimo dia após a publicação deste no Diário da Justiça do Estado às 15 horas, no edifício onde funciona o Forum desta Comarca, o Porteiro dos Auditórios levará público o pregão da venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, independentemente da avaliação de Cr$ 16.300, (dezesseis mil e oitocentos cruzeiros), os bens descritos no laudo seguinte: Uma área de terras de segunda de 2a. categoria com (14) quatorze alqueires dentro de uma área maior de 40 alqueires e 30 litros com as seguintes divisas: "A Leste o terreno limita-se com o córrego Bonito e terras devolutas pelas linhas MA com 90 metros: A SUL e pelas linhas A, B, C, D, F, G, com 325 — 425 — 295 — 200 — 705 e 565 metros respectivamente: A Oeste pelas linhas G, H, I, 737 metros ao marco n.o 1, dividindo com terras de José Alves de Almeida; A Norte pelas linhas I, J, K, L, M, com 130 — 1.055 — 660 metros até o ponto inicial. Havida pela transcrição n.o 179 às fls. 74, livro 3, da Comarca de Mossâmedes Estado de Goiás. Dos autos não consta qualquer recurso pendente de decisão e os bens estão livres de ônus. E quem os bens quiserem arrematar, deverá comparecer ao lugar, no dia e hora acima mencionada sendo êles entregues a quem mais der e maior lanço oferecer, depois de pagos no ato em moeda corrente do País, o preço e as custas da arrematação podendo entretanto oferecer fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar de costume e publicado no Diário da Justiça na forma da lei. (Dado e passado nesta cidade de Sanclerlândia). DESPACHO — Tendo em vista a falta de licitante na arrematação dos bens penhorados e, em conformidade com os artigos, 972 e 964 do Código de Processo Civil. Determino a venda dos referidos bens seja efetuada através de leilão, com as exigências do artigo 964, do referido Código, edital afixado à porta do edifício do Forum e publicado três vezes em jornal de maior circulação, sendo sua terceira publicação deverá ser no dia da venda. Sdia.. em 16-05-72. Euler de Almeida Silva, Juiz de Direito. Dado e passado nesta cidade de Sanclerlândia, aos dezessete dias do mês de maio mil novecentos e setenta e dois (16-05-1.972). Eu, Leônidas Diniz Linhares, Escrivão que escrevi subscrevi e assino.

Euler de Almeida Silva — Juiz de Direito.

Certifico e dou fé que a 2a. via deste se acha afixado no placard deste Forum. Data supra. — **Leônidas Diniz Linhares** — Escrivão.

(589)

COMARCA DE INHUMAS — ESTADO DE GOIÁS — CARTÓRIO DE FAMÍLIA E ANEXOS.

O DOUTOR DARCI MARTINS COELHO JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE INHUMAS, ESTADO DE GOIÁS, NA FORMA DA LEI, ETC.

EDITAL DE PRAÇA

COM O PRAZO DE 20 DIAS

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de n.o 209/69, ação Trabalhista que ENEAS ALVES move em desfavor de JOSÉ PEDRO DE ALVARENGA FILHO, que se processam perante êste Juizo e Cartório de Família, Órfãos e Sucessões, que atendendo ao despacho do MM. Juiz proferido em 31/5/72, que autorizou a venda e arrematação dos bens abaixo descritos: TRÊS (3) lotes de terras para construção urbana, de números, 1, 6 e 7, da quadra 20, situados no Loteamento denominado "PARQUE SÃO JORGE", nesta cidade, o de n.o 1, com a área de 360,00 m2, situado na rua 9 de Dezembro, esquina com a rua 25 de Dezembro, o de nº 6 com a área de 384,00 m2, situado à Avenida 14 de Abril, o de n.o 7 com a área de 260,00 m2, situado na rua 19 de Junho, na confluência com a Avenida 14 de Abril, devidamente registrados sob n.o 16.511, no Cartório de Registros de Imóveis, desta cidade, e avaliados à razão de Cr$ 1.700,00, cada lote, num total de Cr$ 5.100,00, que serão levados à público pregão de venda e arrematação no 1º dia util após a publicação deste em um jornal da Capital. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital, que será afixado no placard do Forum. Dado e passado nesta cidade de Inhumas, aos 8 dias do mês de Junho de 1.972. Eu, José Marra dos Reis, Escrivão do Cartório de Família, Órfãos e Sucessões, o datilografei.

Darci Martins Coelho — JUIZ DE DIREITO

(589)

VOTO VENCIDO

Vestibulares estarão sujeitos a fraudes

Lúcio Lincoln de Paiva

Se, antes, o Exame Vestibular era classificado como um funil cruel no processo de seleção da mocidade brasileira interessada no ingresso à Universidade, hoje a coisa está muito pior, muito mais cruel, muito mais impiedosa.

Qualquer leigo sabe que o ingresso e, sobretudo, a permanência na Universidade obedecem, violentamente, aos processos seletivos econômicos: em resumo, pobre não tem vez. Quando tem é porque ingressou e permaneceu com a cara e a coragem, fazendo das tripas coração, submetendo-se a todas as sortes de sacrifícios durante os anos do curso superior. São esses estudantes massacrados por um sistema opressivo que se decide a absorver apenas os aquinhoados pela fortuna.

É o caso de se perguntar: se as diretrizes que regulamentam a realização dos Vestibulares Unificados são uniformes em todo o Brasil, quais os critérios que se adotam para a classificação dos concorrentes e qual o artigo legal que regulamenta o procedimento?

Muita água correu por debaixo da ponte dos Vestibulares desde há menos de uma década para cá. Dia a dia, nesse período, a corda esticou para os pobres estudantes que almejam uma vaga nas Faculdades.

É o famoso funil seletivo dia a dia mais estreito. Aos poucos, o Vestibular se transformou numa angústia dolorosa, uma disputa selvagem em que, na maioria, ou melhor na totalidade das vezes é sempre o pobre que sai perdendo. E foram se aprimorando os métodos, as sutilezas destinadas a estreitar as portas das Faculdades. Hoje a luta por um lugar na Universidade é quase dantesca. Depois de cada Vestibular são crises estudantis sobre crises estudantis, protestos e lamentos dos preteridos, preteridos que agora são batizados de excedentes.

E acontecem coisas realmente impressionantes. Pressões e coações de toda espécie. Por que, cite-se como exemplo, a Universidade impede, agora, ao candidato de ficar com o Caderno que contém os testes? Esses cadernos, para que os leitores leigos no assunto, saibam, são fornecidos a todos os candidatos na hora do Exame Vestibular. Nele é que estão contidas as perguntas e as opções, ou sejam, várias respostas para que se escolha uma certa. O candidato escolhe sua opção no caderno apenas para marcar. Depois de respondida, então, ele a transfere para um cartão de computador semelhante aos da Loteria Esportiva. Ou seja, perfura um buraco que corresponde à resposta alvitrada no Caderno de Testes. Esse Caderno, nos anos anteriores, ficava com o candidato. Ali, ele poderia conferir, depois, as suas respostas. Agora, proibiu-se ao candidato de ficar com o Caderno. E mais: é, também terminantemente proibido ao candidato copiar em papel à parte as respostas que deu.

Mas o cúmulo vem depois. Proibiu-se ainda ao candidato de autenticar o seu cartão, aquele que vai para o computador e que é um só. Resultado: depois de responder a 120 perguntas, terminado o Exame a sorte do vestibulando fica à mercê dos examinadores. Quem garante que algum vivaldino não vá, depois, perfurar mais buracos no cartão visando salvar ou reprovar um candidato?

E tem mais barbaridades como esta: é proibido, depois, ao candidato, o sagrado direito de revisão das provas, isto pelo menos é o que consta do Item 12.3 do Edital para o Vestibular em 1972.

Fica, pois, o coitado do vestibulando, em face de tão violentas restrições, ao sabor de pessoas que nem mesmo conhece. Fica sem saber o que, realmente, aproveitou em sua prova, mesmo depois da publicação do gabarito. Pergunto: que utilidade tem a publicação do gabarito da prova se o vestibulando não possui qualquer dado que indique seu aproveitamento, a não ser a memória, que deveria ser prodigiosa para reter 120 respostas secas? Por que publicar, então, tal gabarito? Parece até gozação da Universidade.

E ainda: de acordo com os textos constitucionais é garantido aos que se sentem prejudicados nos seus direitos líquidos e certos o Mandado de Segurança contra atos abusivos ao seu direito por arbítrio de qualquer autoridade. E, em tudo, não estão mais que enfatizadas proibições arbitrárias e inconstitucionais?

E perguntava alguém esses dias: "Se hoje, com o advento dos computadores eletrônicos, o vestibulando simplesmente perfura, como já disse, a sua prova cartão, cartão igual ao da Loteria Esportiva, tornando-se muito mais fácil qualquer revisão, por que impedir ao vestibulando a revisão da prova, coisa feita em tempo recorde pela prodigiosa máquina?

Não tenho conhecimento das medidas de segurança adotadas pela Universidade para impedir as fraudes. Mas tenho conhecimento de numerosas fraudes já ocorridas no país. Tanto quanto ao Computador, como também no que se refere à participação de pessoas na elaboração e impressão dos testes para o Vestibulando.

Coisa mais natural e admissível e humana, portanto que o candidato sinta a necessidade de segurança contra possíveis fraudes ou irregularidades que sempre as há, e que podem atingi-los nos seus direitos.

Em suma, o candidato não tem direito algum. É-lhe proibido assinar sua prova para autenticação. Não lhe permitem ficar com o Caderno de testes para, pelo menos, conferir sua prova com o gabarito publicado. Impedem-nos de copiar, à parte, para seu controle, as respostas. Não pode nem falar em revisão de prova, pois é proibido. Este fato é o mais grave, pois facilita enormemente a fraude, simplesmente com troca posterior do cartão que é apenas UM e não DOIS, como na Loteria Esportiva, onde o apostador fica com seu comprovante.

Resta-nos ainda outra dúvida. Com todas essas proibições não poderia ele, também, ficar à mercê das discriminações políticas? E com um agravante: mesmo que o Vestibulando ingresse com recurso junto ao Judiciário, visando a rever os resultados de sua prova, como poderá ele provar qualquer coisa que seja, já que não lhe permitem nem autenticar a prova com sua assinatura?

Repetindo alguém muito entendido no assunto "para aprimoramento e resguardo moral da própria Universidade, seria de melhor alvitre inclusive em termos de aperfeiçoamento dos Vestibulares que se adotassem as seguintes medidas:

a) — Deixar com o Vestibulando, como era feito antes, o Caderno de Testes;

b) — Fornecer o gabarito das provas logo após a realização do Vestibular, isto é, logo em seguida à conclusão de cada prova;

c) — Fornecer ao candidato, quando da realização das provas, não um só cartão, mas dois, à semelhança da Loteria Esportiva. Conferidos pela Banca Examinadora presente à sala de provas e anotadas no seu verso quaisquer vícios, um deles, autenticado pela Banca ficaria com o Candidato, como cópia fiel e oficial de sua prova. O outro, autenticado pelo Vestibulando, contendo, igualmente, as anotações feitas no primeiro, ficaria com a Universidade".

"Paraninfo da Direito, os casais escolhidos, Araguaia & Férias, Rocha é mesmo uma pedrada na administração Hélio Mauro: Tá tudo aqui..."

"PROMETO SER SEMPRE O ENGENHEIRO DO ANO..."



Na solenidade de entrega do título de "Engenheiro do Ano" ao sr. Rúbens Vieira Guerra, muita gente importante compareceu, prestigiando o acontecimento. João Guimarães levou, como sempre, sua comitiva de meninas de nossa melhor sociedade, dentre elas a Rainha dos Estudantes, Lorena Bariani, que fez a entrega do título. Naquela oportunidade de confraternização, flagramos o engenheiro José Ubaldo, que o substituiu na Presidência da SANEAGO, batendo um papo informal, mas que, certamente, dizia alguma coisa da administração de lá e da SUPLAN, de onde Rubens é titular. (FOTO Fujyiama).

CURTINHAS

( ) O que foi bebido a semana que passou não foi fácil. Na segunda-feira "coq" oferecido pela Turavia International, Air France e Credicon Turismo. Estiveram presentes os representantes das companhias que farão cumprir o programa da viagem à Europa e Oriente Médio.

( ) Waldivino José de Oliveira coloca a Associação Brasileira de Técnicos de Administração à minha disposição. Novas instalações: Rua 16, n. 30, Centro.

( ) Naira Rosana Amaral se elegeu Presidente do Centro Cívico do Colégio Claretiano Coração de Maria. Está feliz da vida.

( ) Dalva, da Ana Flávia Boutique, viajou para o Rio. Depois, um pulinho em São Paulo, aonde vai visitar a FENIT. No programa: desfile de modas de roupas para o verão.

( ) O médico Wilson Craveiro de Sá, Presidente da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura, me agradecendo pela cobertura dispensada ao êxito da VIII Exposição de Gado Leiteiro e Cavalos Marchadores e a I Feira de Gado Zebu de Goiás.

( ) O pessoal do Palmito está a fim de construir seu Centro Comunitário. Para tanto programou barraquinhas para os dias compreendidos entre 17 e 25 deste. Me convidaram para ser um dos noveneiros da festa.

( ) O sr. Luís Miguel, Presidente do Campinas Futebol Clube, está preparando uma promoção violentíssima para breve. Sebastião Pinóchio, Chefe de Promoções do Clube, me afiançou que vai colocar o Campinas numa ótima. E eu acredito.

( ) Encontrei o desembargador e professor Fausto Xavier Rezende fazendo compras na "Omega", em Campinas. "Gosto daqui. Comprei este relógio em 1960 e até hoje não deu trabalho. Quer dizer: qualidade..." É isso aí, professor.

( ) Mais "Omega": Geovar Pereira, sempre atualizado com suas ofertas, esteve em São Paulo semana passada, trazendo muitas novidades. Um pulinho lá na "Omega" é boa pedida.

( ) Meus amigos Renato e Alcione casaram-se mesmo. Não fui, infelizmente, mas quem foi me falou que a festa foi o maior barato da paróquia. Achei que o jogo Renato x Alcione alcançou o resultado seguinte: empate justo.

( ) O elegante e simpático "expert" em assuntos de moda (masculina), José Lopes, regressou ontem de Porto Alegre. Lá viu a coleção de primavera de Jacques Fath, considerado o rei da moda jovem masculina.

( ) Fui convidado para ser o Presidente do Júri do 1.o Festival da Canção, realizado ontem no setor Palmito de Goiânia. No convite constava do júri a presença de um representante de cada jornal e duas emissoras de Goiânia. O primeiro colocado ganharia o Troféu Hélio Mauro.

( ) Falando em Hélio Mauro, acho que ele hoje está em Goiânia. Semana que passou só de viagens. Rio e São Paulo. Enquanto isso, na Secretaria da Educação e Cultura, o Chefe de Gabinete, Sr. Paulo Gomide, adoeceu, ficava afastado três dias e reassumia quinta-feira. Tomara que esteja com aquela saúde de sempre.

( ) Jaguar me mandou alguns exemplares d'O Pasquim e dois bilhetes: um para o Lucas, Gerente do Umuarama Hotel, e o outro, dizendo que o "Festival foi perfeito. Você é um craque. Quando é que a gente transa?"

( ) Poeta Hass Gonçalves me liga e fala: "Dia 28 de setembro teremos a "Festa Goiana do Livro". Vamos transar a eleição da Primeira Rainha da Festa do Livro, falou?" Falou e disse.

( ) Eduardo Jordão lançou seu livro quarta-feira no Agro-Banco. "Os Caminhos do Absurdo ou o Triunfo da Estupidez", contos, está atingindo as cucas jovens da moçada. Multa gente boa esteve lá e até o pessoal do som: Marcinho, Silvio e Wesley.

( ) A Diretora do Instituto Santo Tomás de Aquino, Maria Aparecida Castro, me escreveu: "O Santo Tomás inclui em seu currículo escolar mais uma matéria: Educação sobre o Trânsito. A aula inaugural contará com a presença do Major José Chaves de Mattos, Diretor do Detran, que aprovou a idéia, parabenizando a iniciativa". Eu também aprovo. Aparecida. Os demais colégios bem que poderiam seguir o exemplo.

( ) A Rádio Rivieira ficou fora do ar sexta-feira o dia todo. Motivo: mudança de seu sistema irradiante. O som estava sendo transmitido graças ao empréstimo de uma torre de 17 m pela Rádio Musical.

( ) Casamento: Wagda Lúcia e Silvio casam-se dia 6 de julho às 20:30 hs., no Santuário do Ateneu Dom Bosco. Wagda é irmã do meu amigo William Santana, da "Transa".

( ) "Arraial do SESI" é o que o pessoal do Serviço da Indústria está prometendo pra gente. Todas aquelas transas juninas dia 24, na Av. Araguaia n. 1.778, a partir das 22 hs.

( ) Sexta-feira próxima o sr. Rogério Gouthier Fiúza, Presidente da Caixa Econômica de Goiás, vai ter o prazer de cortar a fita de inauguração das novas instalações de sua Agência Matriz, na Av. Goiás, 91. Claro que todos nós estaremos prestigiando o acontecimento, realmente importante.

( ) Fui ao Baile de São João do Jaó, a convite de sua diretoria. Agradeço a distinção com que me receberam, apesar das fofocas que alguns interessados tentaram impingir em meu nome. Felizmente nada daquilo que foi comentado é verdade e os fofoqueiros **não são homens** para entrar noutra.

( ) O jornalista, empresário e "imortal" Jaime Câmara discursou na cerimônia de entrega do diploma ao engenheiro Rubens Vieira Guerra, representando a imprensa local. Era o único jornalista presente e a imprensa não poderia passar despercebida.

( ) Vicente de Paula Pimentel pretende inaugurar sua lojinha de discos, a "Exporta-Som" esta semana.

( ) A cronista Maria José viajou e improvisadamente tive que fazer seu programa de TV na última quinta-feira. Entrevistei: Prof. Bernardino Granja, poeta Gabriel Nascente, pianista Glacy Antunes e "Miss" Goiás, além da sra. Stela Berocan Leite.

( ) Airton Machado de Araújo, falando em Jaó, vai transar os pauzinhos lá no Rio, pra ver qualé a badalação que consegue em favor de Goiás.

( ) Encerram-se dia 28 na "Transa" as inscrições ao VII Festival Internacional da Canção. A moçada que compõe está ligada nessa, que é uma boa.

( ) Mais Festival: saindo o prêmio ao primeiro e terceiro lugares hoje, William José e Cícero Cavalcânti, os vencedores do Secundarista, se mandam para o Rio. Cumequié, Secretário Hélio Mauro, os meninos estão com as malas prontas desde a semana que passou, né?...

( ) Quentíssima: O **Pasquim** vai lançar o 1.o Torneio Nacional de Palitinho ("Porrinha" mesmo), já pensaram? E aqui em Goiás a agência "Transa" é que vai ficar responsável pelo campeonato, para se conhecer o grande vencedor. Depois de conhecido, ele irá disputar com os vencedores de todos os Estados do Brasil no Maracanãzinho o "Troféu Munheca de Ouro". Sacada violentíssima podes crer...

( ) Hoje, dia 19, a entrega dos "Prêmios INC" aos melhores do cinema de 71. Cine Palácio na GB.

( ) Muita gente ligada na Expo-Goiás-72 em setembro. De caráter nacional, amizade.

NOVA LISTA DOS CASAIS, EM GRANDE ESTILO..."

...Confirmo que em Goiás não existem apenas "10 Casais Mais-não-sei-o-quê" e por isso trago outra relação dos "Casais Realmente Sensacionais" que "Top-Set" escolheu, sem interferência de ninguém, sem grana, sem puxassaquismo etc. e tal.

Os desta semana: Ministro Nelson (Terezinha) Siqueira, jornalista Jaime (Célia) Câmara, banqueiro Wilson (Terezinha) Silveira Pereira, jornalista Lourival (Mariza) Batista Pereira, comerciante Ciro (Walquíre) José Xavier, ministro José (Lourdinha) Sebba, hoteleiro Amadeu (Nélida) Letière, empresário Nelson (Eunice) Palmerston Muniz, político Orivaldo (Gilmê) Ludovico e gal. Joaquim (Margô) Souza Jr.

recado

Seguinte: tô nessa.

"QUENTÃO NOS CAIPIRAS..."

Luís Galvão dos Reis, Presidente do Grêmio Artístico Esportivo da Escola Técnica Federal de Goiás, me mandou convite para as festas juninas programadas lá. Dia 23, baile com o conjunto "Hiper-Aquarius-Som-Sete". quadrilha comandada pelo prof. Fábio Martine Neto, desfile das rainhas e tal. E mais bailes dias 24 e 25, barraquinhas com renda para os formandos de 72.

O Baile de São Pedro no Country será dia 24, sábado que vem, prometendo ser uma das melhores do gênero. Muitas atrações e animação de um conjunto de São Paulo, o que deixou São Pedro muito contrariado pela preferência.

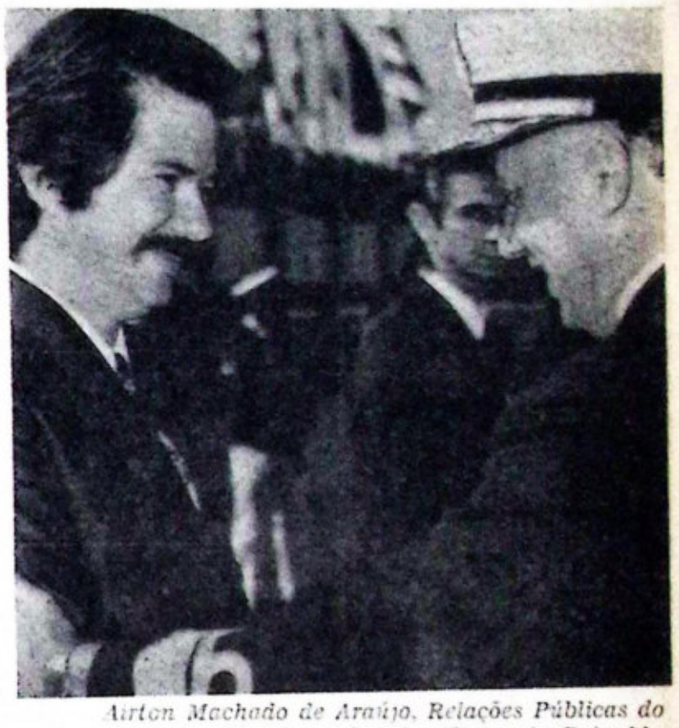
PARA O GOVERNADOR, O SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO E O ROCHA: É ISSO AÍ

Uma das coisas mais importantes nesta vida é a sinceridade, que, aliada à honestidade, ao dinamismo, à perseverança e à inteligência, forma os quatro pontos realmente vitais para o sucesso. Claro que tem que haver o reconhecimento. E hoje eu escrevo com muito prazer sobre um dos melhores auxiliares do deputado-secretário Hélio Mauro: Rosinval Alves Rocha. É o reconhecimento ao seu trabalho à frente do Departamento de Administração da Secretaria da Educação e Cultura.

Na semana que passou, sem saber de quem se tratava, o Rocha resolveu uma parada: uma folha de pagamento de uma jovem professora que não havia recebido todo o ano de 1971 havia sumido sem deixar vestígios. E o pior é que as pessoas realmente responsáveis por ela não sabiam de nada e "ah, não tem jeito de pagar, porque a Folha sumiu", simplesmente. O Rocha ficou uma fera e convocou o pessoal para "descobrir" a qualquer custo a folha misteriosamente sumida, inclusive, colocando em jogo seu emprego, prometendo "demitir os irresponsáveis" etc. e tal. Aí a professora recebeu e foi testemunha da sinceridade do jovem administrador, pedindo-me depois que fizesse um registro aqui.

Aproveito para informar ao Rocha que a professora em questão é minha irmã.

"PEIXE FORA DÁGUA..."



Airton Machado de Araújo, Relações Públicas do Jaó, quando recebia das mãos do Almirante Reinaldo Zanini a comenda de "Amigo da Marinha", em Brasília. Mais ao fundo, aparece o prof. Handel, também do Jaó, outro merecedor da importante comenda. É Goiás se projetando na área federal. (Foto Equipe Agnaldo Carlos).

NÃO CONFIE NO QUE FALAM!
CONHEÇA, VISITANDO
Bella Center
É ISSO AÍ.
Avenida Tocantins n. 212
Telefone: 6.3166

TRANSA
CONTRATE SUA FESTA CONOSCO: CONJUNTOS ORQUESTRAS E SHOWS
PROMOÇÕES E PUBLICIDADE LTDA
FONE 6-48-36

Sanremo Modas • A LOJA DO HOMEM
RUA 3 Nº 843

ANA FLÁVIA BOUTIQUE
FONE 61460
LANÇAMENTOS QUENTES DA MODA FEMININA E MASCULINA
NOVIDADES DO RIO E SP — PREÇOS DE CONQUISTAS
RUA 19-31 FONE: 6 14 60

PRONTO SOCORRO PSIQUIÁTRICO
Plantão permanente
Rua 9 a, 110 - S. aeroporto
Fone 2-3301

VIVARA modas
ELEGÂNCIA REALÇADA COM TECIDOS FINOS
RUA 8-371 FONE:6-37-52
GOIÂNIA-GO

JOALHERIA E ÓTICA
OMEGA
ONDE VOCÊ NÃO PAGA LUXO
E LEVA CERTIFICADO DE GARANTIA
AV. 24 DE OUTUBRO, 510 FONE:3-0645

Pedida na Câmara revisão nos métodos do INPS rever contas médicas apresentadas

Condenando as "glosas" médicas e hospitalares do INPS, por serem feitas por pessoal sem habilitação científica para tal, o dep. Anapolino de Faria, do MDB goiano, discursou na semana passada, na Câmara dos Deputados.

Em seu "speach", feito no horário do "pinga-fogo", o representante goiano faz referência à reportagem do Cinco de Março sobre o assunto, na qual este jornal assinala que o sistema das "glosas", como é feito, prejudica tanto o segurado quanto os médicos e entidades assistenciais médico-hospitalares que trabalham para o INPS.

Sem criticar o que considera um direito da autarquia, qual seja o de fiscalizar o atendimento médico, o deputado acentua que condena e "o arbitrio indiscriminado na verificação das faturas apresentadas ao INPS, feita por quem não está capacitado profissinalmente para fazê-lo".

Ao final de sua fala, o orador, que é médico, consigna o seu protesto, formulando um "apelo aos dirigentes do INPS, no sentido de que revejam os métodos vigentes na apreciação das contas apresentadas pelos hospitais e casas de saúde".

O DISCURSO

Damos, a seguir, a integra do discurso do representante da Oposição Goiana na Câmara dos Deputados:

Em recente reportagem publicada no jornal "Cinco de Março", que se edita na capital do meu Estado, leio que o INPS através das chamadas "glosas" das contas médicas e hospitalares, está prejudicando, sensivelmente, tanto o associado quanto as entidades de assistência médico-hospitalar que mantêm convênio com aquele órgão previdenciário.

Ora, sr. Presidente, a apreciação das contas apresentadas pelos hospitais ao INPS, não podem, de modo algum, ser feitas arbitrariamente por funcionários leigos, que desconhecem inclusive, a terminologia médica.

Entendo que o INPS ao firmar um contrato de prestação de serviço, deve partir sempre do pressuposto de que está lidando com um nosocômio idôneo, que não irá, certamente, pretender traudar, com faturas de atendimento inexistente, para auferir lucros desonestos.

Todavia, sr. Presidente, o que está ocorrendo em todo o País, com evidentes prejuizos para os trabalhadores, é uma verificação arbitrária das contas apresentadas por hospitais e casas de saúde. E se tal ocorre, é porque falta ao funcionário designado para fazer tal verificação, capacitação profissional.

Assistimos, assim, a verdadeiros absurdos em termos de "glosa", pondo, inclusive, sob suspeita, o atendimento médico de profissionais do mais alto gabarito técnico-científico e da maior honradez profissional.

Esse sistema posto em prática pelo INPS está provocando um grande mal-estar entre os médicos e, em consequência, um atendimento precário dos associados que necessitam de assistência médico-hospitalar.

Não defendo que o INPS não deva exercer, de fato, uma severa fiscalização sobre o atendimento médico, a fim de evitar possíveis abusos, que constituem exceção, mas que não é a regra geral.

O que condeno, sr. Presidente, e com justa rasão, é a prática do arbitrio indiscriminado na verificação das faturas apresentadas ao INPS, feita por quem não está capacitado profissionalmente para fazê-lo. Essas faturas deveriam passar pelo crivo do corpo médico do INPS, a fim de que, este sim, pudesse dar o seu "veridictum" quanto a parte médica, deixando a parte contábil ao departamento especifico.

A classe médica está, com o atual critério de verificação de contas do INPS, injuriada, atacada em sua honorabilidade e injusticada em sua tarefa profissional.

Ao mesmo tempo em que consigo o meu protesto, formulo um apelo aos dirigentes do INPS, no sentido de que revejam os métodos vigentes na apreciação das contas apresentadas pelos hospitais e casas de saúde com os quais mantém convênio de atendimento médico-hospitalar.

Com a 10ª. Exposição Agropecuária e 1ª. Regional do Sul do Estado

Buriti Alegre foi capital da pecuária por três dias

Encerra-se hoje a 10.a Exposição Agropecuária e 1.a Regional do Sul do Estado de Goiás, inaugurada em Buriti Alegre no dia 17 último, com a presença de altas autoridades e importantes personalidades do mundo social goiano.

A serena administração do Prefeito Benjamin de Paiva conquistou para Buriti Alegre a honra de ter sido a primeira cidade goiana a apresentar uma Exposição Agropecuária Regional. O brilho da Exposição, que repercutiu positivamente em todo o Estado, não só entre os fazendeiros, — pecuaristas e agricultores, — mas no espirito da população da cidade e das vizinhas, conferiu a Buriti Alegre as honras de autêntica Capital dos criadores de Goiás, durante os três dias de festa.



INAUGURAÇÃO

Por impossibilidade de seu comparecimento pessoal, o Governador Leonino Caiado designou o sr. Josias Luis Guimarães, Secretário da Agricultura do Estado, para representá-lo. Com a presença, então, do representante do Governador, foi feita a abertura da Exposição. Depois de recepcionado, e do hasteamento das bandeiras, o sr. Josias Luis Guimarães discursou, abrindo a 10a. Exposição Agropecuária e 1ª Regional do Sul do Estado. Seguiu-se, aos discursos, um desfile dos animais levados a Buriti Alegre para a importante festa de três dias.

PRESENTES

Estiveram presentes, dentre muitas outras personalidades importantes, os prefeitos de Goiatuba e Itumbiara; o sr. Luis Carlos Prestes Paranhos, Superintendente do CERNE; Deputado Luís Menezes, além do sr. Josias Guimarães, Secretário da Agricultura, e elementos da sua comitiva.

O dr. Rui Rios, veterinário de renome e autoridade em pecuária, proferiu palestras para os pecuaristas, discorrendo sobre a escolha de reprodutores.

O parque teve lotadas suas dependências no sábado e domingo, atraindo gente de todos os municipios vizinhos e de muitos outros, distantes de Buriti. O prof. Felisberto, columbófilo conhecido no Estado, apresentou a sua coleção de pombos, dentre outras atrações extras, como "show" de violeiros e cantadores.

Atropelado por um ônibus, ele foi abandonado.

UM GAROTO ESTÁ PERDENDO O PÉ

Texto de AMIR SABBAG

Enganei-me. O Odilon Santos, da Viação Araguarina, não se sensibilizou com o drama do garoto Carlos A. do Amaral, de 14 anos, que foi atropelado por um ônibus daquela empresa e agora está ameacado de perder o pé esquerdo. Numa reportagem publicada em 15 de maio último, desafiava a cidade, o Estado, a provar-me que os proprietários da poderosa empresa não iriam socorrer um garoto que está com o pé apodrecido, quase gangrenado, em decorrência da barbeiragem *de um chofer da "Araguarina". Fiz o repto, porque conheço o* Odilonzinho *e seu humanismo. Mas, minha psicologia falhou, pois, mesmo na obrigação de socorrer o Carlinhos, o proprietário da Viação Araguarina se negou a fazê-lo. E o menino continua vindo à redação, cobrando do repórter uma divida segrada:*

— O senhor não me disse que iria dar um jeito para mim operar?

— Disse, sim, Carlos. O Odilon não deve ter lido a minha reportagem. Vamos esperar mais uma semana.

HUMANIDADE, ARTE

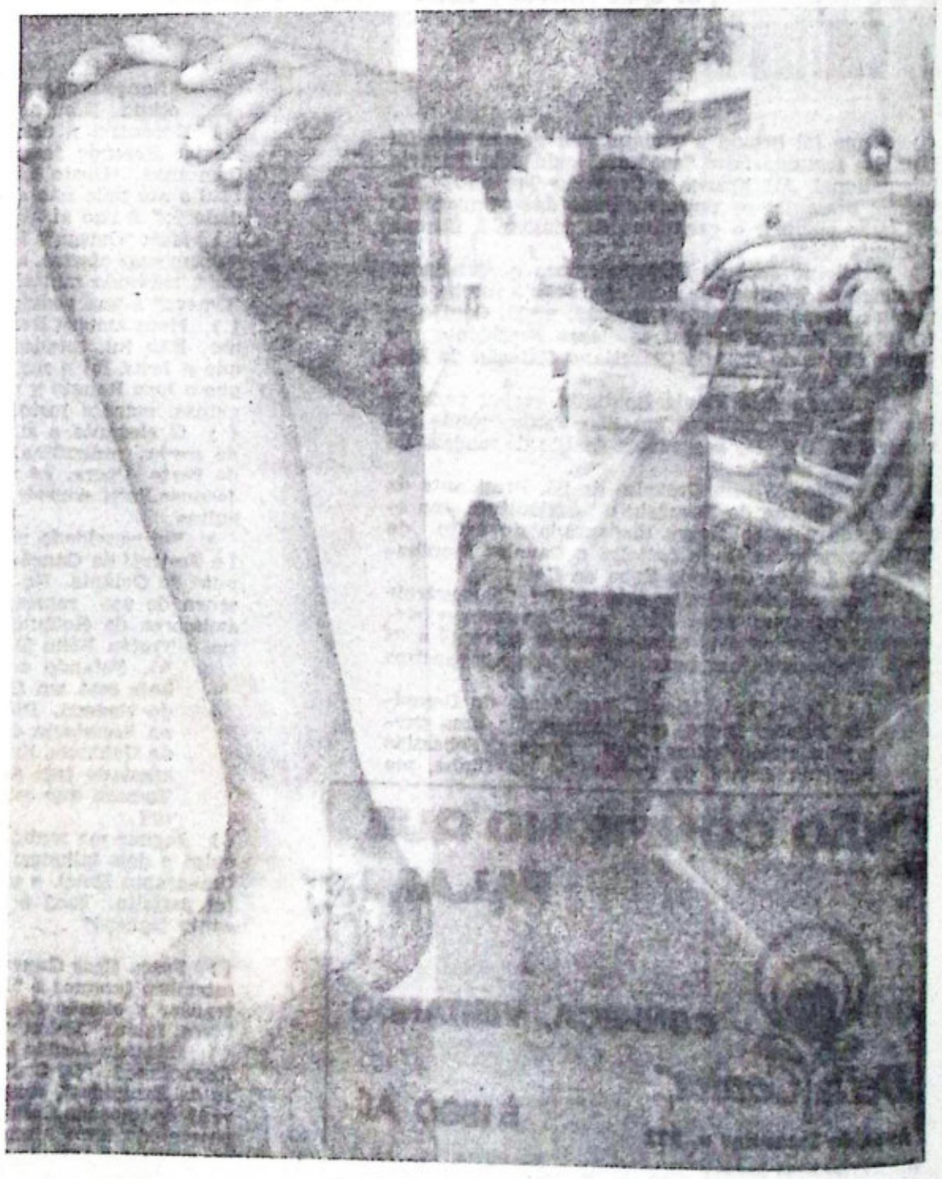
Mais uma semana e depois vou fazer novo apelo. Para o Hospital das Clínicas, por exemplo, a fim de evitar-se que uma criança de apenas 14 anos perca o seu pezinho, por descaso de uma humanidade que cada vez se torna mais feia, sera, insensivel.

CHAGA QUE NÃO CURA

Todo o mundo já tomou conhecimento do caso de Carlinhos. Em 1969, quando se encontrava na Rua 3, esquina com a Av. Goiás, trabalhando, no coletivo da Viação Araguarina espatifou o seu pé. Um homem [illegible] para o Centro Cirúrgico. Ali ficou alguns dias, passando depois a fazer curativos no Pronto Socorro. Mas a sua ferida não sara. Pelo contrário, progride. Só enxertos, segundo consta, foram feitos dois.

LAR DE MISÉRIA

Carlos Antonio é filho de uma paupérrima lavadeira, Perola na Rua 13 da Vila [illegible]. Não tem pai e é o mais velho dos filhos. Apesar de doente [illegible] ajuda na trabalhosa tarefa de engrazando, [illegible] levando carros e continua ajudando sua mãe na subsistência de um lar empobrecido pela miséria.



Anarquia nos coletivos em Goiânia. Prefeitura é cúmplice

por Antônio Gomes

As empresas de transporte coletivo de Goiânia estão cometendo diversas arbitrariedades — sob as vistas complacentes do Departamento Municipal de Trânsito. A população vem sofrendo maltratos e prejuizos, sem saber a quem recorrer, já que a inépcia da Prefeitura, ante esse grave problema social, de há muito se faz sentir. Fiscalização nos ônibus é coisa que só existe no papel.

Um ônibus demora mais de uma hora, vários ônibus andarem enfileirados, um sair do ponto final só depois que o outro chega, gaiolões que deveriam estar no ferro velho — tudo isso é normal em Goiânia, onde a Araguarina, Jussara e Santa Luzia são concorrentes pelo desserviço à população.

LINHAS DEFICITÁRIAS

A Araguarina explora linhas deficitárias, a exemplo das outras empresas. Cidade Jardim, Colégio Assunção, Bairro São Francisco, Matingo e outras linhas são sacrificadas. A da Cidade Jardim, por exemplo: os ônibus demoram mais de 40 minutos para ir do Conjunto Guadalajara ao ponto final (uma distância de menos de 800 metros). Em certos pontos a demora é superior a uma hora. O Bairro São Francisco só tem um ônibus velho.

Vila Moraes, Setor Água Branca, Vila Pedroso e outros, têm apenas um ônibus em péssimas condições. Não há um mínimo de higiene nos ônibus. E nem troco de 10 centavos. O passageiro tem que deixar, quase sempre, o troco com o cobrador. Se tenta descer pela porta traseira, quando não é prensado pela porta, recebe uma saraivada de palavrões do cobrador.

CONCORRÊNCIA

Todos são de opinião que a falta de concorrência é a principal causa dessas irregularidades. "Se houvesse uma mistura nas linhas com mais de uma empresa transitando pela Avenida Anhanguera, por exemplo, cada uma se esforçaria em fazer andar mais ônibus. A Araguarina, entretanto, monopolizou o principal eixo viario da cidade. E' dona absoluta dos coletivos na Capital e por isso faz o que quer. Mas a concessão pode lhe ser tirada, pois ela não vem cumprindo suas obrigações contratuais. Resta saber se a Prefeitura "tem peito" para fazer isso", — comentou um estudante de Direito, revoltado com o fato de ter perdido várias aulas por causa dos atrasos dos ônibus.

"E eu, morador da Cidade Jardim, já fui despedido de dois empregos. Os patrões pensavam que eu era um preguiçoso e mentiroso. Chegava ao serviço todos os dias atrasado", — desabafou à reportagem um trabalhador.

LEI

A legislação concernente na época em que o sr. Leonino Caiado era Prefeito de Goiânia sobre os transportes coletivos, permite à municipalidade manter sob controle as concessões. As obrigações das empresas são várias; entretanto, quase nenhuma é atendida. É proibido afixar cartazes fora dos ônibus, por exemplo. E isso é feito escandalosamente em Goiânia pelas empresas. Por que elas não são punidas? A pergunta fica no ar. A resposta, com a Prefeitura...

Cinco de Março AVISA

Avisamos uma vez mais às pessoas que nos escrevem a respeito, que o sr. J. EDUARDO SOARES não pertence nem nunca pertenceu ao quadro de redatores deste Jornal. Durande algum tempo, o CINCO DE MARÇO acolheu colaboração desse senhor, mas essa colaboração jamais teve caráter de efetividade nem dela decorreu nenhum vínculo mais estreito entre ele e o Jornal.

A DIREÇÃO

Anuncie no Cinco de Março e vá a 172 municípios goianos

O SECRETÁRIO DA JUNTA DE SERVIÇO MILITAR DE GOIÂNIA, avisa o novo horário do expediente da JSM, para o atendimento ao público:

— *Segunda — Terça — Quinta e Sexta-feira:*
Das 8,00 às 10,00 horas — Informações em Geral e guias de recolhimento.
Das 12,00 às 16,00 horas: Alistamento Militar.

— *Quarta-feira:*
Das 7,30 às 11,00 horas: Todos os assuntos relacionados com o Serviço Militar.

Alerta aos Prefeitos: Cuidado com os "picaretas" das telefônicas

UNIFICAÇÃO IMPÕE A GOIÁS UMA SÓ EMPRESA DE COMUNICAÇÕES

Texto de Aldivino A. Silva

AO BAIXAR, em 28 de maio, portaria que levou o número 331, o Ministro Hygino Corsetti, das Comunicações, designou a Companhia de Telecomunicações de Goiás — COTELGO — empresa representativa destinada a se constituir no polo de integração das demais entidades exploradoras de serviços públicos de telefonia, no território goiano, de forma a transformar-se na única empresa concessionária desses serviços no âmbito estadual.

A referida portaria, pela qual o Ministro também designou as empresas representativas com as mesmas tarefas, para 15 outros Estados e para o Distrito Federal, veio tornar expressa a orientação ministerial no sentido de que sejam extintas as entidades deficientes ainda em operação e permitida a formação de grandes empresas estaduais ou regionais de telefonia, com capacidade financeira e técnica de operar os serviços em níveis adequados.

TELEBRAS

Reconhecendo nas telecomunicações um dos aspectos fundamentais no harmônico processo de desenvolvimento do País, o Governo Federal decidiu dar ênfase total ao setor a fim de possibilitar uma rápida melhoria nas condições encontradas pela Revolução, em 1964, inicialmente com a eliminação do fator primordial que dificultava o progresso no campo das comunicações, qual seja o irrealismo nas tarifas. A exemplo do que foi feito com a energia elétrica, foi introduzida uma política realista no concernente aos aumentos de tarifas, permitindo assim justa remuneração dos investimentos e ainda a formação de reservas para expansões futuras. Entretanto, embora adotando ainda uma série de outras medidas estimuladoras e controladoras, compreendeu o Governo que as entidades privadas não vinham correspondendo à altura às exigências impostas para o atendimento de nossa demanda reprimida, já que a posição brasileira no contesto mundial, não é muito honrosa no tocante ao número de terminais.

Assim, optou o Governo pela criação da TELEBRÁS, Empresa de Economia Mista, que, a exemplo da ELETROBRAS no campo energético, irá supervisionar e financiar as poucas companhias telefônicas que em breve passarão a existir no País e mesmo absorver aquelas que demonstrarem incapacidade de adequar-se à dinâmica imposta.

Detentora de grandes recursos, a TELEBRAS logo a pouco tornar-se-á "holding" nacional, controlando a maioria das empresas em operação e facilitando a execução da política governamental, de forma a que sejam eliminadas as eventuais distorsões. O anteprojeto de criação da TELEBRAS, elaborado pelos técnicos do Ministério das Comunicações encontra-se presentemente em apreciação no Congresso Nacional, para ali enviado pelo Presidente Médici.

A TELEBRAS supervisionará ou controlará, conforme o caso, as grandes empresas estaduais ou regionais, cabendo a esta absorver as pequenas entidades privadas e os serviços públicos municipais espalhados por todo o País. Tais empresas representativas regionais deverão entregar-se dinamicamente ao processo de incorporação, no qual algumas já se acham empenhadas.

COTELGO

No caso da Companhia de Telecomunicações de Goiás — COTELGO, desde 5 de fevereiro de 1970 o Presidente da República assinou o Decreto nº .... 66.182, outorgando-lhe concessão exclusiva para exploração dos serviços públicos interurbanos (intermunicipais) no Estado de Goiás, e, em 30 de novembro do mesmo ano, foi assinado o Decreto nº .... 67.682, outorgando à Empresa também concessão para exploração exclusiva dos serviços locais, respeitadas as concessões regulares outorgadas pelos poderes concedentes anteriores à vigência da Constituição de 1967.

O programa de incorporação de empresas e serviços telefônicos dessa Companhia vem desde há algum tempo alicerçada em integral apoio do Ministério das Comunicações. Embora nem sempre contando com a colaboração dos Prefeitos Municipais e principalmente dos diretores das poucas organizações privadas em operação, o programa tem-se desenvolvido com certa diligência, embora tendo-se que reconhecer as graves responsabilidades decorrentes dessa política, já que a Companhia sucede às entidades absorvidas em todas as suas obrigações, especialmente as de ordem trabalhista.

O fato é que, explorando serviços de apenas meia dúzia de cidades, há três anos, hoje a COTELGO explora os de quase trinta, numa prova inequívoca de que, dentro das condições de que dispõe o processo se desenvolve realmente de forma dinâmica. Por outro lado, com a intensificação atualmente empreendida, é certo que até o fim do ano mais de 50 por cento do número de cidades atuais será absorvido pela Empresa.

Todavia os responsáveis pelo setor de incorporações da COTELGO enfrentam ainda vários problemas, independentes daqueles globais da Companhia. São os relativos a irregularidades das sociedades anônimas do interior face ao Registro do Comércio e a existência de algumas concessões regulares. Neste último caso, as incorporações só podem ser efetivadas após a devida transferência daquelas concessões, situação que se agrava pela inexistência de normas de rotina específicas.

A inexistência de tais normas certamente será sanada com os atos a serem baixados, decorrentes da Portaria nº 329, de 11 de maio último, do Ministro Corsetti. Essa Portaria dispõe sobre a unificação das empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e estabelece no seu item 1.1, como tarefa da Secretaria-Geral "propor a sistemática, os atos legais e administrativos e as rotinas normativas gerais, a que deverá obedecer o processo de integração de empresas no âmbito de Estado ou Região". Prevê ainda o documento em itens seguintes, que, "até que esteja organizada a empresa "holding" de telecomunicações no País ora em fase de instituição, deverá a Secretaria-Geral: "Coordenar, junto às empresas representativas estaduais ou regionais, o processo de unificação de empresas no âmbito de cada Estado ou Região".

Com a criação da TELEBRAS, o processo de unificação transferir-se-á àquela empresa "holding", que irá centralizar toda a parte executiva e fiscalizadora das telecomunicações, especialmente no campo da telefonia local.

SERVIÇOS IRREGULARES

Grave problema enfrentado em Goiás, e ao que se informa também no Estado de Mato Grosso, é o da atividade de algumas pequenas firmas vendedoras e instaladoras de equipamentos telefônicos, que agem de forma ilegal, iludindo a fiscalização e causando prejuízos à política do Governo e aos próprios usuários. Essas firmas, com o apoio dos fabricantes de equipamentos, contratam ilegalmente instalações e implantam serviços irregulares, sem obediência ao mínimo exigido pela legislação específica.

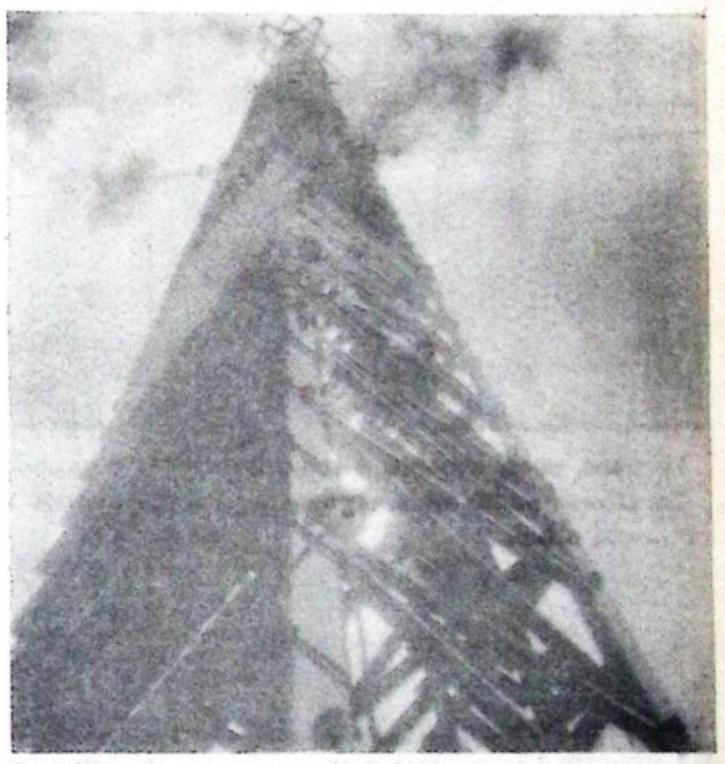
Em algumas localidades as instalações se verificam sem mesmo lei municipal ou contrato. Não raro, recebido o dinheiro, o vendedor desaparece da cidade, causando grandes prejuízos aos promitentes usuários. De qualquer forma, quando as instalações se concretizam, o são com o emprego de equipamentos impróprios sem aprovação dos projetos competentes, sendo entregues serviços totalmente deficientes.

A utilização de PAX e PABX nessas instalações públicas que vinha ocorrendo com sérios prejuízos à política governamental de saneamento do setor, provàvelmente será coibida com o advento da Portaria nº 7, de 8 de março último, do Secretário-Geral do MC, que proibiu o emprego de tais equipamentos naquele tipo de instalações, responsabilizando os fabricantes, diretamente, por quaisquer irregularidades.

Em nosso Estado, a COTELGO, concessionária exclusiva dos serviços nas localidades não protegidas por concessões regulares anteriores à vigência da Constituição de 1967, tem alertado os prefeitos e procedido a fiscalização, nem sempre com êxito, devido exatamente ao interesse, confessável ou não, dos prefeitos, nas instalações que lhes são propostas.

Entretanto, todas as irmãs desonestas já foram apontadas aos órgãos competentes, responsáveis pela aplicação das sanções cabíveis.

AS TORRES DO PRESENTE

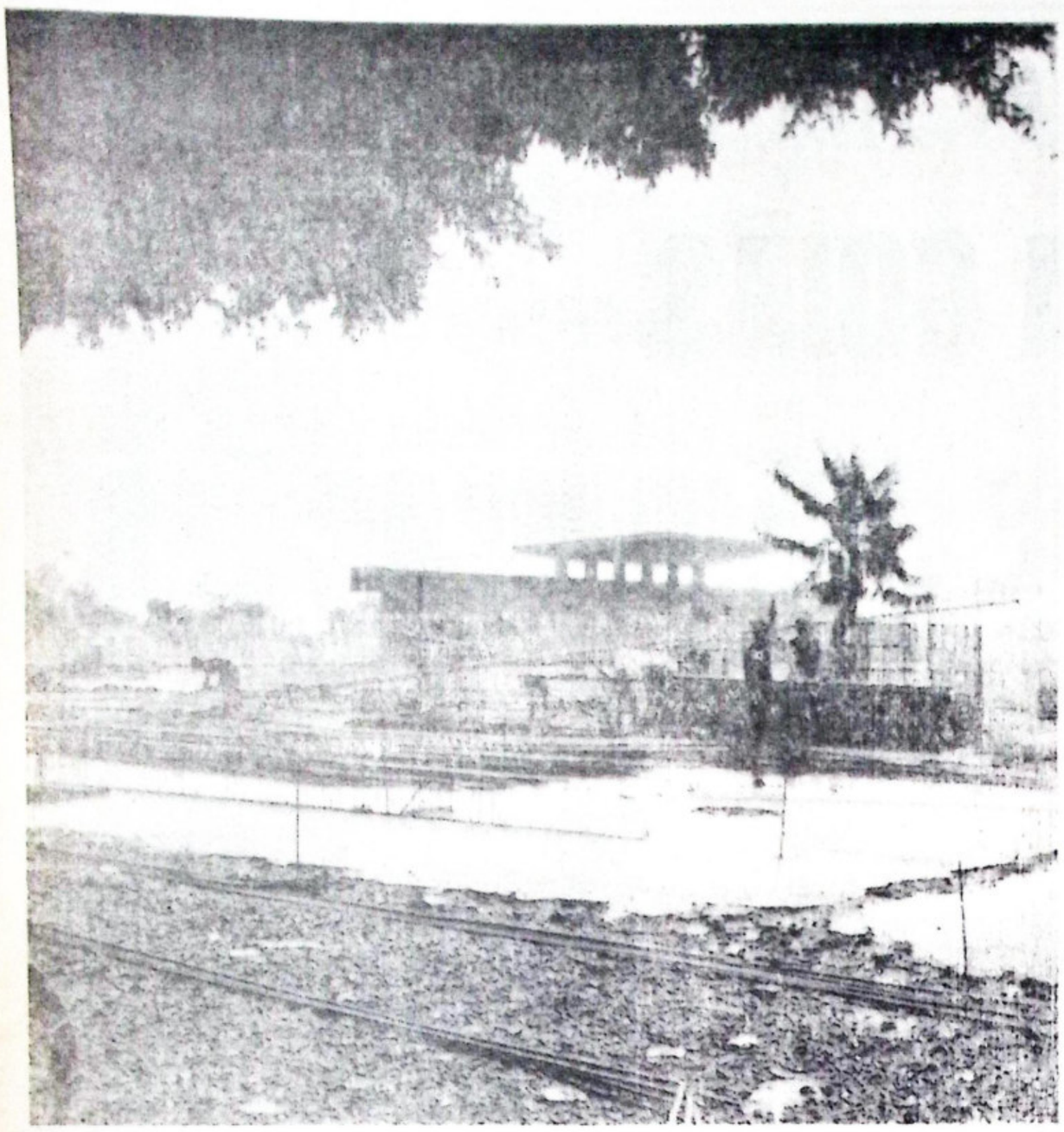


O sistema de microondas da COTELGO atenderá as mais diversas regiões goianas. As torres estaiadas, pioneiras no Brasil, assinalam que Goiás está marchando junto com o progresso das comunicações no País.

AS COMUNICAÇÕES



As comunicações estreitaram as distâncias do Brasil e impulsionaram o seu desenvolvimento em curto prazo. Goiás coloca-se na vanguarda do aperfeiçoamento das comunicações telefônicas, entrando com passos firmes na era das microondas e da expansão da rêde telefônica. Na Central Telefônica da COTELGO, técnicos são treinados para atender as cidades onde o progresso das comunicações pede passagem.



Homens, suor, cimento e ferro constroem a grande obra que projetará Goiás lá fora. Constroem muito mais: erguem aqui o palco onde será apresentada a nossa principal riqueza: o boi.

O BRASIL INTEIRO VIRÁ A GOIÁS EM SETEMBRO

EM GOIÁS, a economia do algodão é nova e tem merecido — e com muita justiça — promoção e incentivo de proporções extraordinárias. Mal se inicia o plantio do café para que estímulos de toda sorte garantam aos agricultores um encontro marcado com o sucesso. Essas duas economias, uma muito nova e a segunda nascente são mais do que válidas: surgem para atender a necessidades inadiáveis do nosso desenvolvimento, diversificando os nossos setores de produção, que hoje já não olham a terra somente como um doirado arrozal de um horizonte só. A monocultura, aqui, e em todo o Brasil já era.

Mas a verdade é que a sustentação econômica de Goiás — a exemplo de todo o País — é, foi e ainda será por muito tempo o boi. *É dele e nele que o Estado vive, se estriba e cresce. Retire-se o* boi *das lonjuras goianas e este território será apenas um colosso de desolação, transformado em uma plataforma geográfica,* sem lar, sem pão, sem vida. *Nem como sertão existirá, porque não há sertão sem rastros de gado.*

Tão prodígia é a terra goiana para a pecuária, que, aqui, parece que os bezerros disputam um lugar para nascer. E ainda assim o nosso rebanho — um dos maiores do País — nem chega a ocupar, em proporções, um terço da terra disponível. Talvez seja por razões da prodigiosidade do solo e do clima que cerca de 12 milhões de cabeças bovinas apascentam as distâncias goianas. É muito gado, é verdade. Mas poderá ser mais, e, necessariamente, vai ser muito mais.

Está chegando o fim dos tempos em que não era o homem de Goiás que criava as vacas, mas as vacas criavam o homem. Hoje, precisa-se de estímulo, apoio, racionalização no cultivo do gado vacum para a conquista do crescimento do rebanho, não só quantitativa, mas qualitativamente.

O Governo goiano está com olho grande nisso e está voltado para isso. Não é sem causa que a administração pública estadual está aplicando na ampliação do parque de exposição pecuária de Goiânia recursos da ordem de 3 milhões de cruzeiros. É preciso — o sr. Leonino Caiado está certo disto — que se faça passarelas para a apresentação da nossa principal economia. Nem tanto interessa a Goiás os concursos de belezas ou competições de outra espécie — e esse tipo de passarela temos muito —, mas muito nos interessa confrontação e avaliação da nossa raça bovina, pois é pelo seu apuramento que iremos nos apresentar nas balanças dos mercados nacionais e internacionais. E lá, ganhará quem pesar mais.

Mas conquistar-se-á esse peso aquele que melhor selecionar o seu rebanho. A melhor forma para se chegar mais rápido a esse seleciona-mento — além do estímulo financeiro — é mostrar mais, em confrontação, o rebanho. Por isso, não se pode afirmar que o Estádio Serra Dourada (Goianão) seja a maior obra do atual Governo goiano. Não. A construção e ampliação do atual parque pecuário de Goiânia — é bom que se adiante, o melhor do País — *é o passo à frente mais avançado da administração pública estadual. A sua construção é o* não *decisivo que o Estado dará ao lastreamento do chamado gado curraleiro — até romântico no mugido —, de pouco peso e de muita era. Esse parque de mostras, portanto, não terá apenas o objetivo de projetar o Estado no País ou no continente. A sua missão principal é propalar e disseminar a raça zebuína em todo o nosso rebanho, somente através do que se adquire mais boi em menos tempo.*

Sem nenhuma possibilidade de erro pode-se assegurar: quem não crê no boi não acredita em Goiás. Historicamente, estamos ligados à criação do boi como o rio se apega aos dois barrancos que o fazem rio. Tanto assim que Tropas e Boiadas representa um ciclo de nossa economia. As tropas passaram, mas as boiadas estão aí como a proteinização humana que, com a ameaça de subnutrição, ainda vê no boi a sua mais imediata salvação.

Três milhões de cruzeiros na ampliação do parque de mostras pecuárias de Goiânia. Eis aqui todo o tirocínio do Governo goiano, voltado que está para apoiar decisivamente a pecuária no Estado. O parque estará pronto para ocupação nos fins de agôsto próximo, para no mês de setembro ser palco da primeira mostra nacional agropecuária do Estado. A internacional virá em menos de um ano.

Note-se então que, dentro de três meses, teremos a melhor exposição de mostras do gênero em todo o País. É um passo a frente em nossa economia.

O Governo do sr. Leonino Caiado está certo. Goiás merece.

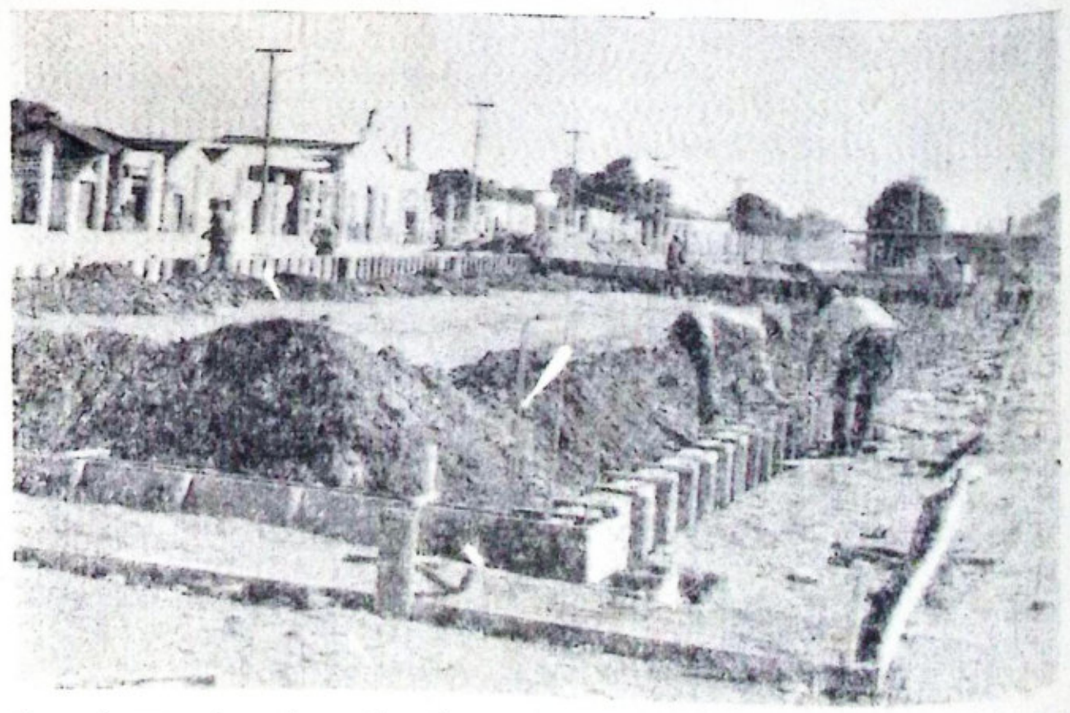
Eis aqui o parque, já chamado pelo povo de "O Gigantão", de corpo inteiro.

Em cima da hora

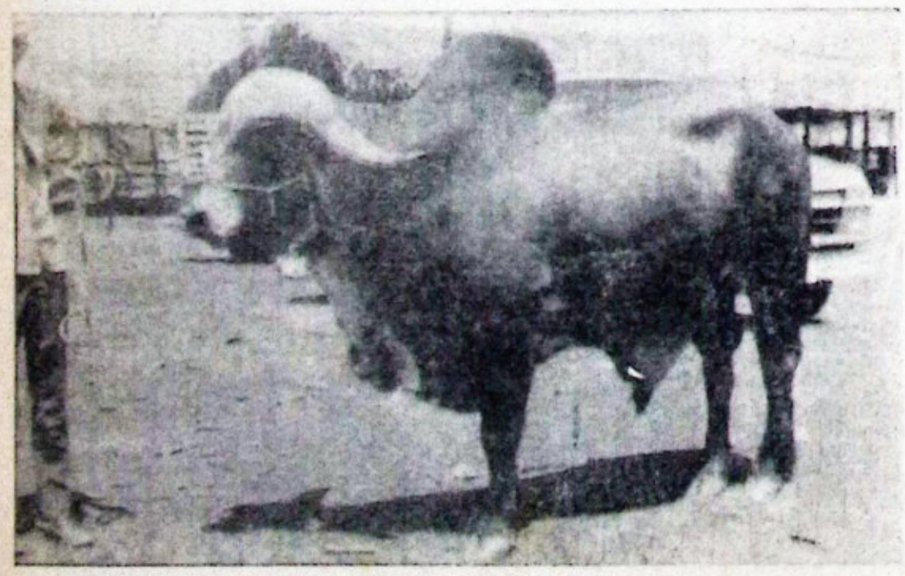
GOIÁS, como um Estado que sempre teve dianteira no rebanho bovino no País, há cerca de três anos possuía um pequeno parque de exposição pecuária sem qualquer condições para mostras. Cônscio da realidade goiana, o sr Leonino Caiado, ao assumir a prefeitura, se preocupou na sua ampliação. Pouco tempo e poucos recursos, ali trabalhou e melhorou sensivelmente as condições do antigo parque. Superlativamente melhor do que o de antes, o Estado já merecia coisa maior e melhor. E assim está sendo feito pelo mesmo administrador. Ontem, prefeito. Hoje, Governador.

Ampliação

DE uma área igual a 37.057,68 metros quadrados, o novo parque da pecuária de Goiás passará a ocupar espaço equivalente a 146.769,88 metros quadrados, área suficiente para se construir, como está sendo construído, o melhor parque do gênero no País. Para tanto, procederam-se a desapropriação de 59.712,20 metros quadrados iguais a 117 lotes. As obras já se iniciaram, através da SUPLAN, e estarão prontas em fins de agôsto próximo, com vista à exposição nacional de setembro.

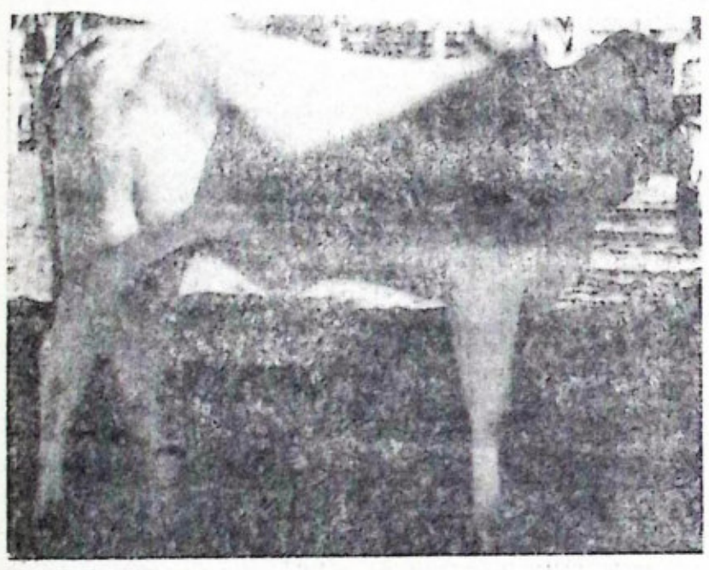


Quando setembro vier, o Brasil se encontrará em Goiás. Nessa época, se realizará a grande Exposição Nacional Agropecuária. Para comportar a presença de todo o País, o Governo goiano resolveu construir o melhor parque de mostras do gênero do Brasil.



A PASSARELA DO BOI

Texto de S. PÓVOA



Mais 17 Pavilhões

SERÃO construídos mais 17 pavilhões para mostra dos animais a se exporem. Desses, 12 serão destinados a bovinos, 3 para equinos, 1 para pequenos animais e outro para suínos. Com isso, não mais se terá problema de acomodação de animais como era o trivial em outras épocas, quando não raras vezes criadores se viam obrigados a levarem de volta seus animais, por falta de acomodações.

Barraquinhas

UMA das atrações mais procuradas, não só pelos goianos, mas por visitantes de todo o País, são as chamadas *barraquinhas*. Cada uma representa os costumes de determinado Estado do País ou de região. Através delas se conhece o que se come, como se traja, o que se bebe ou mesmo qual o folclore dos diversos Estados da Federação. Pode-se dizer que elas nas mostras pecuárias simbolizam a integração de tais encontros. Por isso, serão construídas no novo parque mais 10 barraquinhas, ao melhor estilo de arquitetura moderna.

A vez do peão

COM amplas e atualizadas instalações, o parque terá ainda a Churrascaria do Peão. Ela funcionará com pratos típicos do boiadeiro e do fazendeiro do Brasil. Os pratos girarão em torno de carne, é claro. Paralelo a isto, os expositores que vem de longe não terão problema de hospedagem, pois encontrarão no novo parque da pecuária o Hotel do Peão, casa de hospedagem de nível superior.

6 mil cadeiras

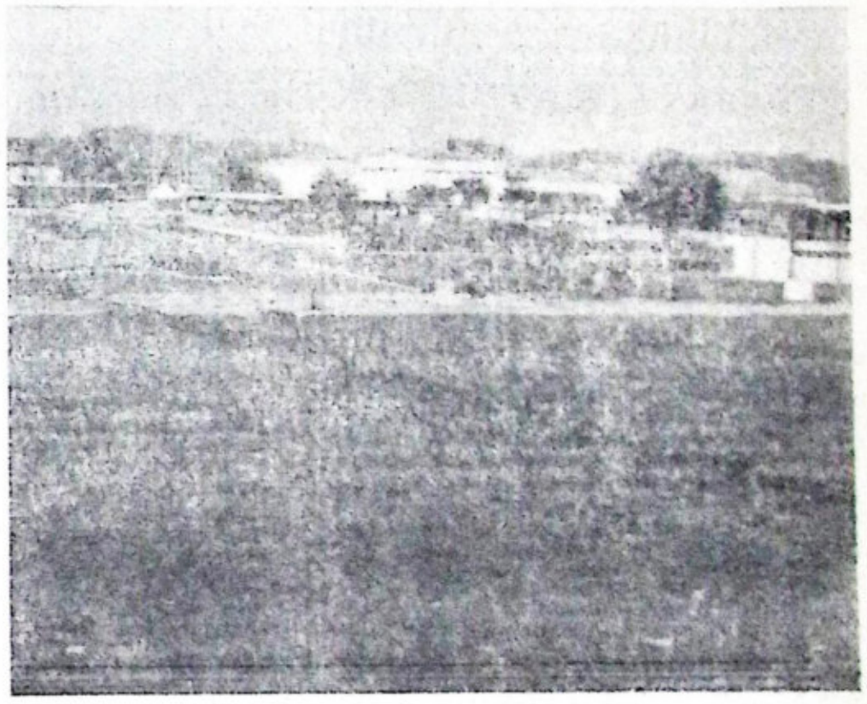
EM torno da pista atual serão construídas arquibancadas com capacidade para 6 mil pessoas. Nem seria válido se deixar de construir tais acomodações para o povo assistir aos rodeios e aos desfiles. Aliás, a alegria do povo é ver o peão cair, se for sentado, é claro. Será construído também ao lado da grande pista uma menor. Esta é para o aquecimento de equinos. Destina-se a preparar os cavalos para a apresentação na pista maior.

Turismo

O grande parque terá um pavilhão destinado ao turismo. Por ele se mostrarão os motivos turísticos do Estado, que são variados e muitos. Note-se que se construirá uma minicidade para visitação e vivência pública. Esse pavilhão turístico é apenas um ponto de partida, porque, na verdade, o megatério que se edifica vai ser o ponto mais alto do turismo em Goiás.

O Gigantão

JÁ no início da construção do grande parque pecuário de Goiânia e o povo passou a chamá-lo de "O Gigantão", tentando definir a magnitude e dimensão da obra. O povo na sua sabedoria tem razão. Com uma palavra só definiu tudo. Isto porque esta não é uma construção comum, feita no Governo comum e nem tampouco para atender a objetivos sem importância. Não vai ser preciso esperar muito para se constatar isto. Daqui há menos de 3 meses o povo retificará o que aqui se afirma.



Vista interior do atual Parque da Pecuária. O Governo goiano investirá, na sua ampliação, recursos da ordem de 3 milhões de cruzeiros.

Infra-estrutura

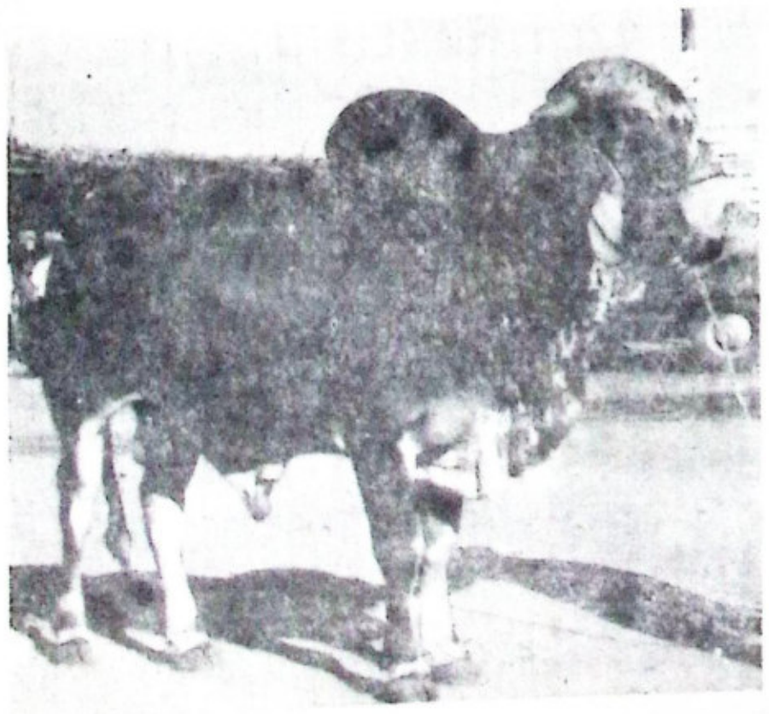
A preocupação principal dos engenheiros encarregados da construção da obra é dar-lhe uma infra-estrutura que garantirá a sua perenidade. Assim é que serviços de água, redes pluviais, redes de esgotos sustentarão o asfalto de suas avenidas e ruas. Será também instalado moderno sistema de iluminação. Essa cidade do boi, não há dúvida, será o ponto mais alto da apresentação do Estado lá fora. O parque será uma maquete de Goiás. Visitando, haverá, necessariamente, visitado o resto [illegible]

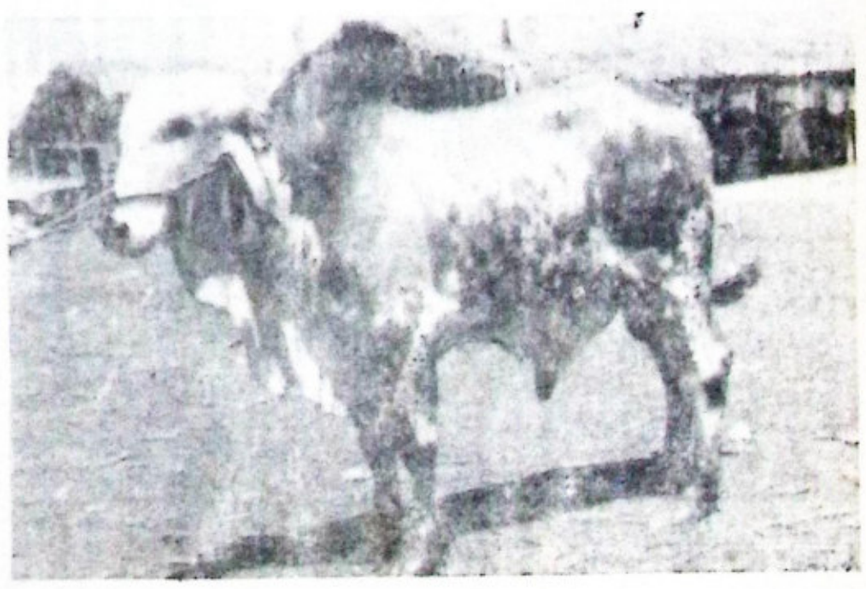
O melhor do País

O arquiteto Ailton Lélis, encarregado de projetar a obra, visitou todos os grandes parques do gênero do País e de lá trouxe a experiência para a construção do nosso. Garante, portanto, que, "sob o aspecto arquitetônico urbanístico é o melhor e mais moderno do Brasil, além de ser um dos maiores em área". Adianta que no próximo 30 de agôsto entregará a obra pronta para ser usada. É verdade porque daí a poucos dias ainda em setembro Goiás fará realizar ali a sua Exposição Nacional de Mostra agropecuária.

A cidade do boi

ESSE megatério de obra será também cortado por ruas asfaltadas e uma avenida de duas pistas, entre as quais perfilarão os pavilhões de mostras do gado, a grande pista para o rodeio, casa de ordenha, depósito de bebidas, prédio bancário, sede da Associação dos criadores do Zebu, apartamento para zelador, apartamento para polícia sanitária, depósito de ração, pequena pista de aquecimento de equinos, pavilhão para turismo, vários currais, dezenas de barraquinhas, churrascaria e hotel para peões, 3 pavilhões destinados as Secretarias da Agricultura e Indústria e Comércio, além de possuir ainda uma área externa para estacionamento de cerca de 1000 veículos.





CARMO BERNARDES

NUNILA

Acordei hoje, de manhã, lembrando de Nunila, não sei porque. Tanto tempo faz que esqueci dessa pessoa, de repente ela me vem em recordação e não sai mais. Toda-hora-lembro, toda-hora-lembro, virou alucinação.

Começou quando os gritos de uns papagaios, no vizinho, me despertaram. Meio dormindo, meio acordado, me pareceu ouvir a fala dela chamando as galinhas no terreiro e, para mim, eu estava na casa de seo-Chêxa. Meu espinhaço doía um pouco, emperrado, e a cócega dos cobertores roçando-me na barba a três dias sem fazer, parecia ser do labirinto da rede.

Acabei de acordar, vi que não era nada disso, mas a figura de Nunila continua me acercando o resto do dia, como uma sombra. Os papagaios, aí no vizinho ao lado, misturavam falas com os gritos deles bravos, no mato, e aquilo fazia com que o meu sentir fosse o de estar de pouso nos Dois Irmãos.

Seguindo a estradinha cavaleira que ia do Descoberto pro Pilar, quando começa a dobrar a Serra do Imbé, dá de avistar os Dois Irmãos, repontando lá nas lonjuras, depois da confusão de serranias. O lugar é muito desconcertado com a estradinha fazendo miles cotovelos, para fugir dos impossíveis de ladeiras a pique. E em todo ponto de maior elevação, no fim de uma subida mais brava, havia vestígios de paradas dos viandantes. Aqueles limoeiros poidos, lugares onde até acenderam fogo, as arvores por aí balisadas a talhos de facão, tocos de palha largados por alguns quem-é que fez cigarro, mostram o tanto que sente pára e delata nessas alturas.

É fácil de explicar. Aquela estradinha era muito frequentada de tropas sertanejas, sendo o canal de todo o transe partista e baiano para a cidade de Goiás. No que as tropas acabavam de vencer um lançante, no tope, a burrada chegava dando as últimas, com as cargas às vezes tortas, as cangalhas pegando pontas de quadril, não tinha como, senão parar. Com cavaleiro escoteiro, era o mesmo. Isto, no decorrer de ninguém sabe quantos anos. E, com o terreno muito pedregoso, foi criando nesses pontos uma espécie de terreiro limpo, feito malhador.

Daquelas altaneiras a vista alcança extensões descomedidas, chega azula nos confins. As muitas vezes que passei nessa estrada tive a idéia de que em algumas eras a Terra banzeirou e, de repente, parou naquele estado convulso, sendo que os matacões estacaram e ficaram eternamente permanecidos em sublevações. Eu ficava reparando as tantas lombadas se sucedendo, recurvadas, em sela, arregoadas, em cocoruto, algumas representando figuras estrambóticas das que a gente costuma vê em sochos e ia indo cansava de pelejar para descobrir os mistérios da Natureza. Sempre concluía que, multiplicados os tamanhos muitas vezes, os desconcertos daquele meio mundo semelhavam deveras o ondulado de ondas feito à em certos pontos, no Araguaia, quando ele está cheio nas horas de maior banzeiro.

No fundo último, onde o céu desce, divisam duas corcovas. Conforme a quadra, estando o tempo meio fumaceado, as linhas daqueles cocurutos se esbatem e apazam na azulinidade do horizonte, fica parecendo que foi um pedaço do céu que se abateu, a vejo emendar com a terra. Lá perto a gente nota que não são, assim, tão exatamente iguais. Um é mais arredondado, de aroeirama e angical cerrado, e o outro apresenta taimbés e socalcos, onde todo ano chocam urubu-rei, gatião-penacho e infinidade de papagaio.

O rio Sant'Antonio corre lá, bem de junto deles. É de se ver, esse rio, como ele é de água limpa. Dói na vista. Dá de se enxergar uma agulha em qualquer profundura. A areia do fundo é branco-amarelada, faiscando de pepitinhas de mainchecha. Do outro lado era o sítio de seo-Chêxa. O lugar, denominado Dois Irmãos por causa dos morros vistos de longe tão iguais.

Lá é que, por acaso venturoso, fui descobrir Nunila. Nosso paraíso durou dois anos e meio e nosso amor veio durando. Os papagaios, vindos dos ninhos, nos esbarrancados do morro, comer goiaba no quintal, me acordavam sempre, no clarearzinho do dia. Seo-Chêxa recolhia as vacas t'chiô, t'chiô, t'chiô. Nunila trata das criações, conversando com as galinhas.

Acordei hoje sarapantado, porque os arruídos dos papagaios do vizinho seriam os daqueles bandos dos Dois Irmãos lôri-lôró, lôri-lôrór, e à lembrança ela no terreiro b'rr úu .. tüti, tüti!

Tomei em apontamento a data de hoje — 3 de julho — e, até agora, não tive sossego de espírito: Será que alguma coisa aconteceu com Nunila?

N. Esboço de um capítulo dum negócio que estou escrevendo, para depois do JURUBATUBA, que está encravado até hoje.

CPI concluiu que Derval de Paiva não foi ameaçado de morte pelo delegado de polícia de Novo Brasil. Inconformado com o resultado da Comissão, o parlamentar oposicionista mune-se de volumosa documentação e denuncia:

--Deputado Brasílio mandou me matar mesmo: teme que eu revele corrupções praticadas por ele na prefeitura

"Se eu não for boicotado esta semana, farei na Assembléia um dos mais violentos pronunciamentos da história do Legislativo goiano. Vou denunciar de público a trama política e mafiosa do deputado federal Brasílio Caiado, para me assassinar. Ele quer fazer isso para que não venha a furo toda a corrupção por ele praticada frente à Prefeitura da cidade de Goiás. Vou provar como ele rasurou, forjou, coagiu e atestou em falso para beneficiar parentes seus". As afirmações são do deputado Derval de Paiva, do MDB de Goiás, inconformado com o resultado da Comissão Parlamentar de Inquérito instituída para investiger o caso de Novo Brasil, onde o citado parlamentar teria sido jurado de morte pelo delegado.

Disse mais o deputado: "Vou provar o erro da CPI e sua provável parcialidade. Provarei a corrupção do deputado federal Brasílio Caiado com perícias feitas pelo Instituto Nacional de Criminalística, do Departamento de Polícia Federal. Mostrarei a Goiás inteiro o processo que foi entregue aos órgãos de Segurança Nacional, em Brasília, para as medidas cabíveis".

PRIMEIRO: O GRAVADOR

Prossegue o parlamentar oposicionista: "Primeiro foi o caso do gravador. Flagrei e documentei o deputado federal Brasílio Caiado aliciando vereadores do MDB para derrubar meu irmão Dario de Paiva da Prefeitura de Goiás. Brasílio Caiado, é claro, tornou-se meu inimigo. Daí, começou a bolar um plano para me eliminar. Em 1970, quando eu fazia um comício em Novo Brasil, já sentia a presença ali do delegado Zé Dari, praticando arbitrariedades. Esse policial fez corrupção nas eleições de 1 969; tanto isso é verdade que, por recomendação do sr. José de Jesus Filho, Juiz Federal em Goiás, foi exonerado do cargo pelo então governador Otávio Lage. Elemento violento, confessa-se abertamente partidário da Arena e protegido do sr. Brasílio Caiado. Confirmou isso em seu depoimento à CPI, do qual destaco os seguintes trechos: "que sua vinda para esta cidade, como delegado, prendeu-se a convite que lhe fora formulado por elemento do Diretório da Arena desta cidade, bem assim do Prefeito Municipal" ... "que sabe ser do agrado do Deputado Brasílio Caiado sua nomeação para o cargo de delegado porquanto são amigos há muito tempo", (Sic).

CONTRADIÇÕES

Acrescenta Derval de Paiva: "Zé Dari, embora negando as ameaças feitas a mim, afiançou à CPI... "que, certa feita, teve necessidade de prender "Negrão". Ora, eu pergunto: por quê? E eu respondo: porque Negrão me apoiou quando eu ainda era candidato a deputado. A CPI não fez tal pergunta, e mais: por que ele voltou a Novo Brasil, se fora afastado da Polícia por corrupção? Por que a CPI foi composta de dois deputados da Arena e só um do MDB?"

DISCREPÂNCIA

...Os deputados Issy Quinan e Alcântara Palmeira concluíram a CPI, opinando, dentre outras coisas, que o deputado Derval de Paiva foi usado pelo MDB para tentar tirar o Delegado. E mais: que as denúncias são infundadas. Já o deputado Luiz Soyer, o único emedebista a funcionar na CPI, deu seu voto em separado, evidenciando que em casos dessa espécie era de se levar em conta a honorabilidade de quem denuncia", antes de se valorizar o que foi depoto".

QUEREM TIRAR O DELEGADO

Cita a Comissão que o MDB quer tirar o delegado Zé Dari do cargo. Mesmo antes de ele ser nomeado disseram que o denunciariam às autoridades superiores. O MDB admite, e confessa, reafirma isso, sob alegação de que o Delegado é arbitrário. O Delegado, por sua vez, atiança que sua substituição é pretendida para que o MDB faça corrupção eleitoral, com a emissão de atestados falsos de vida e residência.

E diante desses fatos e de depoimentos ouvidos em Novo Brasil, a CPI chegou a conclusão de que não houve ameaças de morte ao deputado Derval de Paiva.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Ante as conclusões da CPI, pergunta e responde o deputado Derval de Paiva:

P — "Por que não foram designados números iguais de deputados de cada partido, para a CPI?"

R — "Não levanto dúvidas quanto à honestidade de meus colegas deputados arenistas, mas creio que os trabalhos foram prejudicados pelo fato de ser Arena dois e MDB um."

P — "Por que Goiás foi transformada em estância hidromineral?"

R — "Para que se nomeasse um Prefeito em Goiás, dando sumiço às provas de corrupção ali existentes contra o deputado federal Brasílio Caiado."

P — "Por que por duas vezes o sr. Elias Bechara Daher, Procurador Geral de Justiça, acatou expedientes, pedindo intervenção estadual na cidade de Goiás, e o Tribunal de Justiça do Estado, ouvidas as defesas, indeferiu os pedidos?

R — "Para que o interventor assumisse, nem que fosse por algumas horas, a Prefeitura da cidade de Goiás, para destruir os citados documentos que atestam a corrupção do sr. Brasílio Caiado".

P — "Por que o Delegado Zé Dari foi colocado em Novo Brasil, sob os auspícios do deputado Brasílio Caiado, sendo que Zé Dari é conhecido como violento e arbitrário, afastado pelo ex-governador Otávio Lage, por recomendação do Juiz Federal, por arbitrariedades cometidas nas eleições de 1969?"

R — "Trata-se de uma trama inteligente para me assassinar. Ora, numa briga com o Delegado, eu seria eliminado e não viria a furo a corrupção do sr. Brasílio Caiado".

CORRUPÇÃO

Sobre as corrupções praticadas na Prefeitura de Goiás, revela o deputado Derval de Paiva: "Diante de sérias denúncias formuladas ao Prefeito de Goiás, foi instaurada, de conformidade com a Lei Orgânica dos Municípios, através da Portaria nº 1, de 5 de janeiro de 1971, Comissão de Inquérito para apurar irresponsabilidade funcional da Prefeitura, emissão de certidões ideológicamente falsas e outras irregularidades. Foram citados para depor perante tal Comissão, de acordo com a Lei 1.711, de 21 de outubro de 1952 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União), e, conforme a Lei 4.109, de 6 de julho de 1962 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Goiás)", aplicáveis ao Município por força da Constituição Federal vigente" — os srs. Dorcy José da Silva, João Ferreira da Silva e Adauto Rizzo. No dia marcado nenhum deles compareceu. Foram então novamente citados ex-ofício, e advertidos sobre as penas a que estavam sujeitos, em caso de nova recusa."

CERTIDÕES FALSAS

Acentua Derval de Paiva: "A Diretoria Regional de Goiás, da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, forneceu à Comissão uma certidão, transcrevendo o inteiro teor da certidão da Prefeitura de Goiás, atestando tempo de serviço da servidora Astutela Ramos Caiado. Feita certidão, tinha ela, como funcionária municipal, 4.550 dias de serviços prestados ao Município. A certidão é assinada pelo sr. Carlos Prestes de Castro e visada pelo prefeito Brasílio de Ramos Caiado. Firmas reconhecidas no Cartório do 1º Ofício. Carimbos, papel timbrado da Prefeitura. Armas da República. Em 14 de janeiro de 1971, a secretária da Comissão de Inquérito de cidade de Goiás, Cleusa Velasco Remígio, pediu seu afastamento do cargo, alegando problemas de saúde. Para o seu lugar foi designada a srta. Nice Luiz Brandão. Todas as testemunhas ouvidas negaram ter conhecido Astutela Ramos Caiado, Ondina de Barros Curado, Geraldo Jacomo e Aurisam Ramos Caiado como funcionários da Prefeitura de Goiás. A Comissão solicitou transcrição das portarias que teriam nomeado essas pessoas funcionárias na Prefeitura de Goiás. As portarias em questão não tratavam de assuntos de nomeação, mas de outros interesses administrativos, os mais diversos. Conclusão: as portarias inexistem. Durante todas essas buscas, constatou-se que os livros tinham sido grosseiramente rasurados. A portaria 153, de 12/12/1933, foi raspada, para ser nomeado o sr. Geraldo Jacomo. Na portaria que o exonerava, outras falsificações foram feitas. A Comissão não encontrou nenhuma folha de pagamento feita em função dos pseudos funcionários."

"FISCAL" AOS 15 ANOS

Ainda é o sr. Derval de Paiva quem fala: "Acompanhados de ofícios, os livros rasurados foram enviados ao Departamento de Polícia Federal, para exames documentoscópicos. Os peritos do Instituto Nacional de Criminalística comprovaram a falsificação havida. Posteriormente, soube-se que a secretária da Comissão, srta. Nice Luiz Brandão, estava também indiciada no caso das certidões falsas, pois nelas apusera sua assinatura. Foi então afastada de tal função. A corrupção era tamanha, que Geraldo Jácomo teria sido "nomeado" fiscal municipal com 15 anos de idade! Os indiciados apresentaram suas defesas, menos o deputado Brasílio Caiado, que, conforme manda a Lei, deve ser ouvido pelos órgãos de Segurança Nacional, de vez que é deputado federal."

PENALIDADES

"Do termo de julgamento da comissão salu a demissão, a bem do serviço público, do sr. Carlos Prestes de Castro. A srta. Nice Luiz Brandão, que também assinara certidões falsas, foi punida com 90 dias de suspensão, destaque assim procedera coagida pelo então Prefeito Brasílio Caiadó. Quanto aos funcionários beneficiados com as certidões falsas, os órgãos públicos em que trabalham, ou pelos quais foram aposentados, já foram notificados, para as devidas providências. O tempo de serviço falso de Astutela Ramos Caiado, Ondina Barros Curado, Aurisam Ramos Caiado e Geraldo Jacomo foram anulados através de portaria nº 15, de 12 de abril de 1971" - aduziu o deputado Derval de Paiva.

E conclui o representante vilaboense:

"Quanto ao ex-prefeito e atual deputado federal Brasílio Caiado, sua culpa ficou confirmada. Agora, quanto à sua condenação ou absolvição cabe aos altos escalões federais, aos quais já notificamos a respeito de tudo o que aqui foi denunciado, investigado e sobejamente comprovado".

DERGO conclui estrada que liga Goiandira e Catalão

Integrado no plano de construções básicas do Governo Leonino Caiado, o sr. Hélio Levy Rocha, do Dergo, está implantando no interior goiano uma estrutura básica de estradas e, com isso, possibilita o escoamento da riqueza do Estado. Iniciado em 8 de maio, o trecho compreendido entre Goiandira e Catalão foi concluído a 16 de junho, numa demonstração inequívoca de atuação constante do Dergo, que está consciente das necessidades do homem do interior goiano, ao mesmo tempo em que se arma de uma disposição hercúlea para tentar resolvê-los.

CONJUNTO DE OBRAS

A estrada que liga Leopoldo de Bulhões a Anápolis recentemente entregue ao tráfego, e o trecho que liga Goiandira a Catalão, fazem parte de um conjunto de 31 obras Hélio Levy, preocupado em dotar o Interior do Estado de uma estrutura rodoviária capaz de ser um agente direto do desenvolvimento, concebeu e iniciou essas obras com arrojo e o dinamismo próprios da sua personalidade.

PRODOESTE: A NOSSA HORA

Chegará às 8,30 horas do dia 22, em Goiânia, o Dr. Elizeu Rezende, Diretor Geral do D.N.E.R. Às 9,30, vai proceder a inauguração do auditório do DERGO, onde proferirá palestra sobre o Prodoeste, que objetiva construir em Goiás, 2.300 km de estradas pavimentadas. Entende com muita justeza, o sr. Hélio Levy, que a estrada é a sustentação do progresso, e o seu plano de obras reflete a preocupação do Governo Estadual em dotar o interior goiano de condições de progresso que assegurem a plenitude do desenvolvimento.

"O menino que roubou o Arco-Íris" nos anais da Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Goiânia aprovou por unanimidade, em sua sessão de 6 do mês em curso, um requerimento do vereador João Silva Neto para que fizesse constar dos Anais daquela Casa o artigo "O menino que roubou o Arco-íris", de autoria do jornalista Batista Custódio, publicado no nº 587 do Cinco de Março.

O Vereador, que o presente subscreve, requer a V. Exa. que, após ouvido o Plenário, se faça constar nos Anais desta Casa, o artigo "O Menino Que Roubou o Arco-Íris", de autoria do jornalista Batista Custódio, publicado no "Cinco de Março" de nº 587, onde o editorialista, numa felicidade extrema, teceu no pano largo de seu artigo, toda a trajetória brilhante do jovem STEPAN NERCESSIAN, goiano, participante das nuances de seu tempo, tendo percorrido as nossas ruas conduzindo os seus sonhos juvenis e fez prevalecer o princípio de que o melhor caminho, aquele que deixa as marcas para a posteridade, é o que passa obrigatoriamente pelas, agora, estreitas trilhas do povo. Stepan passou por isso e assim as suas pegadas precisam ser examinadas atentamente, inclusive pelos políticos, para evitarem perderem-se nos expedientes das vitórias fáceis.

O REQUERIMENTO

Damos, a seguir o texto do Requerimento nº 329/72, subscrito por seu Autor e pelo vereador Lázaro Naves, na data de 5 do corrente mês:

SALA DAS SESSÕES, em 5 de junho de 1972.

Ass) JOÃO SILVA NETO, Vereador

Lázaro Naves.

À Ordem do Dia da próxima sessão

Em 5 de junho de 1972.

Ass) JOSÉ GALVÃO, 1º Secretário

Aprovado por unanimidade.

À Secretaria para providenciar.

Ass) ZEUXIS DE MORAIS, 1º Secretário.

Confere com o original

Secretaria, em 7 de junho de 1972

Um deles tem quinze anos, o outro tem onze, são irmãos

ALUNOS FUZILARAM PROFESSOR

(Espirito Santo) — Tal pai, tais filhos. José Ailson e seu irmão Ediélson, filhos do pistoleiro João "Sicuta", morto em 1970, muito herdaram do pai e já demonstram isso. Balearam um professor no Ginásio São Geraldo, na cidade capixaba de Guaçuí, em plena sala de aula.

Os pistoleiros mirins têm, respectivamente, 15 e 11 anos. O professor baleado, também estudante, tinha dezessete anos.

O motivo do tiroteio foi uma expulsão e um zero que o professor Álvaro dera a José Ailson por haver este tentado agredir uma colega dentro da classe.

NOTA ZERO

Minutos depois da punição, José Ailson voltava à classe, acompanhado de seu irmão Ediélson. Traziam consigo dois revólveres, um 38 e uma garrucha 22.

José Ailson dirigiu-se ao professor:

— Quer dizer que você me deu zero no comportamento?

— Dei.

Sem pestanejar, os dois meninos sacaram das armas e começaram a atirar. Álvaro, o professor, tentou correr mas ao chegar à porta foi atingido na perna e no pulmão. Mesmo assim, ainda conseguiu sobreviver.

Descarregados os 11 tiros, José Ailson e Ediélson correram para um jipe onde os esperava seu primo Fernando José, de 14 anos. Tomaram a direção de Minas Gerais tendo sido pegos na rodovia Rio-Bahia e levados ao Juizado de Menores.

Qual a relação entre os dois assassinatos?

DEFUNTO ACUSADO DE SEQUESTRO E MORTE

Um defunto está sendo acusado de haver sequestrado o lavrador Ascendino José de Souza — encontrado morto numa fazenda em Nerópolis. Trata-se do soldado Evandro Arruda Bezerra, morto em Petrolina, no dia 30 do mês passado. O sequestro ocorrera no distrito de Veniapólis, município de Petrolina de Goiás, no dia 25 do mesmo mês, à noite. O acusador do PM é o sr. José Rodrigues de Souza.

Ascendino havia desaparecido quando dois homens por volta das 21 horas, bateram à sua porta. Quando ele atendeu, foi sequestrado. Durante dias, sua família e a Polícia se esforçaram para encontrá-lo, até que um corpo foi encontrado em Nerópolis. A Polícia Técnica, no confronto das impressões digitais do cadáver com os documentos de Ascendino, constatou que se tratava realmente dele.

ACUSAÇÃO INFUNDADA

Ouvida pela reportagem, D. Maria Bezerra, viúva do soldado Evandro Arruda Bezerra, declarou ser "uma injustiça muito grande o que estão fazendo. O sr. José Rodrigues de Souza não deveria acusar meu marido, que nem sequer conhecia o tal Ascendino. Além disso, não era de seu feitio assassinar ou sequestrar pessoas. Tratava-se de um policial digno. O que quero é apenas Justiça. O matador de meu marido, Iraí Antônio da Silva, até hoje não foi capturado.

SUSPEITO

Segundo os familiares do soldado assassinado, o principal suspeito é o fazendeiro Claudio Fernandes "pessoa de recursos financeiros e larga influência política no município de Petrolina.

As autoridades policiais continuam investigando. Parece tratar-se de um caso de vingança.

Ainda existe amor

Saiu da prisão apenas para se casar

Quinta-feira, dia 15 de junho, duas horas da tarde. Os presentes ao Cartório do 2º Ofício, em Campinas estranharam quando um noivo ali chegou chorando copiosamente. Abraçou a noiva, uma linda jovem — que logo o acompanhou no pranto. Atrás de Claudiomar Elias de Melo, 22 anos, o noivo, estavam dois policiais. Ele está recolhido à Casa de Detenção, de onde saiu, com ordem judicial, somente para se casar com Iraci Silva Melo, de quem estava noivo antes de ser preso.

O amor entre os dois jovens foi maior que todos os obstáculos que a eles se interpunham. As autoridades compreenderam isso ao abrir as grades a Claudiomar, para o casamento. Ele está preso sob acusação de furto.

AMOR NO TEMPLO

Há cerca de quatro meses Claudiomar frequentava uma igreja protestante na Cidade Jardim. A família de Iraci, da mesma religião, mora na Fazenda Arrozal, município de Trindade, e viera visitar aquele templo. Ali Claudiomar e Iraci se conheceram. Ela estava noiva de um outro rapaz. Na outra semana, a contragosto dos pais, desmanchou o noivado e passou a namorar Claudiomar. Dois meses depois ficaram noivos.

Dias antes do casamento Claudiomar foi preso. Iraci não o abandonou e juntos, mantiveram o firme propósito de se casarem conforme o combinado. O caso foi levado ao conhecimento do Juiz e Promotor da 3a. Vara Criminal de Goiânia, onde corre o processo contra Claudiomar. Num gesto de compreensão, aquelas autoridades permitiram que o casamento fosse realizado.

Após a cerimônia Claudiomar retornou à Casa de Detenção, onde vai esperar que a Justiça decida seu caso. Sua noiva foi morar com a sogra, até que seu marido seja liberado.



Claudiomar e sua noiva, Iraci, quando assinavam o livro de casamentos no Cartório do 2º Ofício, em Campinas.

MINISTERIO DO TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

NOTA

A Delegacia Regional do Trabalho em Goiás solicita a colaboração dos empresários em geral no sentido de que façam constar ao alto e à direita do Cadastro de Empresas — Lei dos 2 1 — o carimbo de número do Cadastro, que é o mesmo utilizado no ano passado.

Essa colaboração facilitará bastante o trabalho da Seção encarregada da recepção do documento, nesta DRT, consequentemente, pelo rápido atendimento, em benefício do seu próprio público.

ESTADO DE GOIÁS
Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
SUPLAN
GOIÂNIA

AVISO

A SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, Autarquia do Governo de Goias, convida as pequenas firmas interessadas na participação de licitação CONVITE E TOMADA DE PRECOS, para execução de obras de pequeno porte, a inscreverem-se no Departamento de Engenharia e Arquitetura —, em sua sede à Praça Cívica n. 26 nesta Capital.

As interessadas deverão dirigir requerimento à SUPLAN instruido com os seguintes documentos:

1) — Prova de personalidade jurídica;
2) — Certidão de quitação com as fazendas públicas;
3) — Certidão de quitação com o Imposto de Renda;
4) — Certidão de quitação com o INPS.
5) — Certidão de quitação com o MTPS.
6) — Certidão do CREA — Registro de quitação;
7) — Prova de idoneidade técnica e financeira.

Quaisquer outras informações poderão as interessadas obtê-las junto ao Departamento de Engenharia e Arquitetura da SUPLAN no endereço precitado.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO, em Goiânia, 14 de junho do ano de 1972.

ENGo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— PRESIDENTE —
(AGP — CERNE)

ESTADO DE GOIÁS
Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
SUPLAN
GOIÂNIA

TOMADA DE PREÇOS

A SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN. Autarquia do Governo de Goiás, torna público para conhecimento dos interessados, que fará em sua sede à Praça Civica, n.o 26, Goiania, Capital do Estado de Goiás, às nove (9) horas do dia dez (10) de julho de 1972, licitação TOMADA DE PREÇOS para fornecimento e instalação, sob o regime de empreitada global, de cubiculos blindados 3 MVA — 15 KV para prosseguimento das Obras do CENTRO ADMINISTRATIVO DE GOIANIA.

Qualsquer outras informações, bem como o respectivo Edital poderão os interessados obtê-los no Departamento de Engenharia e Arquitetura da SUPLAN, no endereço supracitado, ou no Escritório de Representacões do Governo de Goiás no Rio de Janeiro, situado à rua da Quitanda n. 11 — 2.o andar, fone: 2211681, ou Delegacia Fiscal de Goiás em São Paulo, situada à Rua Timbiras, n. 476, 2.o andar, fone: 321302.

Goiânia, 16 de junho de 1972.

ENG.o RUBENS VIEIRA GUERRA
PRESIDENTE

ESTADO DE GOIÁS
Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
SUPLAN
GOIÂNIA

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Civica n. 26, nesta Capital, às 09:00 horas do dia 22 de junho de 1.972, licitação TOMADA DE PREÇOS para INSTALAÇÃO DE TUBULAÇÃO DE ÁGUA GELADA PARA O SISTEMA DE AR CONDICIONADO NO CENTRO ADMINISTRATIVO DE GOIANIA.

Qualsquer outras informações e o respectivo edital poderão os interessados obtê-los no endereco acima.

GOIANIA, 13 DE JUNHO DE 1.972.

ENGo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— PRESIDENTE —
(AGP — CERNE)

ESTADO DE GOIÁS
Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
SUPLAN
GOIÂNIA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN. Autarquia do Governo de Goiás, torna público, para conhecimento dos interessados, que a LICITAÇÃO TOMADA DE PRECOS marcada para o dia 22 de junho de 1.972 as 9.00 horas, em sua sede à Praca Civica, n. 26, referente ao Edital n. 51/72 — D E A, foi transferida para as 14.00 horas, no mesmo dia e local.

Quaisquer outras informacões e o respectivo edital poderão os interessados obtê-los no endereco acima.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO, em Goiânia, aos 15 dias do mês de junho de 1972.

ENGo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— PRESIDENTE —
(AGP — CERNE)

ESTADO DE GOIÁS
Superintendência das Obras do Plano de Desenvolvimento
SUPLAN
GOIÂNIA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVCIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica n. 26, nesta Capital, às 9.00 (nove) horas do dia 27 (vinte e sete) de junho do ano de 1.972, licitação TOMADA DE PRECOS, para construção de um Grupo Escolar com 8 (oito) salas em GOIANIA.

Qualsquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

GABINETE DO PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR DA SUPERINTENDENCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO, em Goiânia, aos 16 dias do mês de junho de 1.972.

ENG.o RUBENS VIEIRA GUERRA
PRESIDENTE

EDITAIS

COMARCA DE SANTA HELENA DE GOIÁS — ESTADO DE GOIÁS

Editais de Registro Torrens com o prazo de sessenta (60) dias. O Sr. Dr. Juarez Siqueira, MM. Juiz de Direito da Comarca de Santa Helena de Goiás, Estado de Goiás, na forma da lei etc.

FAZ SABER a quem interessar possa que por parte de Aristeu de Castro e Aristides de Castro Neto e suas esposas residentes e domiciliados em Maurilândia, Estado de Goiás, foi requerido a inscrição no Registro Torrens de sua propriedade rural denominada fazenda "Boa Esperança" situada em Maurilândia, Estado de Goiás. Pelo presente ficam citados quaisquer interessados no pedido passente, ficam citados quaisquer interessados no pedido passente, ficam citados quaisquer interessados no pedido passente,

Existe petróleo em Goiás?

Manuel Francisco (Nhozinho) de Faria

Já bati nesta tecla pelas colunas do "CINCO DE MARÇO", mas, como se trata de um caso que merece atenção, volto ao assunto. Isso, porque hoje temos um Ministério que trata exclusivamente deste grande interesse nacional. Falamos sôbre minérios, que estão sendo pesquisados com desassombro e coragem, e que inestimáveis benefícios trarão para os brasileiros. Assim sendo, volto ao assunto do petróleo em Goiás. Não sou técnico na matéria e por isto não posso positivar, mas o que vi e sei como muitos sabem, é que a serra do Rio das Antas, no município de Caiapônia, depõe algo de importante na matéria.

Qualquer pessoa pode fazer como fiz, porque, passando por ali com alguns amigos, disseram-me: — "Apanhe duas pedras, mesmo pequenas, e friccione uma contra outra e diga-me o que sente".

Incontinenti, atendi ao apelo e cientifiquei-me do positivo cheiro de petróleo.

"É petróleo" — *eu disse.*

Disseram-me: "Exatamente, mas não fica somente aí a possibilidade da existência dessa preciosidade neste rincão; aqui perto há um córrego que nem os animais bebem sua água, por causa do odor de querosene que emana dali."

Não tive ocasião de ir até ali, às margens deste córrego, mas, diversas pessoas afirmaram sua existência, — córrego de querosene — como é denominado.

Seria de grande valia uma inspeção do local por técnicos da matéria. Informaram-me ainda, que existem entre Mineiros e Caiapônia, alagadiços onde se percebe positivamente o cheiro de querosene.

Pela lógica, tal cheiro não poderia existir sem justa razão, daí porque acredito ser o caso de uma pesquisa aprofundada na região e redondeza.

Hospital das Clínicas fará operação a "Coração Aberto"

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, passará a realizar, a partir desta semana, operações a coração aberto, que consistem na paralização do coração e do pulmão do paciente para correção do defeito cardíaco, num período que varia de 11 a 60 minutos.

A equipe pioneira de operações cardíacas em Goiás, que foi a responsável pela montagem dos equipamentos do coração-pulmão naquela unidade hospitalar, já realizou mais de duzentas intervenções cirúrgicas do mesmo gênero.

O PROGRESSO

A montagem dos equipamentos foi iniciada em 1967, tendo os serviços recebido integral apoio da *Direção do Hospital das Clínicas, especialmente de seu Diretor Administrativo, Jocélio Fleury Amorim, que foi o responsável direto pelo seu funcionamento.*

Com esse melhoramento, o Hospital das Clínicas ingressa na nova fase de atendimento aos portadores de lesões cardíacas, multiplicando os serviços que vem prestando aos doentes sem recursos financeiros e os não segurados de Institutos de Previdência.

Sebastião Póvoa o menos vazado

O Goiânia Tênis Clube, numa homenagem ao nosso companheiro Sebastião Póvoa, escolheu o seu nome para a medalha de "Goleiro Menos Vazado", do quadrangular de Futebol de Salão realizado no sábado último, dia 17, às 15 horas, na sede esportiva daquele clube.

A homenagem é feita ao jornalista do CINCO DE MARÇO em virtude de ser ele um autêntico craque dessa modalidade do futebol, na qual sempre defendeu as cores do Goiânia, seu clube de eleição.

Juarez Bernardes indaga, na Câmara Federal:

Por que Goiás recebe pouco da L.B.A. Nacional que ganha bilhões da Esportiva

Matéria publicada pelo Cinco de Março de segunda-feira passada, sobre a distribuição da verba destinada pela Loteria Esportiva à Legião Brasileira de Assistência — LBA, onde denunciamos o pouco caso com que Goiás é tratado, encontrou eco na Câmara dos Deputados, em Brasília na voz do Deputado Juarez Bernardes.

Na sessão de 16 de junho, o parlamentar emedebista, falando no pequeno expediente, transmitiu a seus pares a denúncia que fizemos, sobre a má distribuição dos recursos da Legião Brasileira de Assistência no que diz respeito a Goiás.

Como se recorda dos 200 milhões recebidos por aquela entidade assistencial coube ao nosso Estado a ridícula quantia de dois milhões e alguns trocados, pouco mais de 1% do orçamento da LBA.

A indagação do deputado é sobre se há falta de planejamento para canalização de recursos para Goiás ou se existe alguma má vontade para conosco.

DISCURSO

A seguir, a íntegra do discurso do deputado Juarez Bernardes:

CAMARA DOS DEPUTADOS
SENHOR PRESIDENTE
SENHORES DEPUTADOS

Sob o título "Goiás é lesado na Distribuição de Recursos da LBA", o combativo jornal "CINCO DE MARÇO" denuncia a má distribuição dos seus recursos, enfocando o orçamento da seccional de Goiás.

Inegavelmente o nosso Estado é o filho órfão no rateio das verbas provindas da Loteria Esportiva.

Com o crescimento acentuado da arrecadação da Loteria Esportiva, logicamente o orçamento da LBA cresce na mesma proporção, visto que a ela são destinados 40% da arrecadação líquida.

Ora, com esta alta percentagem o seu orçamento superará tranquilamente a casa dos 200 milhões de cruzeiros. E vejam, o orçamento de 1.972 para o estado goiano, não atinge a 3 milhões de cruzeiros, tocando-lhe portanto, pouco mais de 1% do seu orçamento.

Daí por que, Sr. Presidente, gostaria de saber da LBA, qual o critério adotado na distribuição dos seus recursos. Se ao Estado de Goiás coube a inexpressiva quantia, por falta de um bom planejamento para canalização dos recursos, ou se realmente há má vontade para com o Estado?

O que não se pode admitir é que um Estado cujo crescimento demográfico é vertiginoso, e consequentemente crescimento também dos seus problemas sociais, fique sujeito a um orçamento estático, cujo aumento é exatamente igual ao da sua desvalorização. Quer isso dizer que não houve aumento algum. Houve tão somente correção dos valores, de um ano para outro, para problemas que já não são os mesmos.

O SEU I.U.M.P. AGORA É COM A SECRETARIA DA FAZENDA

O Imposto Único Sobre Minerais do País - I.U.M.P. agora é com a Secretaria da Fazenda de Goiás.
Para Você ficar em dia com o I.U.M.P., faça, até 30 de junho, a autenticação de todos os livros e documentos junto às Delegacias Fiscais.
Os Postos de Fiscalização apreenderão qualquer substância mineral, a partir de 1º de julho, que não esteja em acordo com o imposto único.
A Secretaria da Fazenda resolveu, ainda, colaborar com Você: os Postos Fiscais, até o fim do mês, estarão fazendo fiscalização educativa para instruí-lo corretamente a respeito do I.U.M.P.
Pague seu imposto no Banco do Brasil ou na rede bancária autorizada.
Evite a ação fiscal regularizando sua situação junto às Delegacias Fiscais.
As informações que Você precisar serão fornecidas na sede da Coordenação do I.U.M.P., em Goiânia, ou nas respectivas Delegacias Fiscais.
O imposto sobre minérios é um dever de todos que se dedicam à sua extração ou comércio.
Colabore com a Secretaria da Fazenda para Você trabalhar em paz.

Secretaria da Fazenda
Goiás



Notícias & Negócios

Sergio Sampaio

— Dia 21 teremos, no Cine Goiânia, o notável "Show do Esqueleto". Este estáculo foi inteiramente reformulado e apresentará, ao lado de temas sérios, as apreciadas brincadeiras sobre os fatos pitorescos de nossa cidade.

§ — Faz muito tempo que os escores dilatados entre grandes times, haviam desaparecido. O "tabu" foi quebrado na última quarta-feira, quando a Iugoslávia massacrou a Venezuela pelo dilatado placard de 10 gols a 0.

§ — SESC faz inscrições para excursão de 10 dias ao Rio Araguaia. A época será o fim de Julho e a coordenação tem mando da empresa "Areia" da cidade de Goiás. Esta empresa é especializada em turismo pelo interior goiano.

§ — Setembro marcará em Goiânia, a Festa Goiana do Livro. O local será, provavelmente, a Praça do Bandeirante e o acontecimento deverá se revestir de amplo sucesso.

§ — Av. Assis Chateaubriand tem se transformado, principalmente à noite, em pistas de corridas pelos jovens amalucados de nossa sociedade. Assim sendo, as autoridades deverão exercer fiscalização rigorosa naquela importante artéria do Setor Oeste.

§ — Esta deverá ser a grande semana do frio em Goiânia. Pelo menos a tradição é quem fala. Entretanto, como o clima anda mudado ultimamente, vamos ver para crer.

0 — Edifício do INPS na Rua 82 está recebendo os últimos acabamentos. Dentro de mais algumas semanas deverá ser inaugurado e a partir de então, abrigará toda administração central da Previdência em Goiás.

§ — Hoje, em Brasília, tem início a Quinta Conferência de Educadores. Ela é promovida pelo Conselho Federal de Educação e deverá se estender até o dia 21. Participarão delegados de vários Estados, representantes do Ministério, das Universidades, dirigentes escolares particulares e a Direção de Pedagogia da Secretaria de Educação de Brasília.

§ — O filósofo Uberto Rhoden virá a Goiânia todos os meses, sempre no segundo sábado. O convite foi feito por um grupo de espiritualistas de nossa cidade e a motivação será a presença de palestras e conferências.

§ — E o Brasil no próximo dia 28 estará fazendo seu "debut" na Mini-Copa. As partidas das semi-finais deverão ser mais emocionantes e as rendas aumentarão, é lógico.

Flashes da Cidade

VILA OPERÁRIA EM OBRAS

Todas as ruas próximas ao Mercado de Vila Operária foram interditadas para a realização da pavimentação asfáltica. Assim, os produtores que costumam vender seus produtos próximo ao Mercado, deverão estacionar carroças ou outros veículos nas imediações da Praça de Esportes do Povo.

NOVOS MONITORES PARA O MOBRAL

Encontram-se abertas na Comissão Municipal do MOBRAL de Goiânia, as inscrições de candidatos a monitores dos cursos de alfabetização de adultos a serem iniciados por aquele órgão a partir de dois de agosto próximo.

Os monitores selecionados serão submetidos a um curso de treinamento a partir de 15 de julho vindouro. Somente serão admitidos candidatos maiores, que tenham concluido pelo menos o primeiro ciclo, dando-se preferência àqueles que estejam fazendo o curso Normal.

SISTEMA VIÁRIO

A Prefeitura estabeleceu uma sistemática de avaliação dos imóveis que serão desapropriados a fim de que possa ser construido o segundo sistema viário de Goiânia. Funcionários da Prefeitura, entretanto, estão dialogando com os proprietários de imóveis, principalmente da rua 67, para que a avaliação seja feita de comum acordo, sem atrito de ambas as partes.

CURSO OBRIGATÓRIO

Um curso sobre "Orientação Didática e Pedagógica" será ministrado pelo Setor de Orientação Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

O curso tem caráter obrigatório para todos os professores da zona rural e sua realização se dará entre os dias 3 e 11 do mês de julho, no Grupo Escolar "São Judas Tadeu".

VILA REDENÇÃO VAI TER AREA PARA GINÁSTICA

A Prefeitura está construindo uma praça de esportes para a pratica de educação física, numa área do Grupo Escolar da Vila Redenção. As primeiras providências já foram tomadas para a concretização da idéia.

O hábito de fumar cigarros aumenta o índice de mortalidade

De modo geral, em um grupo de individuos da mesma idade, vivendo na mesma cidade, e com hábitos idênticos, o índice de mortalidade é 70 % mais alto entre os fumantes. Se levarmos em conta o percentual de mortalidade entre os fumantes e os não fumantes ,em relação às doenças especificas e intimamente ligadas ao hábito de fumar, verificamos que o índice de mortalidade por bronquite e enfisema é 600% mais alto entre os fumantes, e que o **câncer do pulmão acomete 1.000% mais fumantes do que não fumantes.**

São as outras substâncias contidas na fumaça do tabaco, e não a nicotina, as responsáveis pela alta mortalidade dos fumantes. A fumaça obtida pela combustão do tabaco contém mais de uma centena de substâncias, entre as quais, pelo menos dez são reconhecidamente capazes de produzir câncer nos animais de laboratório.

O individuo é levado a fumar impulsionado por fatores de natureza psicológica e social. Fumar não é um vicio; antes, um hábito. O vicio implica em dependência física. O hábito, por seu turno, dependência psiquica, que se estabelece em detrimento pessoal e não da sociedade. Todavia — vicio ou hábito — fumar, e principalmente fumar cigarro, está claramente associado a aumento de mortalidade, provocado por várias formas de câncer de doenças pulmonares e do coração.

Os fatos abaixo relacionados estão bem estabelecidos:

— Há nitida relação entre o hábito de fumar cigarro e o câncer do laringe.

— **As relações entre fumo e câncer de esôfago** não são ainda claras podendo-se, porém, afirmar não **haver relação entre fumo e câncer do estômago.**

— O hábito de fumar cigarros é um dos principais fatores do aparecimento de bronquite crônica.

— **Fumar cigarros agrava a doença e precipita a morte dos portadores de enfisema pulmonar.**

— Segundo o Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, fumar cigarros prejudica mais à saúde que respirar o ar poluido das cidades de grande atividade industrial.

— **Fumar cigarros reduz muito a capacidade funcional dos pulmões.**

— **As mulheres que fumam durante a gravidez** dão à luz crianças com peso abaixo da média, não **se podendo afirmar ser isso prejudicial ao recém-nascido.**

Parar de fumar diminui o risco que corre o fumante de morrer cedo.

— **Fumar cigarros com filtro praticamente não altera o risco que corre o fumante.**

Colabore com a Campanha Nacional de Combate ao Câncer

POUPAR AINDA É A MELHOR FORMA DE ENRIQUECER

APEGO ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE GOIÁS

AVENIDA GOIÁS, 639 FONE: 60.180



Fogueira de São João sua história e sua lenda

A velha tradição popular acende, na noite de 23 de junho, véspera do dia de São João, grandes fogueiras nos quintais e terreiros das zonas suburbanas e rurais

Depois que as labaredas desaparecem e as toras pesadas se transformam num tapete de brasas, os devotos de São João atravessam-no, com os pés descalços, sem se queimarem. Alguns apenas pulam a fogueira e, se o fazem de mãos dadas com outras pessoas — diz a tradição popular —, estabelecem um grau de parentesco que não se romperá.

Uma lenda, de fundo religioso, conta que quando Maria foi visitar Isabel e anunciar-lhe que seria mãe de Jesus, Isabel que aguardava o nascimento de João, cuidou de encontrar meio de comunicar o evento do modo mais rápido: se a criança nascesse durante o dia, ergueria um mastro, que de longe seria avistado por Maria; se à noite, mandaria acender uma fogueira. Diz-se que, verificando-se o acontecimento à tardinha, por precaução Isabel mandou erguer um mastro e acender a fogueira. Mastro é muito comum, hoje, nas festas de São João, nos terreiros das zonas rurais e tem ao topo uma estampa do santo.

jornal de utilidades

ANO III — Goiânia, segunda-feira, 19 de junho de 1972
Nº 205
SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — Não pode ser vendido separadamente — João de Oliveira — Diretor

OS SANTOS JUNINOS

No decorrer do mês de junho, em todo o mundo, especialmente no Brasil, três grandes santos da Igreja Católica são reverenciados pelo povo: Santo Antônio (dia 13), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29).

Além das solenidades religiosas, os devotos e o povo em geral promovem, nesses dias, grandes festas populares, com bailes, quadrilhas, fogueiras, queima de fogos, desafios de viola, bons quitutes e quentão.

Santo Antônio nasceu em Lisboa (Portugal), e se encontra sepultado na cidade de Pádua (Itália). Pregador famoso, a imaginação popular transformou-o no santo casamenteiro.

São João Batista, no ano 27 anunciou, às margens do rio Jordão, que o reino de Deus estava próximo. Batizou Jesus, que designou como Cordeiro de Deus. São João é festejado com as alegrias transbordantes de um santo amável. As fogueiras de São João, que a velha tradição popular acende, simbolizam a luz que surge nas trevas da noite e estão ligadas aos cultos agrários.

São Pedro, apóstolo, pescador de Cafarnaum, foi escolhido por Jesus como chefe do colégio apostólico. No calendário da Igreja Católica, São Pedro figura como o primeiro Papa da cristandade.

Seu carro não anda? Deve ser o platinado

Peça de grande importância no motor do veiculo, o platinado é também uma das mais conhecidas pelos motoristas. Tal como as velas, a gasolina, o condensador, a bateria, o platinado é um dos itens sempre lembrados quando o motor não quer pegar ou começa a apresentar problemas de ignição. "Deve ser o platinado" — é o diagnóstico que o motorista invariavelmente escuta, ou ele próprio dá.

A função do platinado é a de interromper a corrente, induzindo na bobina uma alta tensão que através do distribuidor, é dirigida a cada uma das velas, no momento exato, provocando uma faisca que, por fim, fará explodir a mistura combustivel-ar, acionando o motor. Trata-se, pois, de um interruptor de alta precisão. Uma de suas partes é fixa — a base. A outra é móvel — o martelo. Em ambas há um pequeno contato, vulgarmente denominado platina. É entre esses contatos que se dá a interrupção da corrente.

RECORDE MUNDIAL

A Ratoeira acaba de estrear com enorme sucesso em Paris. A peça de Agatha Christie — 80 anos de idade, 80 livros escritos — está em cartaz em Londres há 20 anos consecutivos. Nesse período, foi interpretada sucessivamente por 128 atores. Escrita em homenagem à Rainha Mary, da Inglaterra, **A Ratoeira** detém outros recordes: em 19 anos, distribuiram-se no Teatro dos Embaixadores, na capital inglesa, 115 toneladas de programas; as engomadeiras repassaram 35 quilômetros de camisas; os intérpretes fumaram 7.500 cigarros em cena e a cortina foi levantada e baixada sobre o palco 85 mil vezes.

Agatha Christie, que os franceses chamam la grand-mère du crime, poucas vezes assiste à representação de sua peça. Já anunciou, inclusive, que não o fará na França, onde apenas Ionesco conseguiu manter-se em cartaz durante 9 anos — 10 anos menos que Lady Christie em Londres.

Invenção de grande utilidade

O engenheiro sueco Akke Hewell, de 50 anos, depois que sofreu um enfarte, resolveu inventar um dispositivo que faz o carro parar caso o motorista se sinta mal de repente. Esse dispositivo é simples e funciona eletricamente. Um fio preso a uma das mãos faz desligar imediatamente o carro quando essa mão cai bruscamente. Várias experiências foram feitas e, segundo o inventor, os resultados foram muito bons.

EMPRESAS COMO ESTA, TRAZEM PROGRESSO PARA GOIÁS

PNEUAC S/A COMERCIAL E IMPORTADORA



Com instalações provisórias à Av. Anhanguera, 7393, Setor dos Rodoviários, a PNEUAC S/A COMERCIAL E IMPORTADORA muito em breve dará a sua Filial de Goiânia, uma Sede Própria de real gabarito, onde poderá dar o melhor de si, para o bom atendimento a todos os seus clientes. Maiores detalhes sobre esta conceituada Firma, na reportagem que fazemos à página 3 desta edição.

Coisas de nosso folclore

A cura pela cachaça

Para dor no espinhaço, cachaça com ipê—roxo. Para vista curta, cachaça com tamujura. Para nervo entortado pelo ar, cachaça com raiz de salsa e nove chaça com emburana faz dentes de alho. Uma cade qualquer um o Casanova mais festejado de seu bairro. Ou, pelo menos, o mais bêbado.

Todas estas misturas existem na Farmácia São Lázaro, do Museu do Folclore de São Paulo.

CURA UNIVERSAL

O chefe da pesquisa é o professor Rossini Tavares de Lima, diretor da Escola de Folclore do Museu. Seu objetivo é estudar o folclore brasileiro e não apregoar a qualidade das receitas que reconhece, são as vezes um pouco estranhas.

A medicina do interior do Brasil tem remédio para tudo, desde males físicos como dor de ouvido até problemas eminentemente psicológicos, como "temores e medos em geral". Para este ultimo caso recomenda-se cachaça com bucha de foguete. E só tomar e disparar.

Há ainda o "banho de defesa ou descarga". Para tanto toma-se, tres vezes por dia, a mistura de cachaça com alfazema, alecrim, arruda, palha de funcho, espada de—são—jorge, guiné e palha de alho. A descarga sobrevem quase que de imediato.

Contra mau—olhado são necessárias cinco folhas de guiné, cinco galhos de alecrim, arruda e carquejo, cinco colheres de pimenta-do-reino e um litro de cachaça. A mistura é tão poderosa que se receita apenas uma colher por dia.

ULTIMO RECURSO

Para "fechar o corpo" há a cachaça com galhos de arruda, alecrim e guiné. Deve ser tomada na sexta-feira santa "quando o dia esta caindo". Quem quer novas e redobradas proezas sexuais e não obteve resultados apreciáveis com a cachaça com emburana pode apelar para um remédio ainda mais poderoso: cachaça com cobra. O efeito é devastador. O difícil é por mãos à obra, pois o mau hálito alarma à distância.

As misturas de cachaça com alecrim-do-campo, com maria—preta, com barba—de—bode e com papai—nicolau são todas fortificantes enquanto a pinga com casca de romã é "ótima para os rins".

INFALIVEL

Para os abstêmios, ha os chás. Para cólica de ovário, por exemplo, as mulheres devem tomar "duas vezes por dia, em jejum", o chá queimado de artimigio macho. Para os fracos do pulmão, nada melhor que o chá de folha de eucalipto, enquanto que o de folha de abacate cura qualquer dor nos rins.

Quem sofre do figado é obrigado a enfrentar uma solução mais heróica: chá com couro de jacaré. Já os chás de erva—doce não só curam qualquer prisão de ventre como são deliciosos de tomar à noite, com biscoitos salgados de polvilho ou broas de fubá.

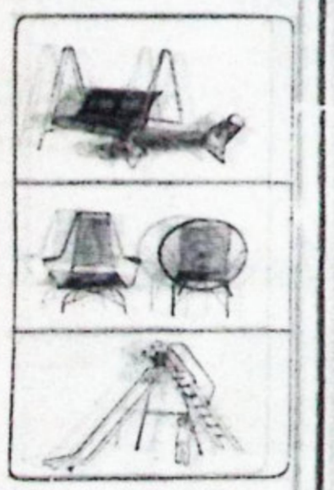
Ao todo o Museu do Folclore tem 105 garrafas de cachaça misturada com os mais diversos componentes. Para que possam ser bem analisadas pelos médicos o professor Rossini mantém, em vidros apropriados, uma grande quantidade de plantas, sementes, galhos e folhas utilizados nos remédios populares.

FÁBRICA DE MÓVEIS

Havaí

brinquedos para parques — cadeiras para terraço e jardins.

Rua Quintino Bocaiuva esquina com Rua dos Laranjeiras — Campinas — Fone: 3—0546.



PLAY GROUND PARA COLEGIOS, PREFEITURAS E CLUBES.

EXPEDIENTE

JORNAL DE UTILIDADES — Suplemento do CINCO DE MARÇO

Diretor-Responsável: **João de Oliveira**

Diretor de Publicidade: **SERGIO SAMPAIO**

TELEFONES ÚTEIS

CVRG
Plantão: 2.3311 e 6.4434
Pedidos de Ligação: 6.0644
Distrito da Ceig: 6.0642

SANEAGO
Água e Esgoto: 6.1514
CORPO DE BOMBEIROS
6.1001 e 6.2383

RADIO PATRULHA
6.1313

OSEGO
Centro de Hidratação: 6.1679
Centro de Saúde: 6.4920 e 6.2382

HOSPITAL ADAUTO BOTELHO
6.2596

HOSPITAL DO PENFIGO
6.1452

PRONTO SOCORRO
6.4433; 6.4344; 6.4333; 2.3111;

INPS
Posto de Emergência: 6.4655
Clínica Médica: 2.0230
Odontologia Infantil: 6.0477

AEROPORTO

STA. GENOVEVA
6.4683

IPASE
Serviço Médico 6.0959
ESTAÇÃO RODOVIARIA
2.0311

IPASGO
Previdencia e Assistência: 6.0944
PRONTO SOCORRO QUEIMADURAS
HOSPITAL DO CANCER
2.0436
2.4467; 2.4466

ESTAÇÃO FERROVIARIA
6.1363

EMPRESA FUNERARIA
3.0980

JORNAL CINCO DE MARÇO
6.0979

DISTRITOS POLICIAIS:
1º Distrito
Rua 3 n. 1.214 — Centro
Fone: 6.4349

2º Distrito
Rua 67 — Bairro Popular
Fone: 6.4914

3º Distrito
Rua P-22 n. 83 — S. Funcionarios
Fone: 3.1950

4º Distrito
Rua 213 n. 205
Vila Coimbra
Fone: 3.1322

5º Distrito
Rua José Hermano, 1.040
Campinas
Fone: 3.0376

6º Distrito
Av. Bandeiras, 28
Setor Rodoviario
Fone: 3.2873

7º Distrito
Avenida C-4 — Lote 19
Jardim America

8º Distrito
Av. 4a. Radial n. 264
Setor Pedro Ludovico

9º Distrito
S. Universitário

10º Distrito
Bairro Feliz

Plantão da Policia Técnica
Fone: 2.3222 Ramal: 23.
GOIAS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS — 3-6830

Horóscopo

19/6 A 25/6

ARIES
De 21 de março a 19 de abril

Júpiter em sua décima casa promove suas ambições, interesses monetarios e sua autoridade. Não seja, entretanto, por demais otimista.

TOURO
De 20 de abril a 20 de maio

Favorável a questões de familia. Procure modificar seu ambiente, acrescentando-lhe beleza e conforto. Faça sempre uma oração.

GEMEOS
De 21 de maio a 20 de junho

Pequenas viagens de negócios serão favorecidas. Seja prático e econômico. Procure visitar amigos intimos e preste atenção à correspondência.

CANCER
De 21 de junho a 22 de julho

Interesses financeiros favoráveis, tenha cuidado, porém, com novas propostas. Há possibilidades de confusões. Cuide de assuntos de saúde.

LEÃO
De 23 de julho a 22 de agosto

Confiança e energia alu-darão seus planos. Procure ouvir os conselhos dos mais velhos. Feliz para o amor e também para o trabalho artistico.

VIRGEM
De 23 de agosto a 22 de Setembro

Permaneça em plano discreto. Cuide dos assuntos de pessoas idosas que talvez precisem de sua companhia. Procure o lar e a familia.

LIBRA
De 23 de setembro a 22 de outubro

Amigos e conhecidos tornarão sua vida agradável. Procure, entretanto, ao anoitecer a companhia de colegas sinceros.

ESCORPIÃO
De 23 de outubro a 21 de novembro

Trabalhe com afinco para conseguir seu alvo. Mostre seu senso de responsabilidade. Orgulhe-se de sua pátria.

SAGITARIO
De 22 de novembro a 21 de dezembro

Siga sua inspiração, sobretudo-se ela desenvolve conselhos alheios. Estude, concentre-se e planeje com sensatez.

CAPRICORNIO
De 22 de dezembro a 19 de janeiro

Preocupações e divergências poderão incomodá-lo. Procure fazer investigações e obter informações úteis.

AQUARIO
De 20 de janeiro a 18 de fevereiro

Ótimo para trabalho de equipe. Tranquilo e com possibilidades de promover suas idéias. Terá a cooperação de amigos.

PEIXES
De 19 de fevereiro a 20 de março

Assuntos financeiros requererão prudência. Evite o jogo e especulação. Mantenha sua atividade isenta de riscos.

Anuncie no Cinco de Março e vá a 172 municípios goianos

Uniformes Colegiais completos e de todos os tipos, para Capital e Interior

Papelaria Ritz

Rua Quatro n. 270 — Fone 6.2015

Av. Anhanguera, 2789 — Fone 6.4287

Goiânia

Casa Modelo

LAUDIVINO DE OLIVEIRA

Compra fogões usados, rádios, radiolas, geladeiras, TV etc.

Rua Catalão n. 278 — Campinas.

Emergência

CLINICA DE RAIOS X NABIH SALUM
RADIOGRAFIAS EM GERAL

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra
Av. "B" nº 383 — Setor Oeste
Fone: 2.4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas
Fone: 3.1482
Rua 4 nº 1335 — Centro — Fone: 6.0536

HOSPITAL SAMARITANO

Praça Walter Santos, n. 1 — Vila Coimbra — Fone 3.0101. **Ginecologia:** Dr. Otoniel Machado Carneiro (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs.) **Clinica Geral:** Drs. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs.) — Delfino Brasil (das 8 às 11 hs.) **Pediatria:** Drs. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16.30 às 18 hs.) — Arlinio Amy (das 16 às 18 hs).

HOSPITAL SÃO SALVADOR
CLINICA CIRÚRGICA

Sob a direção dos Drs.
AFRANIO RASSI, ALBERTO RASSI, LUIZ RASSI, F. RAUL RASSI e ANIS RASSI
Goiânia — Goiás

HOSPITAL ORTOPÉDICO DE GOIANIA
ORTOPEDIA E FRATURAS

Dr. Geraldo Pedra.
Dr. Mariano Ribeiro Prado
Dr. Walter Odirce Sacechetim
Av. L — 470 — tel. 6-4421 S. Aeroporto

MÉDICOS — CIDADE JARDIM
PRONTO SOCORRO RODOVIARIO

Com Hospital e Maternidade
Drs. Wilson Mendonça (II) — p/manhã
Silas Theodoro da Silva — Após 16 hs.
Cirurgia Geral — Obstetricia e Ginecologia — Clinica de Adultos e Crianças — Emergência — CIDADE JARDIM — SETOR RODOVIÁRIO — DERGO
Rua Anchieta nº 1 — Fone 3-2665

CLÍNICA INFANTIL DE CAMPINAS

Av. Pará, nº 400 fones 3—0013 e 3—2334
Pediatria. Drs. Alcione Nunes — José Caetano de Almeida — S. Alberto Santori — Dra. Sizuê S. Guerra.
Ginecologia e Obstetricia: Dr. Edgar J. Guerra.
ATENDIMENTO: DIA E NOITE

HOSPITAL SANTA ROSA
Rua Rio Verde nº 636 — Campinas
Fone: 3.0008

Clinica Cirúrgica: **Dr. Said Rassi** (das 8 às 11.30 e 14 as 18 hs) — Ginecologia. **Dr. Delúbio G. Machado** (das 14 às 18 hs) — Tiziologia: **Dr. Roberto Daher** (das 16 às 18 hs) — Radiologia: — **Dr. Nabih Salum**

Opinião Médica

DIARRÉIAS NA INFÂNCIA

Dr. Paulo Aligiere

(Continuação)

Até que ponto se deve corrigir especificamente a acidose na desidratação por diarréia?

Dr. Aligieri: Com a correção da hipovolemia e ao restabelecimento do fluxo renal, o rim corrige gradualmente o desvio acido-básico. Em recém-nascidos ou prematuros, porém, a resposta orgânica é mais lenta e a infusão de alcalinizantes merece ser cogitada. Quando se dispõe da gasometria, corrigem-se 2/3 dos **deficits** de bases obtidos, segundo a fórmula de Astrup que define o **deficit** como: PC x 0.3 x BE (peso corpóreo x 0.3 x excesso de base).

Não se dispondo desse parâmetro, é perigoso a administração abusiva de bicarbonato. Usam-se, inicialmente, dois a três mEq/kg de bicarbonato de sódio num período de duas a três horas. Maiores volumes devem obedecer criterioso juizo clinico. Deve-se observar que a manutenção da polipnéia após uso de alcalinizantes não indica necessariamente presença de acidose, isto é, mesmo após a normalização do pH pode haver um estímulo central produtor de respirações profundas e rápidas.

Atualidades Médicas: Quais as causas mais comuns de diarréia na infância?

Dr. Aligieri: As formas agudas se devem principalmente às infecções por virus, shiguelas, salmonelas ou E-coli enteropatogênico, além dos erros alimentares, intoxicacões, e, provavelmente, as infecções extra-intestinais como otites e infecções urinárias. Os principais agentes responsáveis pelas diarréias crônicas são os parasitas intestinais, quando em infestações maciças (giardiase estrongilodiase tricocefaliase), sindrome celiaca, os processos de alergia digestiva, as perturbações da flora intestinos pelo abuso de antibióticos ou quimioterápicos e os defeitos enzimáticos, tanto congênitos como adquiridos: a desnutrição pela atrofia da mucosa entérica e a insuficiência pancreática.

Atualidades Médicas: É possivel diferenciar, pelo quadro clinico, o agente causador das diarréias?

Dr. Aligieri: São poucos os elementos para essa diferenciação. Os virus acometem lactentes, a gravidade é variável, mais amiúde pequena, há sinais de infecção das vias aéreas superiores e a febre é baixa ou ausente. As bactérias do gênero **Salmonella** causam diarréia grave, com obnubilação, convulsões e febre alta. Pode haver história de ingestão de alimentos ou água contaminados. Cerca de 10% dos casos apresentam evacuações com sangue. As shiguelas atingem crianças pequenas ou maiores, concomitantemente a outros membros da familia. Há grande número de evacuações e 30 a 50% dos individuos têm fezes com muco e sangue. A febre é habitual.

Para evitar as doenças

A casa precisa estar sempre limpa. A limpeza afasta muitas doenças. O banheiro e a cozinha são os cômodos da casa que precisam de mais limpeza. Se no seu banheiro não há água encanada, jogue um balde de água toda vez que fôr usada a privada.

Todos os dias a privada deve ser lavada com água e sabão e desinfetada com creolina. Na cozinha deve haver um balde para o lixo. Não deixe o lixo ao alcance das crianças.

Seu corpo deve ser cuidado. O suor produz mau cheiro. Tome banho todos os dias. Lave a cabeça, uma ou duas vezes por semana.

Há doenças que você pode evitar. A malária é transmitida por um mosquito. Os mosquitos transmissores da malária vivem em lagoas, pântanos e águas paradas. Não deixe água acumulada no quintal nem dentro de latas velhas e abandonadas.

Os vermes intestinais são muito comuns, principalmente em crianças. Procure um Posto de Saúde para saber que remédio tomar para os vermes. Eles também podem ser evitados: não deixe as crianças fazerem necessidades no quintal. Não ande descalço e não deixe as crianças descalças. Uma doença perigosa é a esquistossomose. Seu micróbio cresce num caramujo que vive nos rios e lagoas. Ele entra no corpo pela pele. Não tome banho em lagoas ou rios e explique às crianças porque elas também não devem fazer isso. Tétano é outra doença perigosa. O micróbio do tétano cresce na sujeira e nas fezes de animais ou do homem. Quando se faz um corte ou um arranhão é perigoso dar tétano. É uma doença que mata em poucas horas. O tétano pode ser evitado pela vacina. Quando uma pessoa se machuca com algum objeto sujo e enferrujado, deve procurar logo um Posto de Saúde.

ADVOGADO

Dr. José Pinto Sobrinho

Cobranças em geral — Firmas hospitais e particulares — Causas Civeis, criminais e trabalhistas
Av. Bernardo Sayão, nº 668 — Fama
Tels. 2—06—29 e 6—06—43

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

17/6 A 23/6

CENTRO

CARMO — MATRIZ — Anhang. 3548 F. 6-4545
GOIANIA — Av. Anhanguera. 2.983 F. 6-1647
POVO — MATRIZ — Rua 68 n.o 24. — F. 6-3238.
STª ONOFRE — Av. A. Nasser, 377
DOM BOSCO — Rua 72, nº 50
CLAUDIA — Av. Anhang. 4.198, F. 6-1486
STª LUZIA — Av. Tocantins. 840, F. 6-3066

CAMPINAS

RODRIGUES — Av. 24 Out. 295, F. 3-0394

STª CLARA — Av. 24 de Out. 945, F. 3-1049

STª MONICA — Av. Anhang. 6880, F. 3-2099

BORGES — Rua José Hermano, 300

SÃO JORGE — Av. Anhanguera 6825, F. 3-2607

Morte, uma definição difícil

Haroldo A. Sehmeck Jr.

do The New York Times

Washington — as batidas do coração e a respiração são os sinais tradicionais de vida e sua cessação é a indicação legal e clínica tradicional de morte. Mas ambas são controladas em definitivo pelo cérebro. Está um paciente ainda vivo quando a consciência e o controle do cérebro desapareceu permanentemente e o fluxo de sangue e respiração persiste apenas pela ação de uma máquina? É uma decisão médica de "desligar a tomada" das máquinas simplesmente um reconhecimento de que a vida acabou — ou uma forma de assassinato?

DEFINIÇÃO

A 26 de maio um júri em Richmond, Virginia, decidiu com efeito que uma pessoa severamente danificada no cérebro está legalmente morta. Embora muitos médicos tenham há muito tempo considerado a tradicional definição de morte inadequada nestes dias de máquinas coração-pulmão e outros mecanismos artificiais, os peritos acreditam que este foi o primeiro caso da aceitação por um tribunal do conceito de morte do cérebro. A decisão é considerada um marco e tem implicações de longo alcance.

O caso surgiu de uma decisão por cirurgiões na Faculdade de Medicina da Virginia de usar para transplante e coração de Bruce O. Tucker, um trabalhador braçal negro de 54 anos, que tinha sofrido um dano cerebral num acidente. Foi o 17.o transplante de coração do mundo. O recipiendário, Joseph G. Klett, viveu cerca de uma semana.

No seu processo, o irmão de Tucker, William, argumentou que o "doador" estava vivo quando seu coração foi retirado porque as máquinas estavam mantendo a respiração e o fluxo de sangue. As testemunhas médicas da defesa sustentaram que Tucker estava morto, pelo critério do cérebro, há várias horas. Dois respeitados pioneiros em transplante de coração, os Drs. David Hume e Richard Lower, da Faculdade de Medicina, estavam entre os acusados no processo.

O próprio conceito de morte do cérebro não é nada novo, mas geralmente coincide com a paralisação do coração e da respiração. Em tais casos os velhos critérios são perfeitamente adequados. A começar dos primeiros anos da década de 50, contudo, a necessidade surgiu de se encontrar melhores maneiras de determinar a morte do cérebro independentemente porque foram aperfeiçoados respiradores que permitiam a respiração de um paciente ser mantida artificialmente ainda mesmo que o cérebro estivesse morto. Sob essas circunstâncias o coração frequentemente continua batendo também porque a respiração artificial está dando ao sangue o oxigênio que ele necessita para nutrir o coração."

ERA DO TRANSPLANTE

A prática surgiu de desligar o respirador, se todos os outros sinais indicam morte, para verificar se a respiração espontânea ainda era possível. Se não houvesse respiração espontânea em cinco minutos mais ou menos, isso frequentemente punha termo ao caso. O paciente estava morto. Não havia razão para ligar o respirador novamente.

Com o advento do transplante de coração, tornou-se necessário ligar o respirador novamente — quando se contemplava um transplante — para manter o próprio músculo cardíaco em boa condição. Isso foi feito duas vezes no caso de Richmond várias horas antes de o coração ser tirado do corpo do homem morto. Em cada ocasião a respiração deixou espontaneamente de reaparecer depois que o respirador foi desligado. A máquina foi ligada novamente em cada ocasião para preservar o coração. O exame das retinas dos pacientes também confirmou a morte do cérebro. Nenhum fluxo de sangue podia ser visto nas artérias da retina e isso significava que não havia fluxo no cérebro.

Os peritos em ética médica não concordaram inteiramente a respeito do impacto e justiça do resultado do caso. Mas o desacordo foi sobre os pormenores desse caso em vez de sobre o princípio básico da morte do cérebro.

Um especialista manifestou preocupação a respeito do fato de que o coração foi retirado sem a aprovação do parente mais próximo. Os acusados disseram que tinham tentado encontrar um membro da família, porém sem resultado. O testemunho do outro lado indicou que a família e amigos tinham estado chamando o hospital para informação, sem ter tido êxito.

CRITÉRIOS

Mas o incidente ocorreu há quatro anos e muito tem mudado desde então. O conceito da morte do cérebro tem obtido relativamente ampla aceitação na profissão médica. Na verdade, dois meses depois desse transplante, especialistas em Boston emitiram uma declaração definitiva estabelecendo critérios para a morte do cérebro.

Em suma, uma comissão de deputados membros da faculdade em Harvard sugeriram três critérios básicos para o coma irreversível que é equivalente à morte. Falta de reação a qualquer estímulo, mesmo àqueles que normalmente provocariam intensa dor, nenhum movimento ou respiração espontânea, e nenhum reflexo. Um persistentemente "chato" encefalograma indicando ausência de atividade do cérebro foi o sinal confirmatório.

Desde que não há reparo das células nervosas do cérebro e dái nenhuma esperança de recuperação ou volta de função a "vida" da pessoa em qualquer sentido convencional está acabada muito embora as máquinas possam manter o fluxo sanguíneo e a respiração.

O perigo sob a terra

Em poucos locais de trabalho o despreso pela segurança tem sido tão acentuado quanto nas minas de carvão, não só na Rodésia, mas também em centros mais desenvolvidos. Nos Estados Unidos, por exemplo, o trabalho nas minas de carvão é considerado um dos mais perigosos do país, com um saldo de 80 mil vítimas, desde 1910.

Além da possibilidade de morte num desabamento acidental, os mineiros têm de enfrentar um perigo mais lento, porém fulminante: a pneumoconiose ou doença do pulmão preto, que destrói esse órgão através da poeira de carvão.

A serem confirmados os cálculos dos peritos, o acidente na Rodésia constituiria um dos maiores desse século, mas o recorde pertence à mina carbonífera de Honkeiko, na Mandchúria, onde morreram 1.549 pessoas, em 26 de abril de 1942. A relação das principais desastres mineiros do século é a seguinte:

10 de março de 1906 — em Courrieres, França — 1176 mortos.

6 de dezembro de 1907 — em Monongah, Estados Unidos — 361 mortos.

14 de outubro de 1913 — Shenghenyd, Inglaterra — 439 mortos.

26 de abril de 1942 — Honkeiko, Mandchúria — 1.549 mortos.

21 de janeiro de 1960 — Coalbrook, África do Sul — 417 mortos.

9 de novembro de 1963 — Okmuta, Japão — 452 mortos.

28 de maio de 1965 — Dhori, India — 375 mortos.

O número de vítimas ultrapassou a centena em:

West Frankfurt, Estados Unidos — 1951.

Marcinelle, Bélgica — 1956.

Zwickau, Alemanha Oriental — 1960.

Dukla, Theco-Eslováquia — 1961.

Volwenglen, Alemanha Ocidental — 1962.

Yamano, Japão — 1965.

Kujank, Iugoslávia — 1965.

Mufulira, Zambia — 1970.

Com um número menor de vítimas, houve ainda o desabamento da mina de ouro em Klesdorp, África do Sul, em novembro de 1969, com 65 mortos; o da mina de carvão em Breza, na Iugoslávia, em março de 1970, com 48 mortos e o desastre do mês passado na mina de prata em Kellog, Idaho, nos Estados Unidos, onde morreram 91 trabalhadores.

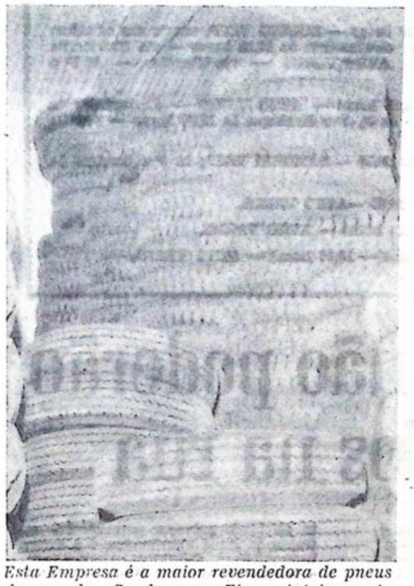
Cardápio Delicioso

Ostras à Francesa

Colocar em uma panela 3 colheres de azeite doce de boa qualidade, uma cebola ralada, sal, pimenta-do-reino e o caldo de um limão. Levar tudo ao fogo e quando a mistura estiver bem quente, juntar as ostras, tampar a panela e deixar cozinhar. Dezoito ostras são suficientes. Quando estiverem cozidas, retirar do fogo e coar o molho. Em outra panela, dourar uma colher bem cheia de manteiga e uma mal cheia de farinha de trigo. Quando alourar, juntar uma xícara de leite, o caldo coado das ostras e 3 gemas, mexendo sempre até formar um caldo bem espesso. Retirar o creme do fogo e esperar esfriar. Pegar as ostras, uma a uma, enxugá-las, passar em farinha de trigo, depois no creme, depois em farinha de rosca, em ovos batidos e temperados com sal, novamente em farinha de rosca, e fritar em azeite quente na hora de servir. Arrumá-las em um prato, enfeitando com rodelas de limão.

EMPRESAS COMO ESTA, TRAZEM O PROGRESSO PARA GOIÁS

Pneuac S/A Comercial e Importadora



Esta Empresa é a maior revendedora de pneus do mundo. Sendo uma Firma inteiramente nacional, a PNEUAC S/A trabalha exclusivamente com os afamados pneus PIRELLI E FIRESTONE. O PALÁCIO DOS PNEUS em sua filial de Goiânia, tem sempre sua loja repleta de mercadoria, para o pronto atendimento a todas as cidades de nosso Estado.

Foi pelos idos da década de 50, que um grupo de homens arrojados resolveu implantar em São Paulo, aquela que muito em breve deveria se tornar a maior revendedora de pneus do mundo.

Nascia assim, no coração da capital paulista, a *PNEUAC S A COMERCIAL e IMPORTADORA*, empresa de real importância no ramo e que nos dias de hoje, trabalha exclusivamente com os afamados pneus *Pirelli* e *Firestone*.

Sendo uma Firma inteiramente nacional, a *Pneuac S/A Comercial e Importadora* possui na atualidade um Capital Social de Cr$ 24.000.000,00 sendo dirigida por um grupo de 11 homens de real gabarito no ramo e que trabalham com a superintendência de *José Anibal da Fonseca Pinto da Motta*.

Hoje, passados mais de vinte anos de sua fundação, a *Pneuac S/A Comercial e Importadora, O Palácio dos Pneus*, leva o sucesso em seu ramo a 21 filiais espalhadas pelos quatro cantos do Brasil. Além de inúmeras cidades importantes em cada Estado; várias capitais são beneficiadas com a presença da Pneuac S/A. Entre elas pódemos destacar Curitiba, Brasília e Goiânia.

A filial de Goiânia foi instalada em 1.968 e realmente veio trazer para o nosso Estado, um real surto de progresso pois vendendo pneus de qualidade em todas as cidades de Goiás, a Pneuac S/A contribui com substanciosas divisas para o engrandecimento da terra.

Atualmente, a Pneuac S/A de Goiânia funciona à Av. Anhanguera, 7593 no Setor dos Rodoviários e atende pelos Telefones 3-1871 e 3-0113. Para um atendimento mais preciso às centenas de clientes, a Firma dispõe de modernissimo aparelho de Telex e prepara-se para construir Sede Própria, onde certamente poderá dar o melhor de si em benefício de nosso Estado. Assim sendo, a Pneuac S/A de Goiânia, entregou a Gerência dos seus negócios a um homem que realmente entende de pneus. *João Batista Villac Filho* comanda um grupo de viajantes seletos e dirige uma equipe de funcionários competentes que levam o bom nome da Empresa a todos os rincões de Goiás.

O Jornal de Utilidades, interessado em mostrar a todos os seus leitores as Firmas que fazem e trazem progresso para Goiás, sente-se inteiramente satisfeito em cumprir mais uma vez com o seu dever. *A Pneuac S/A Comercial e Importadora* merece este destaque e a ela rendemos hoje, as nossas sinceras homenagens.



O gerente JOAO BATISTA VILLAC FILHO comanda um grupo de viajantes seletos e dirige uma equipe de funcionários competentes que levam o bom nome da Empresa a todos os rincões de Goiás.



O Brasil é rico em minérios

O solo brasileiro é rico em minerais como: Cobre, Alumínio, Chumbo, Níquel, Estanho, Fosfato, Calcário e Sal, sem se falar no Ferro e Manganês, os quais já foram citados em duas matérias de nosso jornal.

Cobre: O principal produtor de cobre é o estado do Rio Grande do Sul, que fornece 1/5 do cobre consumido no país. Recentemente foram descobertas grandes quantidades desse minério na Bahia e Goiás.

Alumínio: É o metal empregado na fabricação de aviões e de inúmeros utensílios domésticos. Atualmente seu beneficiamento é feito em São Paulo e Minas Gerais.

As jazidas, recentemente descobertas no Pará e Maranhão, prometem um grande aumento na produção desse metal.

Chumbo: Os principais produtores são os estados do Paraná, São Paulo, Bahia, e Minas Gerais. O Brasil produz 4/5 do chumbo que consome.

Estanho: Extraído em Goiás, Minas Gerais e Rondônia, é produzido em pequenas quantidades.

Fosfato: É importante para a produção de adubos, sendo extraído de Minas Gerais e Pernambuco.

Calcário: Serve para a produção de cimento. É extraído em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Goiás, Ceará, Pernambuco, Sergipe e Paraíba.

Sal: Básico nas cozinhas e de grande importância para as indústrias químicas, é retirado das salinas do Rio Grande do Norte, Ceará e Rio de Janeiro.

Vai viajar de avião?

Horários

SÃO PAULO — diariamente às 18 horas — BOEING VASP, exceto aos sábados; às 07.10 horas — BOEING VASP; diariamente às 17.20 horas — via Uberlândia — 2ª, 4ª 6ª feiras e domingos — AVRO VARIG — via Uberaba — 3ª, 5ª e sábados — AVRO VARIG.

BRASÍLIA — diariamente às 10,05 horas — AVRO VARIG — diariamente às 10.30 horas — BOEING VASP — às 4ª, 6ª e domingos às 18.00 horas — SAMURAI VARIG.

CUIABÁ — às 3ª 5ª e sábados às 08,35 — SAMURAI VASP; às 4ª e domigos às 12.00 e 07.00 — DC3 VASP.

BELÉM — às 4ª e domingos às 10,05 —AVRO VARIG.

SÃO LUIZ — às 6ª feiras — 10,05 horas — AVRO VARIG.

CAROLINA — às 4ª, 6ª e domingos — 10,05 horas — AVRO VARIG.

Veículos não poderão ser lavados na rua

Não mais será permitido lavar veículos em vias públicas, restringindo-se esta atividade exclusivamente às áreas particulares, conforme determinação do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura. Doravante, seus fiscais atuarão efetivamente para verificar a observância dessa norma, especialmente ao longo da avenida Goiás e da Praça Cívica.

A proibição se deve ao fato de esta atividade provocar permanentes estragos às áreas ajardinadas, e a outros bens públicos. Considera-se ser a lavagem de carros a principal responsável pelas condições deficientes de grande parte dos jardins da avenida Goiás e da Praça Cívica, embora se dediquem a eles constantes trabalhos de conservação. Além disso, ela prejudica a limpeza, e provoca danos a bancos, sistemas de distribuição de água e outras instalações.

Vamos preparar o nosso jardim?

Um pequeno pedaço de terra serve para um jardim. As plantas enfeitam e alegram uma casa.

Os defeitos dos solos de jardim são fáceis de corrigir. Os solos muito barrentos podem ser melhorados com um pouco de areia e esterco bem curtido. Se o solo tiver muita areia, você pode melhorá-lo.

As recomendações seguintes servem para qualquer jardim:

— O solo deve ser bem preparado e estercado.

— As regas precisam ser diárias.

— As pragas e as doenças precisam ser combatidas.

— As ervas daninhas, chamadas inços ou mato, precisam ser retiradas.

Plantas de Vaso — O interior da casa pode ser enfeitado com flores e folhagens. Recomendações para cultivar plantas em vasos:

— Vasos novos devem ficar de molho na água durante um dia.

— Vasos velhos precisam ser lavados e escovados antes de nova plantação; não use sabão mas somente água pura.

— O tamanho do vaso dependerá da planta escolhida.

— Orquídeas são cultivadas em xaxim ou em vasos cheios com pedaços de xaxim.

— A terra para encher vasos deve ser rica.

— Misture duas partes de esterco de curral bem curtido, uma parte de areia de rio bem lavada, uma parte de de terra argilosa (barro) raspada da superfície do solo; faça a mistura 20 dias antes de encher os vasos e peneire antes de usar.

— Coloque no fundo do vaso furado uma camada de 5 centímetros de cascalho ou caco de vasos para facilitar o escoamento da água.

— Regue diariamente, mantendo a terra úmida mas não encharcada.

— Durante a floração, qualquer planta pode ser levada para dentro de casa.

— Nenhuma planta suporta corrente de vento.

Vultos Brasileiros Visconde de Mauá

O gaúcho Irineu Evangelista de Sousa, homem de negócios e empresário, foi um dos que mais contribuiu para o progresso material do Brasil. De origem humilde, à custa de trabalho e esforço, transformou-se num dos maiores banqueiros e financistas do tempo do Império. Pioneiro na industrialização do nosso país, pôs-se à frente de numerosas iniciativas entre elas a construção da nossa primeira estrada de ferro, a iluminação a gás do Rio de Janeiro, a navegação no Amazonas, a construção de estaleiros, etc. Pelos relevantes serviços prestados à sua pátria, recebeu os títulos de Barão e depois Visconde de Mauá. Nasceu em 1813 e morreu em 1889.

Cartaz da Semana

CINE OURO

19 e 20 — Massacre do Pistoleiro (18a); 21 a 25 — Ana Terra (18a)

CINE HELENA

19 e 20 - Os 5 Guerrilheiros (18a); 21 e 22 - Face a face com o Diabo (18a); 23 e 24 Chegou o Tempo de Matar (18a); 25 - Houve um vez um verão (18a)

CINE FATIMA

19 — Chegou o tempo de matar (18a); 20 — Jovens selvagens e malvados (18 a); 21 e 22 — Rogo a Deus e mando bala (18a); 23 e 24 — O Esquadrão dos Aguias (14a); 25 — Os 5, Guerrilheiros (18a)

EMPRESA GOIANA DE CINEMAS

OURO E CAPRI — TELA 70 MM.
SOM ESTEREOFÔNICO
AR CONDICIONADO

CINE REGINA

19 — O Filho de El Cid (14a); 20 — Uma história de noite (18a); 21 e 22 — Lua de mel com amendoim (18a); 23 e 24 — Face a face com o Diabo (18a); 25 A Ilha dos Paqueras (5a)

CINE CAPRI

19 a 22 — Os Inconfidentes (10a); 23 a 25 — Crime Perfeito (18a)

CINE GOIAS

19 a 21 — A pistola é minha bíblia (18a); 22 e 23 — O Código é Tigre (18a); 24 e 25 — No Rancho Fundo

CINE AVENIDA

19 e 20 — Rogo a Deus e mando bala (18a); 21 e 22 — No tempo da Lei Seca (18a); 23 e 24 — O Filho de El Cid (14a); 25 — Os Inconfidentes (10a)

CINE CAMPINAS

19 e 20 — Lua de Mel com amendoim (18a); 21 e 22 Chegou o tempo de matar (18a); 23 — 5 Guerrilheiros (18a); 24 e 25 — A pistola é minha bíblia (18a)

CINE GOIÂNIA

19 a 21 — A Ilha dos Paqueras (5a); 22 — Desculpe, façamos amor (18a); 23 e 24 — A Vingança dos 12 (18a); 25 — Strogoff

"Mania de grandeza"

Comédia com dois nomes credenciada à frente do elenco: Louis de Funès e Yves Montand. O ator Gérad Oury, diretor desde 1959 LA MAIN CHAUDE), encountrou o caminho para o grande sucesso de público a partir de sua ligação com Bourvil e de Funés. Há cerca de oito anos suas comédias batem recordes de bilheteria na França. Um exemplo recente, que também alcançou enorme êxito de público no Brasil, é A GRANDE ESCAPADA (LA GRANDE VADROQUILES), com de Funés, Beuvil, Terry-Thomas.

Comédia de intrigas de salão e alcova, o novo filme de Oury põe Louis de Funès no papel de Dom Sallustre, todo-poderoso, inescrupuloso e ultra-avarento Ministro do Rei da Espana, e Yves Montand como seu fidelíssimo criado Blaze, um tipo esperto e bem-humorado. Dom Salustre tem a seu serviço os terríveis Cavaleiros Negros, que o enriqueceram com operações de rapina. Naturalmente impopular, o Ministro também incorreu no desgrado da Rainha e esta conseguiu sua demissão e exílio. Dom Salustre não desanima: para disputar novamente o poder dispõe de várias armas secretas, entre as quais uma fortuna oculta e o plano de levar Blaze a seduzir a Rainha fazendo-se passar por um fidalgo.

Elenco: Louis de Fnés, Yves Montad, Venantini, Karin Schubert, Alberto de Mendoza, Gabriele Tinti, Alice Sapricht, Paul Preboist, Don Jaime de Mora, Antonio Pica, Leopoldo Trieste e outros. Direção e roteiro, Gérard Oury. Marcel Julian, Danlele Thompson. Fotografia (Eastmancolor): Henri Decae. Produção Italo-franco-hispano-alemã: Mars Film (Roma), Coral Films (Madri), Paramount Orion (Munique), Gaumont (Paris). Distribuição: Cinema Internacional Corporation. Título original: LA FOLIE DES GRANDEURS.

"ENCONTRO DE GIGANTES"

Filme de samurais de Kihachi Okamoto, diretor cuja carreira ganhou impulso com apoio do cineata Akira Kurosawa e do ator Toshiro Mifune. Okamoto é bem conhecido pelos diversos trabalhos seus, entre os quais. A **Última Cena de Tiros, Espiões Industriais, o Dia Mais Longo do Japão e Os Sete Rebeldes.** Tem experiência no gênero samurai e volta a contar, em **Encontro de Gigantes**, com a participação de Mifune .O rival de Mifune é Shintaro Kato, ator que esteve há pouco tempo no Brasil.

Elenco: Thoshiro Mifune, Ayako Wakao, Shintaro Kato, Mori Kishida, Shigero Kamiyama, Toshiyuki Horokawa, Kanjuro Arashi, Osamu Takizawa, Masakane Yonekura. Direção: Kihachi Okamoto. Roteiro: Okamoto e Tetsuro Yoshida. História original: Kan Shimozawa. Fotografia (Daeieiscope, Eastmancolor): Kazuo Miyakawa. Música: Akira Ifukube. Produtor: Shintaro Kato Daiei, Japão. Distribuição: Toho. Título original: Zatoichi to Yojimbo.

NÃO PERCAM!

PARA QUEM GOSTA DE EMOÇÕES...
PARA QUEM GOSTA DE MISTÉRIO...
UM FILME REPLETO DE EMOÇÕES!

«CRIME PERFEITO»

DIAS: 23, 24 e 25 CINE CAPRI
HORÁRIOS: 14, 16,20 e 22 horas

"O Duelo"

Western americano com Kirk Douglas disputando a supremacia no gatilho com o cantor Johnny Cash. Pelo nome do diretor, Lamont Johnson (*Tirado dos Braços da Morte; Litoral Sangrento*), não é possível uma recomendação antecipada.

Will Tennerny (Douglas), pistoleiro que se acomodou, com mulher e filho, numa cidadezinha pacata do Oeste, volta a sentir o ímpeto da aventura quando aparece de passagem, o *gunfighter* Abe Cross (Cash), também portador de fama. Cross, que perdeu seu cavalo, pretende apenas conseguir algum dinheiro para comprar nova montaria. Mas Tennerny, ainda zeloso com sua notoriedade, propõe ao forasteiro um duelo na arena de touradas de uma cidade mexicana próxima, com entrada paga. A renda reverteria em benefício do vencedor.

CINEFILMES Ltda
Depto de exibição

CINE CASABLANCA

Dias: 19 a 21: ROBISON CRUZOÉ (Cens.:10 anos) — 22 a 25 — QUANDO AS MULHERES PAQUERAM — (Cens.: 18 anos)

CINE SANTA MARIA

Dias: 19 e 20: PANTANAL DE SANGUE — (Cens.: 18 anos) — 21 e 22: OS AVENTUREIROS (Cens.: 16 anos) 23 e 24: — VOU... VEJO E DISPARO (Cens.: 10 anos) — 25: E DEUS DISSE A CAIM (Cens.: 14 anos)

CINE ELDORADO

Dias: 19 e 20: RINGO NÃO PERDOA (Cens.: 18 anos) — 21 e 22: O JOGO DA MORTE (Cens.: 18 anos) — 23 e 24: E DEUS DISSE A CAIM (Cens.: 14 anos) — 25: PANTANAL DE SANGUE (Cens.: 18 anos)

SIDNEY POITIER

SIDNEY POITIER, hoje um dos atores de maior bilheteria do cinema americano, acaba de dirigir seu primeiro filme, **Um por Deus, Outro pelo Diabo (Buck and the Preacher)**. A história se passa pouco depois da libertação dos escravos nos Estados Unidos, quando um trem que transporta ex-escravos é atacado por um grupo de brancos. No elenco, ao lado de Poitier, está HARRY BELAFONTE.

PASSE SEM MAU-HUMOR



A PREFEITURA ESTÁ PROMETENDO ASFALTO EM TODAS AS RUAS ATÉ 1973. SERÁ QUE ATÉ 1973 AINDA EXISTIRÃO AS RUAS ???

Suplemento do CINCO DE MARÇO — ANO II
Goiânia, 19 de junho de 1972 — Nº 82

CAFE DE ESQUINA

Guarda de trânsito em Goiânia



Veja na página 2:

No Setor dos FUNCIONÁRIOS só mora gente DESEMPREGADA.

e Vila NOVA é o bairro mais ANTIGO de Goiânia...



GALO DEMAIS

Galo na quarta, galo no domingo. Quase que o Periquito acaba engaiolando com tanta pena.

O DA SILVA E O SALIM COMPRAM TAMBEM NA SÃO JORGE.

TIGRE EM CAMPO

Itumbiara à parte. O negócio foi na quarta feira. O Galo das Antas botou em campo um tal de Tigre. Aí o Emilião tranquilizou-se: "Com tigre tá pra nós!"

É DIVERTIDO OUVIR OS LOCUTORES TRANSMITINDO JOGOS DO VILA. SÓ FALTAM LEVAR A BANDEIRA DO VERMELHINHO PRAS CABINES.

MELCHIOR, A RESPEITO DO CAMPO DE SANTA HELENA: "Tem tanto buraco e tanta poeira, que os jogadores, tadinhos, saíram de campo cuspindo tijolo e escarrando ladrilhos".

COM A PROIBIÇÃO OFICIAL AO EXAGERO DE PUBLICIDADE E COMERCIAIS GRITADOS NAS TEVÊS, MUITA GENTE VAI MORRER DE FOME.

PESSOAL DAS NOSSAS TEVÊS (feminhas): "Diabo de Mini-Copa! Com esses jogos, não podemos nem passar a nossa programação de PROPAGANDA".

AGNELLI AO GARRINCHINHA: "Usted, bichito, conoce el juego de los inimigos. Então vai lá e estraçalha, amizade!"

ENCHEU A PANÇA

Pobre da Venezuela! Apanhou tanto que vai perder até o rumo de casa. Ela tem um jogador chamado MARCANO, mas quem estava "marcano" era o Iugoslavia.

GANHADORES DEMAIS

Na Loteca teve tantos ganhadores, que, à moda do imposto de renda, muita gente devolveu dinheiro.

TA PRA TODO MUNDO NA MADEIREIRA SÃO JORGE COMPRAM O RICO E O POBRE. LA TEM MADEIRA PRA DAR COM PAU.

TIME DO IRAN

Fornecido pelo Jarmund Nasser:

Salomão, Afiff; Mustafá-Nasser e Armarinho; Esfirra e Missiriéte, Ribis, Chancliche, Malfuft e Quibe.

Técnico: Salim Chafic Latif Taufic Brasileiro da Silva.



TRAJE ESPORTIVO PARA COLUNISTA SOCIAL

CACHAÇA E PRATO FEITO

Gabriel Nascente, em sua temporada de veraneio no "Adalto", escreveu um opúsculo que recebeu na pia batismal o título de VIOLA DO POVO. O lançamento foi no Mercado Central, regado a pinga, prato feito e ao embalo delicioso do odor dos reservados. A turma do funil, a partir das seis horas, já lambia os beiços.

Os contrastes de Goiânia

BAIRRO FELIZ — todo mundo naquela tristeza de sempre: ou falta água, ou falta luz, ou ônibus, a buraqueira nos baldios vigiando lixo.

VILA UNIÃO — em desunião permanente, o padre da igreja Brasileira brigando com o vigário da Romana, etc.

JARDIM NOVO MUNDO — não tem jardim, e o mundo lá é tão velho como em qualquer outro lugar.

VILA PAMA — é aquele anonimato geral, onde não reside ninguém famoso. Até o vereador de lá mora em Campinas.

BAIRRO POPULAR — setor grandfo, onde o preço das casas é atualmente o mais caro de Goiânia.

VILA REDENÇÃO — todos vivem na perdição da falta dágua, sem esperanças de melhora.

VILA OPERÁRIA — onde só mora de gerente de banco pra cima, gente rica.

VILA NOVA — é o bairro mais antigo de Goiânia.

VILA ROSA — não tem sequer uma roseira, lixo cobrindo os espaços livres entre os buracos.

LAGO DAS ROSAS — De rosas, por enquanto, só tem o esterco.

SETOR JAÓ — não tem nem pássaro-preto.

SETOR PALMITO — se tivesse ao menos uma só guariroba, vá lá.

VILA NOVO HORIZONTE — está numa baixada de onde não se vê nada.

BAIRRO PARQUE AMAZONAS — não possui sequer um olho dágua e os moradores vivem reclamando falta dágua.

VILA DIAMANTINA — terreno amarelo, não dá nem cascalho, quanto mais diamante.

SETOR DOS FUNCIONÁRIOS — só mora gente desempregada.

E MAIS:

O "HOMEM DE VISÃO" DE GOIÁS É UM CEGO — Manoel Madruga.

CHEQUE QUE OS BANCOS PAGAM SEM LER A IMPORTÂNCIA É DE UM ANALFABETO — Tonico Toqueiro.

UM DOS INTELECTUAIS QUE MAIS APARECEM: *MODESTO GOMES*

O CANAL 2 É MAIS QUE O 4... EM AUDIÊNCIA.

O POPULAR É O JORNAL DA ELITE.

O HOMEM QUE VIVE APAZIGUANDO AS CRISES NO GOVERNO É O RUBENS *GUERRA*.

O MAIOR HOMEM DO GOVERNO É O IRAPUAN COSTA *JÚNIOR*.

O CÓRREGO DAS ENCHENTES CHAMA-SE BOTA*FOGO*.

O TEATRO INACABADO DA AGT ESTÁ PRONTO HÁ MUITO TEMPO.

A PRAÇA DO TRABALHADOR VIVE CHEIA DE VAGABUNDOS SENTADOS NOS BANCOS.

CUIDADO, BICHO! CUIDADO PARA NÃO TOMAR ÓLEO DE CARANGO...

Sabem vocês por que o emblema STP — ou aditivo para automóveis é usado em camisas, mochilas, carros e motos das comunidades hippies? Sabem por que divulgaram esse nome?

É que na ordem dos piores inimigos da humanidade vamos encontrar a maconha, a heroína, seguidos do LSD e do STP.

Vamos lhusar uma palavrinha da revista "O QUE TODO JOVEM DEVE SABER SOBRE AS DROGAS": **Tomar LSD, disse alguém que experimentava a droga, é como ser liberto de uma prisão — Tomar STP é como ser atirado de um canhão."**

Cuidado, hem, gente... Senão vai ter **boy** de cuca virada, tomando óleo de motor e aumentando a poluição com seus bufos.

ENGRAÇADO É A TANAJURA DE MINI-SAIA, ESNOBANDO O ELEFANTE!!!

Jornal do Gagarino

JÁ EMPLACOU — O trânsito de Goiânia pode não ser lá essas coisas, mas uma verdade ninguém pode negar: É TRICAMPEÃO EM BAGUNÇAMENTO. Aliás, esta nossa coluna, já considerada como a página das aspirações populares, bolou uma saída para os dirigentes do Detran, em outra contribuição que ficará nos anais da história: já que os pedestres estão sendo atropelados até dentro de casa, que o Departamento desse um avião a cada um deles e estaria resolvida a questão, vocês não acham? Foi aí que caímos do cavalo, pois o André Papudo, filósofo da Rua 7, tascou: — "Num vai dar pé. Os pedestres, de avião, vão trombar com os motoristas de praça". É, o André está bem...

CEMITÉRIO DE PERU E GALINHAS É BARRIGA DE RICO!!!

1º PRETINHO: — Meu pai é tão preto, tão preto, que quando chega perto de uma lâmpada fluorescente, ela apaga...

2º PRETINHO: — Pois o meu é tão negro, tão negro, que uma vez, quando o médico abriu a barriga dele, só havia carvão...

3º PRETINHO: — Isso é mixaria: toda vez que meu pai solta um PUM, cai a noite...

AINDA DE TRÂNSITO: — Afinal de contas, ninguém mais mesmo anda acreditando na solução imediata dos problemas do trânsito de Goiânia e as autoridades são as mais desacreditadas. Vamos iniciar uma campanha no sentido de que o Chacrinha seja o próximo diretor do Departamento de Trânsito. Uma BUZINA a serviço do povo.

NOVO PRATO: — No bar do Armando, peça fritada de ovo de canário belga com bichinho da seda. É uma delícia e o preço... vá lá!... vá lá!...

CONSULTÓRIO: — Da leitora Nair França Pelles, de Anápolis, recebemos carta, pedindo conselho pra casamento. Como não somos, "bisolutamente", desse metiê, vamos tentar: você diz que é universitária, tem padrão de vida definido, mas não enfiará a mão na cumbuca sem pensar muito. Diz, ainda, que preferiria um TIPO ESPORTIVO, BEM FALANTE E COMUNICATIVO etc. Bem, querida, já que na Dinamarca já estão casando mulher com mulher, porque você não se arranca daqui com a RÁDIO BRASIL CENTRAL?

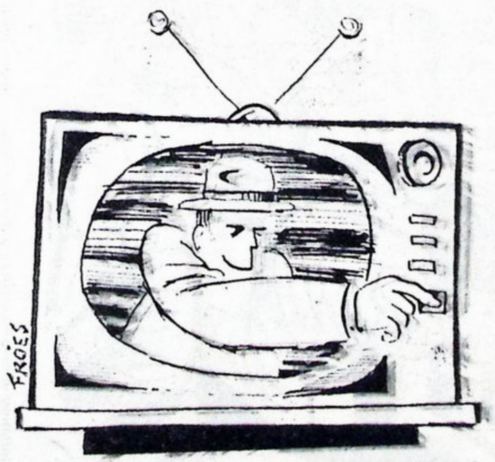
ARTIGO PROFUNDO — REPETECO CHICO MENTIRA IN MEMORIAN

Era o sujeito mais mentiroso do mundo. O Chico Mentira — apelido que ganhou logo aos dois anos de idade, quando dizia ter feito xixi nas calcinhas e quando iam conferir era mentira — vivia até que numa vida movimentada. Por força de seus chutes, ele era convidado constantemente para visitar clubes, famílias ilustres, gente de cinema, teatro, televisão, desfiles jotavarianos, alta sociedade e outros trecos. Ele convidava uns e outros para irem à sua fazenda passearem no seu barco ou andarem nos seus mais belos automóveis. Carros, ele tinha bem uns seis, afora os importados, fabricados especialmente para ele, na fábrica de seu pai, em Sttugart, na Alemanha. Morava num apartamento quadruplex em Copacabana, com dezenove empregadas, só pra cuidar do filho menor dele.

Com as mulheres era generoso demais: sócio de tudo quanto era associação — Diners, Credilar, Consul etc — pagava tudo, mandava flores, convidava para programas e passeios de late pelo Mediterrâneo. Tinha mais dinheiro que o Onassis e só não havia casado com a Jacqueline porque não tinha querido. E a última que ele tinha contado foi mesmo de lascar. Adorava cachorros e ganhou um cachorro de caça, da melhor raça, e com cruzamento feito especialmente para ele. Certo dia, necessitando fazer uma caçada, embrenhou-se pelo mato e saiu em perseguição de uma onça terrível. A onça, ante a perseguição feroz do cachorro de raça — chamado Pompom — também se embrenhou mato a dentro e ele atrás ajudado pelo Pompom.

Todos na sala estavam perplexos ante a ferocidade de um simples cachorro, que, aliás, não costumava caçar junto com outros cães. A onça foi se aprofundando na floresta e, de repente, um violento tenu-oral desabou sobre a selva. Chico Mentira perdeu-se. Perdeu a pista do cachorro e, consequentemente, da onça, tendo voltado desolado com a perda do animal. Voltou para casa e jurou que nunca mais caçaria. E nunca mais ele voltou ao lugar.

Certo dia — a narrativa era emocionante e todos estavam calados — ele teve de voltar para vender aquela terra inútil. E saiu a passear pelo mato, matando as saudades. Não é que caiu outro temporal? A chuvarada bateu com toda força e ele perdeu-se de novo. O dia virou noite. A selva metia medo. Lembrou-se da agonia de Pompom. Depois de duas horas perdido, teve a atenção voltada para uma árvore. Foi aí que viu um quadro, que demonstrava para todos a fidelidade do Pompom. Imaginem vocês que Pompom, na ânsia de acuar a onça se esquecera do tempo, esquecera-se de comer e morrera. Ali estava o esqueleto de Pompom, em atitude agressiva em baixo e o esqueleto da onça em cima da árvore. E Chico Mentira disse: — "Ele era tão fiel que me reconheceu". — Todos perguntaram o clássico "mas como?" e Chico não se perturbou: — "Quando eu passei por perto e ele me viu, abanou os ossinhos do rabo!"



ESPORTIVAS RÁPIDAS

E O CAMPINAS ESTÁ na crista da onda, no que diz respeito ao entocaiamento de rendas nos estádios. Acham os cartolas do sucuri que jacu não entra em festa de urubu. Por isso, segundo fomos informados, doravante, em partidas do tricolor, até o Baltazar de Castro vai ter de desembolsar alguns miúdos...

EU, HEIN? Do cronista Carlos Alberto, sôbre o jogo Atlético X Itumbiara: — "É um prélio que não tem favorito, mas a ZEBRA pode funcionar hoje aqui, no Paranaíba". Aí, Betinho, tá catucando a onça com a vara curta, tá? Quiá, quiá, quiá, quiá...

A VOLTA DO CUNHA — Pois é, moçada, o Cunha Jr. está novamente nos campos de futebol. Narra um programa pela Rádio Clube e, ao que parece, apesar de passados 891 anos, não mudou nada. Quer dizer, dá o recado sem as frescuras dos demais locutores. E logo no primeiro dia (ou noite) que conseguimos captá-lo, o dito Cunha estava dizendo: O TREINADOR DO GOIAS ESTAVA COM A VO ATRAS DO TOCO". Isso é que é poesia esportiva...

ENGRAÇADO MESMO É CRIOULO COMENDO FEIJOADA: TEM DE COLOCAR LUVAS BRANCAS PRA NÃO MORDER OS DEDOS, PENSANDO QUE É O RABINHO DO PORCO...

LETRA DE MURO

O Nilo Margon nunca fecha a mão, porque nunca a abriu. (Geraldo Moacir Bordon)

Deus fez o mundo, o Diabo faz os discursos do deputado Derval de Paiva. (Nelson de Castro)

O aplauso é a vaia de mau caráter (Júlio Nasser Custódio)

Um processo parado no CERNE me ofende mais do que um processo correndo contra mim na Justiça. (Lisita Jr.)

Primeiro o perito Leonardo afirmou em laudo que o Metran tinha sido assassinado. Agora faz outro laudo dizendo que o Metran se suicidou. Fica uma dúvida danada na cabeça da gente: Se o Metran está morto mesmo ou se o Leonardo é que é muito vivo. (Edson Nunes)

Honestamente, o trânsito de Goiânia está de tal jeito, que já estou ficando com medo de guiar carros aqui. (Major Mattos)

Os pleibóis estão correndo com excesso de velocidade em Goiânia. Correndo a 180 acidentes por hora. (Vicente Miguel)

Com mais quatro discursos do deputado Manoel Mendonça na Assembléia Legislativa, e a gramática terá de sofrer nova reforma. (Jesus Meireles)

Pensando bem, o Vila Nova poderia levantar o moral jogando contra a Concacaf na Mini-Copa. (Baltazar de Castro)

O nome do Otávio Lage está mais sumido que luz da Celg domingo de manhãzinha em Goiânia. (Guedinho)

Pra mim, a melhor peça da inesquecível Leila Diniz foi "Vem de ré, que vou de primeira". (J. Tavares)

Deus não pôs mais coisas no mundo só para reservar espaço para o rabo de cada um. (Paulo Gonçalves)

Piadas do leitor

Os homens vão às caçadas esperar bichos, enquanto suas esposas em casa esperam "o bicho"!
MARCOS ANTÔNIO FRANÇA e DIVINO MARTINS
Itapuranga — Goiás

NA ESCOLA
A professora, depois de notar a conversa comprida de dois alunos, os adverte:
— Querem fazer silêncio!!! Há mais de meia hora que estou falando sobre a mesma matéria e sempre sou interrompida por vocês!...
— Pois é fessora, tem mais de meia hora, também que eu estou contando a mesma piada...
BOY-PRESS — Goiânia — Goiás.

Comadres:
— Meu marido dá sumiço no dinheiro: joga tudo na bolsa....
— Na bolsa de valores?
— Não, é na bolsa da sem-vergonha da Maria....

LAURIMAR PAULO DE FREITAS — Morrinhos — Goiás.

"No Jardim América tem tanta poeira que os escapamentos dos ônibus de lá estão soltando tijolos".
EL PIPIRA — Bairro Popular.

— Domingo eu levei minha filha para assistir a um jogo do Vila, lá no Estádio Olímpico, e ela acabou perdendo a voz, de tanto torcer...
— E o que você vai fazer agora?
— Vou levar, domingo que vem, a minha mulher e minha sogra lá no Estádio também...
LAURIMAR PAULO DE FREITAS — Morrinhos — Goiás.

Escreva neste espaço
a sua piada,
recorte
e mande para o **Café de Esquina.**

Ciência ao alcance de todos

Em vez de Êntero-Viofórmio, bicho, use chá de broto de goiabeira ou rolha mesmo

Dr. Paulopf Gogof

DURMA-SE com um barulho destes: cada dia a Ciência descobre que os medicamentos que ela havia descoberto, para defesa de nossa saúde, são todos prejudiciais à nossa saúde. Tá dando para entender?

Um dia deram em cima do ciclamato, substância que adoçava a vida dos diabéticos, principalmente. Os cientistas deram o grito de alarma: dá câncer! Depois chegou a vez da tetraciclina, que curava muitos males, até a coqueluche do nenen e a bronquite do vovó. "Dá leucemia!!!", alertaram os doutores e pesquisadores. Ultimamente surgiu a notícia de que o hexaclorofeno, que se usava na pasta de dentes, para maior conservação do brilhante marfim das nossas bocas é veneno, como o DDT, outro que sofreu a condenação da ciência que o havia, antes, entregue ao público como eficiente na exterminação de insetos daninhos.

Agora chegou a vez do conhecidíssimo Êntero-viofórmio, o remédio-rolha dos desarranjos intestinais. Na Suécia e na Austrália ele só pode ser vendido sob rigorosa prescrição médica. No Japão está proibido, que o japonês velho não quer se arriscar à toa; se broto de goiabeira surte o mesmo efeito, pof que arriscar? Nos Estados Unidos, só com receita médica, também, ele pode ser vendido.

Nos States os doutores chegaram a dizer que o Êntero-Viofórmio não é de nada quando se precisa dele nas diarréias, mas que pode provocar até a cegueira. Ensinam os cientistas que o remédio na berlinda tem um elemento chamado iodocloroxiquinoleína que, absorvido pelo sangue, vai intoxicar o nervo óptico. Nem não precisa ir no sangue, diz o Tupi, basta a gente olhar o nome dele para começar a sentir coisas.

Aeroporto de Goiânia fabrica aviões



Aeroporto de Goiânia não é tão ruim

GOIANIA (Sucursal) — O aeroporto Internacional "Santa Genoveva", de Goiânia, está classificado como o oitavo mais bem montado dos sessenta aeroportos organizados do país. Com uma altitude de 747 metros, pistas de 4.220 por 45 metros, piso de asfalto, o aeroporto "Santa Genoveva" recebe aeronaves da VASP, num total de 19 vôos semanais, da VARIG 13, e dois da Sadia, penetrando por todo o município goiano, permitindo contato rápido com todo o país.

Em 1970, quando se classificou em 8º lugar, o Aeroporto de Goiânia recebeu em suas pistas 10.095 aviões e dele decolaram 10.265. (Correio Braziliense, 14 de junho de 1972)

Entenderam a notícia, vocês aí? De nosso Aeroporto saíram 170 aviões a mais do que os que chegaram. Quer dizer: ou estamos com uma fábrica clandestina de aviões, ou esses sobressalentes chegaram até o Stá Genoveva via Br-153.

O burro é um cavalo que não quis estudar

(Barão de Itararé).

O Caixão Voador

O jornal O ESTADO DE SAO PAULO, edição de 11-6-72, publicou uma notícia que por si só é uma piada. O que faria o leitor se estivesse aparando a grama de seu jardim e ao olhar para cima notasse um caixão voador? E se o defunto caísse na sua copa?

"DETROIT, (AP) — O Birô Federal de Investigação (FBI) relevou ontem que não foi uma bomba que explodiu no interior do DC-10, na noite de segunda-feira, quando o aparelho voava de Detroit para Buffalo, com 56 passageiros e 11 tripulantes.

Tratou-se de uma porta do bagageiro mal fechada, que se abriu em vôo, causando o acidente. Onze passageiros foram feridos, com o pouso de emergência que o aparelho realizou em Detroit. A abertura da porta causou uma explosão motivada pela descompressão súbita, afetando a estabilidade do avião e danificando seu sistema hidráulico.

UM CAIXAO NO AR

Ao abrir-se a porta do bagageiro traseiro do DC-10, um caixão de metal, contendo o cadáver de um cidadão não identificado pela empresa aérea, soltou-se do compartimento de carga e foi cair na cidadezinha de Maidstone, Ontário, no Canadá. (O DC-10 voava nas proximidades da fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá)

O caixão caiu a 100 metros da residência da sra. Santa Facca, que no momento cuidava das rosas de seu jardim. A sra. Santa telefonou urgentemente para a polícia, muito assustada, informando que um caixão passara voando sobre sua casa, "como um fantasma".

Embora duvidando da história, a polícia constatou o fato comprovando mais tarde com a informação da "American Airlines", de que uma urna funerária se havia extraviado em vôo.

Aos jornalistas que acorreram à sua residência para ouvir sua estranha história, a sra. Santa somente comentou: "Jamais esquecerei isso. Um caixão voando à noite sobre minha casa".



99 POR CENTO DA BELEZA FEMININA SAI COM AGUA E SABÃO

Zeca Nacionalista
Zé Chapabranca

Acordo é uma combinação, onde um cede, fingindo que não sabe.

O governo deveria obrigar toda mulher verdadeiramente formosa a se apresentar em público pelo menos três vezes por semana, para evitar assim que o povo perca por completo o sentimento da forma e da elegância. (Teófilo Goutier)

Onibus é igual a centro espírita: é difícil a gente entrar sem levar passe.

Funcionário público é igual prostituta: reclama, reclama, mas não muda de vida. (Anonimo)

— Meu tio é um imortal.
— Pertence à Academia de Letras?
— Nada disso. Sou o único herdeiro do bicho... é que ele não morre nunca.

- Meu pai morreu de febre amarela...
- Bonita cor...

ESSA ESTÓRIA DOS AVIÕES COMPRADOS PELO ESTADO ESTÁ DEIXANDO MUITO CURIBOCA COMPLETAMENTE AÉREO.

O carnaval é uma coisa tão quente, que no dia seguinte só restam CINZAS.



PÁRA-CHOQUE DE CAMINHÃO
"Coroa de mini saia é vitrine de varizes"

O Rivelino ficou com tanto nojo de ter marcado um gol no Hamburger que acabou vomitando.
R.: Talvez para imitar o Gastão, o Vomitador, do Pasquim.

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA, O MDB TEM MAIORIA EM ARENÓPOLIS (para os leigos: cidade do interior goiano). . . .

A FALÊNCIA É A ORIGEM DE MUITAS FORTUNAS.



REGISTRO SOCIAL

Esta piada completará 85 anos no próximo sábado. Na oportunidade, ela recepcionará com uma simpática uiscada os amigos que conseguiram sobreviver à sua chatice.

"O nortista, acompanhado de seu filho, andava perdido pelas caatingas. Conseguiu abater uma caça e se preparava para matar a fome depois da grande jornada. Possuindo apenas um palito de fósforo, fez uma trempe, colocou vários gravetos por baixo e, com o maior cuidado da paróquia, riscou o fósforo, fazendo um quebra-vento com a mão em concha para que não se apagasse. O menino, com o mesmo temor do pai, pergunta:

— Pai... já pensou se o fósqui apagar???

O velho, com o nariz perto do palito, solta aquela exclamação característica do norte:

— Hummmmmmmm!!!"

E apagou o fósforo.

